Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Director--EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa F. Prieux & C.--Paris

ANNO VII—N. 2.438 | RIO DE JANEIRO -- QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

COMPARANDO

As lutas parlamentares dos partidos politicos, no tempo da monarchia, deixaram traços honrosos para a liberdade, ainda que foram, muitas vezes, de uma esterilidade medonha, só excedida pela que observamos nas do Congresso republicano. O parlamentarismo, que fazia parte do regimen politico do imperio, e foi um bem, em geral, apesar dos inconvenientes frequentemente manifestados do obstruccionismo, que impedia a decretação de medidas reclamadas pelo poder executivo, ou as demorava e mutilava, tornou-se, na Republica, uma verdadeira calamidade, aggravando os males do obstruccionismo e comprommettendo a dignidade do Congresso, do governo e da Nação, além do accrescimo de despesas pagas pelo suor do povo. E tudo isso torna-se mais grave, por ser o parlamentarismo contrario á fórma de governo que a Nação adoptou.

No imperio tivemos um chefe politico, aliás muito querido, que, chamado a organizar ministerio, não hesitou em declarar, quando se apresentou ás Camaras com o pessoal do gabinete — tripulação de sua canôa, como dizia — que «tendo sido opposicionista toda a sua vida, aprendera a derrubar ministerios, mas nunca cogitára de ser governo». Esta proposição na Inglaterra ou nos Estados Unidos, annullaria para sempre, como estadista, a quem a proferisse. Ella é, com effeito, a negação das qualidades de um homem de Estado e a affirmação das de um demolidor; e um estadista é um constructor, isto é, só procura destruir o que, sabe, póde ser reconstruido e melhorado, de accordo com processos cujos traços geraes deve indicar. Destruir, só pelo prazer de destruir, é ir adeante do nihilista, porquanto este destróe pela convicção em que está, de que o que vier, seja o que fôr, será melhor do que o que existe.

Os inconvenientes do parlamentarismo foram, não ha muitos annos, implicitamente condemnados, em uma publicação celebre, por um chefe monarchista, que se compraz em ver tudo negro na Republica, quando, para accentuar as facilidades de acção do governo republicano, escreveu que dantes, no regimen imperial, o governo só obtinha o que pedia ao parlamento depois de fatigante discussão, com o fim de esmerilhar si a medida proposta era realmente necessaria; e ordinariamente só a obtinha incompleta.

Mas os abusos do systema do falatorio não attingiram, no imperio, repetimos, ao ponto escandaloso a que chegaram na Republica. As sessões do parlamento duravam os quatro mezes constitucionaes, e quando iam além as prorogações nunca foram até 31 de dezembro e sempre foram gratuitas. Agora, porém, as prorogações vão até ao ultimo dia de dezembro, e os deputados e senadores recebem o subsidio, de sorte que o periodo das sessões é de oito e não de quatro mezes: o que duplica a despesa. Isso transforma os representantes da Nação em funccionarios publicos pagos á razão de dezoito contos annuaes: o que não é muito, relativamente a outros funccionarios que ganham mais, mas é positivamente o dobro do que previu a Constituição e do que consigna a lei da despesa. E esses vencimentos são integraes; isto é, não soffrem os descontos a que são sujeitos os de todos os funccionarios da Republica, excepto os membros do Supremo Tribunal Federal e outros, que se julgaram isentos de descontos, por uma interpretação, que elles mesmos fizeram, do espirito da Constituição. O que é mais triste é ver que foi o senado que tomou a iniciativa de abolir o desconto dos dez por cento que soffria o subsidio, e isso por meio de uma proposta assignada por grande numero de senadores, e que foi votada sem discussão. Nem ao menos partiu essa medida da commissão de orçamento, que a incluisse no corpo do projecto da lei de despesa: o que seria menos censuravel.

No tempo da monarchia — todo o paiz o affirmará — seria absolutamente impossivel o facto a que nos referimos, nas condições em que se realizou.

Além disso, cumpre não esquecer, as ajudas de custo, que dantes só eram pagas aos representantes da Nação que iam, no intervallo das sessões, ás suas provincias, passaram a fazer parte integrante dos honorarios dos deputados e senadores. E ha muita gente que assegura que, si não se elevar o nivel moral dos nossos homens, duas reclamações hão de ser vistas, mais dia menos dia, feitas pelos membros do Congresso: 1º da restituição dos dez por cento que lhes foram descontados até agora; 2º do pagamento das ajudas de custo, em duplicata, correspondentes ás prorogações.

E para que têm servido as prorogações, que assim vêm duplicar a despesa feita com o Congresso? Apezar dellas, os projectos de leis da receita e da despesa da Republica são remettidos á ultima hora pela Camara ao Senado que, ordinariamente, não tem tempo de os estudar, e menos de os emendar com pleno conhecimento do assumpto; e quando faz qualquer emenda, sobre os joelhos, a Camara a tem de engolir, por falta de tempo de voltar o projecto ao Senado. E o presidente da Republica sancciona as duas leis mais importantes para a vida da Republica, contendo, ás vezes, erros de redacção, que trazem serias difficuldades ao Executivo. E o tempo, que não chega para coisas importantes, essenciaes, dá para o debate de questões pessoaes, para ajustes de contas, em que, não raro, ambos os degladiadores saem como, comparando mal, dois valentes gallos depois de algumas horas de briga... Não ha quem não se sinta envergonhado com semelhante pratica.

E no meio de tudo isso ha quem se lembre de reformar a Constituição para dar á Republica o caracter parlamentarista! Pois si, sem essa definição constitucional, o parlamentarismo já nos faz tanto mal!... Dahi, quem sabe? talvez ficasse letra morta, desde que entrasse no codigo fundamental, que guarda no seu bojo tantas coisas ignoradas...

O abuso do falatorio não é de hoje: data dos primeiros dias da reunião do Congresso Constituinte. Ninguem ha que se não lembre do tempo perdido, quando explodiu a opposição pessoal, violenta, que pretendeu arredar do posto da presidencia da Republica o glorioso soldado que a proclamou, e a quem diariamente eram dirigidos os maiores doestos, pelo orgão de officiaes do Exercito, membros do Congresso, alguns delles subalternos, e, depois de ter sido elle eleito, provocou-o até leval-o ao golpe de Estado de 3 de novembro de 1891. Tristes tempos! Depois, esse mesmo Congresso, sob a dictadura de Floriano, quiz encerrar as suas sessões, para deixar mais desafogado... o dictador: o que não foi levado a effeito, graças ás habeis manobras do sr. Glycerio, a quem se deve a eleição do dr. Prudente de Moraes.

Foi no difficilimo periodo presidencial desse grande cidadão que o Congresso animou, si não instigou, a má vontade da força armada contra elle, por uma opposição, cuja violencia difficilmente poderá encontrar analoga nos parlamentos dos povos cultos, em que houve deputados que applaudiam a baixa do cambio, almejando, como suprema aspiração do patriotismo, que o cambio descesse a zéro. Não se comprehende, ainda hoje, o motivo dessa opposição, assim implacavel e feroz, ao primeiro presidente eleito pela Nação, cidadão que havia presidido o Congresso Constituinte com applausos unanimes e, até, fôra apresentado como candidato á presidencia da Republica, em opposição ao marechal Deodoro, por aquelles mesmos que mais tarde mais se distinguiam na guerra que lhe foi movida.

Entretanto, elle conseguira, pela intervenção do general Innocencio Galvão de Queiroz, indicado pelo dr. Manoel Victorino, pacificar o Estado do Rio Grande do Sul, com applausos do paiz inteiro. Tendo deixado temporariamente a presidencia, por motivo de cruel enfermidade, rebenta nesse intervallo a revolta de Canudos.

Quando voltou ao governo, a tempestade contra elle tornou-se ainda mais violenta. O ataque á *Gazeta da Tarde* e á casa do coronel Gentil de Castro e o assassinato deste foram manifestações de odio de um jacobinismo feroz, que impava de poderio nas ruas e praças, nas repartições publicas, nos quarteis, nos estabelecimentos de instrucção militar, nas duas casas do Congresso, e perturbava a vida da nação, quasi suffocando-a.

Quem se não lembra dos telegrammas enviados pelo general commandante das forças de Canudos ao dr. Nilo Peçanha, e por este—já então estadista cheio de promessas, lidos da tribuna,—telegrammas que annunciavam successos de que o ministro da guerra e o presidente da Republica só por elles tinham conhecimento? Tristes tempos!... E as paixões recrudesceram, e a onda subiu, até á tentativa de assassinato do presidente da Republica, que deveu a vida unicamente ao sacrificio, que por elle fez da sua, o benemerito patriota e leal e bravo marechal Machado Bittencourt.

Esse barbaro attentado foi a gotta dagua no calix de amargura, que media tambem a resignação, do dr. Prudente de Moraes. Tudo tem um limite. E elle levantou-se á altura da confiança da Nação, que se agrupou em torno delle; e pela energia, desenvolvida desde então, mostrou que era capaz de conter, como conteve, todos os excessos.

No dia 15 de novembro de 1898 passou ás mãos de seu successor o paiz inteiramente pacificado, visto que o movimento de Canudos cessara, e em condições de calma, quanto á situação financeira, graças ao salvador accordo do *funding-loan*, pelo qual o governo, em vez de pagar os compromissos no exterior *em ouro*, á taxa que o patriotismo jacobino fizera descer á casa dos cinco, pagaria, durante tres annos, esses compromissos *em papel* á taxa de 18. Essa folga permittiria ao novo governo desenvolver a riqueza do paiz, animando a agricultura, o commercio, as industrias, saneando e consolidando os bancos existentes, fundando outros sérios, honestos,—porque a honestidade e a seriedade valem tudo, em todos os tempos e em todos os logares; e o cambio, mediante outras medidas, como o restabelecimento do pagamento, em ouro, dos direitos de importação, tão sábiamente creado pelo sr. Ruy Barbosa e tão estupidamente suspenso depois,—o cambio subiria a 18, e provavelmente a mais, durante a folga da suspensão dos pagamentos em ouro, e as nossas condições seriam hoje outras... Mas si a honestidade e a seriedade são a primeira condição para a efficacia da acção do governo, que ignora, por uma triste e dolorosa experiencia, os males que produzem a deshonestidade e o descaramento nas altas regiões do poder? E' o descalabro, que o presente póde pretender occultar com as flores da adulação, mas o futuro ha de condemnar com a severidade da justiça.

Os males que acabamos de apontar, entre os quaes, como vimos, ha alguns que denunciam a influencia de interesses pecuniarios sobre as acções de alguns dos nossos homens publicos, reflectem o grande mal que corróe o organismo do paiz. As oligarchias nos Estados são organizadas, alimentadas e desenvolvidas, não sómente pela *politicagem* ou interesses de influencia de campanario, para se apoderarem das posições da representação nacional e dos cargos de administração; mas tambem pelo desejo de enriquecer da noite para o dia. O Amazonas foi o primeiro Estado que caiu nas mãos de uma oligarchia, desde o Pensador, que foi o menos deshonesto e o mais dedicado, a quem o Estado mais deve, de todos os seus governadores, até á irmandade dos Nerys; o Ceará, desde que caiu nas mãos do sr. Accioly, perdeu as esperanças de libertar-se do amplexo de tão fecundo patriarcha; Alagoas continúa com os Maltas; Matto Grosso libertou-se dos donos, que o exploravam, pela applicação de uma fórmula homœopathica — *similia similibus curantur* (Murtinho cura-se com Totó Paes); um Estado do Norte, que pertencia a um marechal, que não é de ferro, continúa... com elle; a Parahyba vae passar de um Alvaro para um João, ambos Machados; um Estado do sul enriqueceu um governador, ha poucos annos pauperrimo, o qual mesmo [illegible] ter mil contos depositados em bancos estrangeiros. O que admira, mas é caracteristico, é que todos os chefes e membros das tribus dominantes, e que estão vivos, são homens de intelligencia mediocre, que nunca revelaram cultura digna de nota. O que mostra que para enriquecer, ter influencia politica, arranjar a prole, ser senador ou deputado, fazer senadores e deputados... e presidentes de Republica, basta ser *ladino*; o que não implica precisamente a idéa de queimar as pestanas sobre os livros.

Mas basta por hoje.

Diogenes.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Não foi um dia muito agradavel o de hontem. De manhã, o céo estava encoberto e chegou-se mesmo a gozar a temperatura de 22°,2, isto por volta das 7 horas. Mais tarde, porém, o firmamento tornou-se claro e tivemos ás 11 horas a temperatura de 26°,0, que foi, felizmente, a maxima...

HONTEM

O ministro da fazenda foi procurado em seu gabinete pelos srs.: Raphael Le Bruin, encarregado dos negocios da França; senadores Erico Coelho e Hercilio Luz; deputados Julio de Mello e Irineu Machado; Costa Junior, director da Contabilidade do Thesouro Federal; Horacio Guimarães, dr. M. Bezerra de Macedo, inspector de fazenda Proença Gomes e dr. Erico Souto, delegado fiscal do Thesouro no Estado do Pará.

Estiveram no palacio do Ingá, em conferencia com o presidente do Estado do Rio, os srs.: dr. Pereira Ferraz, prefeito de Nictheroy; almirante Araujo Pinheiro, deputado estadual; dr. Verissimo de Mello, chefe de policia, dr. Bittencourt Sampaio, juiz de direito de Nictheroy; coronel Cantidiano G. da Rosa, dr. Aurelio Domingues, dr. Mania Varella e major Arthur Caldeira.

Caixa de Conversão

A Caixa de Conversão recebeu £ 531 1/2, francos 260, dollars 190, liras 4 e 4:560$ em moedas de ouro nacionaes, correspondentes a 11:496$027, tendo sido retiradas £ 3.027, francos 6.150, dollars 5 e 110$ em moedas de ouro nacionaes, equivalentes a 52.557$536.

Cambio

Curso Official

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	15 5/32	15 1/64
» Paris	630	637
» Hamburgo	777	787
» Italia	—	638
» Portugal	—	326
» Nova York	—	3.301
Libra esterlina em moeda	—	16.028
Ouro nacional em vales por 1$	—	1.793
Bancario	15 1/8	15 3/16
Caixa matriz	15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 17:

Em ouro	166:117$392	
Em papel	232:990$805	399:108$197
Renda do dia 2 a 17 do corrente		4.181:114$210
Em egual periodo de 1907		4.506:581$636
Differença a maior em 1907		325:467$426

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Missas

Resam-se as seguintes, por alma de:

Dr. Joaquim Werneck, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

D. Carolina de Mesquita Neves, ás 8 1/2 horas, na matriz de Vassouras;

Manoel João Fernandes, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Severino José de Azevedo, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

Dr. Lucio de Oliveira, ás 9 horas, na matriz de São João Baptista da Lagoa.

Secção Livre

Publicamos: UMA OPERAÇÃO IMPORTANTE, de Theodoro de Souza Gomes; HEROICO E SOBERANO; LÔA PARAHYBANA, de *Esse Rato*; PARAHYBA DO NORTE, de *Tito*; COMPANHIA DE SEGUROS MERCURIO, *A directoria*; INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA, de *Um pae*.

A' tarde e á noite

RECREIO — *Zazá*.
PALACE THEATRE — *Marina* e *El guitarrico*.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.
MOULIN ROUGE — Espectaculo variado.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.
CINEMA PALACE — Funcção variada semi-falante.
PARQUE NOVIDADES — Cinematographo.

O dr. Affonso Penna recebeu hontem, em Petropolis, este telegramma:

«LIVRAMENTO 17.—Por motivo da installação do primeiro congresso commercial, as praças fronteiriças congratulam-se com v. ex. pelo magno acontecimento. O nome de v. ex. é constantemente victoriado pela numerosa assembléa. Acceitae nossos sinceros protestos de alta estima e maior respeito.—*Emilio Calo*, presidente; *Miguel Caceres*, secretario.»

O director geral dos Telegraphos foi autorisado a conceder ao engenheiro-chefe do districto telegraphico dessa repartição, dr. Francisco Bhering, autor de uma memoria sobre telephonia moderna, a gratificação de um conto de réis.

Grandão — Alfaiate — Avenida Central 102

Ao ministro da industria e viação foi hontem entregue, pelo major Francisco Muniz Freire, chefe da commissão de tomada de contas da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, o relatorio dos trabalhos da referida commissão.

Podemos adiantar que naquelle documento estão indicadas as causas do extraordinario decrescimento da renda da referida via-ferrea e do augmento da respectiva despesa, tendo a commissão apontado os meios de reduzir, sinão de fazer desapparecer, o colossal *deficit* ali verificado annualmente.

No relatorio estão consignadas, uma a uma, todas as irregularidades praticadas no periodo de 1903 a 1907, e de muitas das quaes nos tornámos echo, attendendo a reclamações repetidas que nos foram trazidas.

Perfumaria Nunes — Unica no genero — legitimo e barato.

Regressa amanhã da Europa, a bordo do *Rhaetia*, o dr. Joaquim Silverio de Castro Barbosa, engenheiro-chefe do 4º districto da fiscalização das Estradas de Ferro.

O *Rhaetia* deverá amanhecer neste porto.

No caes Pharoux haverá lanchas para conduzir as pessoas que desejarem apresentar cumprimentos áquelle engenheiro e sua exma. familia.

Perfume Ecora
Ultima creação de Delettrez.

Sabemos que brevemente serão iniciadas as obras de uma nova barca, para a carreira desta cidade a Nictheroy.

A nova embarcação será do modelo da *Quinta*, com todas as commodidades e conforto para os passageiros.

A Cantareira dará o nome de *Terpa* ou *Terezina*, a essa barca.

Tapeçarias e moveis a preços reduzidos—Henrique Boiteux & C. Uruguayana n. 27.

Attenta a situação angustiosa em que se encontra a população sertaneja no Rio Grande do Norte, devido ao flagello da secca, o ministro da industria e viação resolveu incorporar á commissão de estudos e construcção de estradas de ferro a Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, afim de apressar a sua construcção.

O [illegible] do dr. Miguel Calmon, [illegible] [illegible] ... cortada por aquella via ferrea, que vae além do ponto meridional, e bem assim os Estados visinhos, do termo da linha.

O problema de prevenção contra os effeitos da secca ficará deste modo resolvido em parte, concorrendo, além do mais, para facilitar a rapidez do andamento das obras que estão sendo executadas ali.

A estrada de ferro do Rio Grande do Norte, que faz parte do plano geral das obras contra a secca, foi iniciada em junho de 1905, pelo dr. Sampaio Corrêa, actual inspector geral de obras publicas, quando membro daquella commissão, que chegou mesmo a construir o primeiro trecho.

MALA DA EUROPA

Foi hontem posto á venda o numero especial da "Mala da Europa" que será vendido a 300 réis cada numero. Este numero traz os ultimos retratos de toda a familia real portugueza na primeira pagina e na segunda os dos regicidas e das armas com que se serviram para praticar o crime.

Foi indeferido, pelo ministro da industria e viação, o requerimento em que o engenheiro Joaquim José Ribeiro de Oliveira e outro se propunham executar os estudos e construcção de estradas de rodagem de que trata o artigo 22 letra K da lei de 31 de dezembro de 1907.

O dr. Tavares de Lyra já iniciou a elaboração do relatorio que, sobre assumptos de sua pasta, apresentará ao Congresso Nacional, em sua proxima reunião.

O ministro da industria e viação indeferiu o requerimento em que a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande pedia autorização para apresentar estudos da linha São Francisco, em secções menores de 100 kilometros.

Ficará em Valparaiso o capitão-tenente Aureliano de Amoedo Telles, da guarnição do navio-escola *Benjamin Constant*.

Aquelle official regressará a esta capital para tratar de sua saúde.

Para aperfeiçoarem seus estudos na Europa obtiveram licença: os capitães-tenentes Othon Noronha Torresão, artilheria e defesa de costas; Trajano Augusto de Carvalho, torpedos; Octavio Perry, electricidade; Arthur Brito Pereira, artilheria e defesa de costas; Frederico Villas, torpedos e submarinos.

Esses officiaes embarcarão para seus destinos no dia 29 deste mez.

Vae ser posto á disposição do ministerio do interior o primeiro-tenente da Armada dr. João Dourado de Cerqueira Lima, afim de servir como medico nas obras federaes do Acre.

Fez hontem experiencia, official de machinas, no interior da nossa bahia, o rebocador de alto mar *Intrepido*, construido recentemente na França e aqui chegado ha dias.

As experiencias tiveram bom exito e o *Intrepido*, que foi construido na acreditada casa Amolard de Dieppe, vae ser, como já dissemos, empregado no serviço da capitania do porto de Paranaguá.

Parte hoje de Valparaiso para Callão o navio-escola *Benjamin Constant*, sob o commando do capitão de fragata Gomes Pereira.

O nosso elegante vaso de guerra pouco se demorará naquelle porto peruano.

A SITUAÇÃO NO HAITI

Conspiração contra o governo

Proclamação do presidente general Nord Alexis — Execução de negros — Nota ao corpo diplomatico — O general Firmino e seu plano sedicioso — Assassinato dos membros do governo — Expulsão de estrangeiros.

WASHINGTON, 17. — O governo declara que enviou um couraçado para Porto Principe, por simples medida de precaução, pois não acredita que os interesses estrangeiros no Haiti, estejam tão seriamente ameaçados como se propala.

Sabe o departamento de Estado que o presidente Nord Alexis, em proclamação dirigida ao povo, felicita a parte sã da população pela calma que tem demonstrado nos ultimos acontecimentos, e pede-lhe que assim permaneça, porque o governo promette manter a ordem, respeitando a liberdade e os direitos dos cidadãos ordeiros.

— O *New York Herald* diz que, domingo ultimo, foram executados em Porto Principe, todos os negros, que a policia conseguira prender.

Noticia ainda aquelle jornal que o governo do general Nord Alexis enviou ao corpo diplomatico estrangeiro uma communicação official sobre os factos que se desenrolam actualmente na capital da Republica. Declara o presidente que o governo, possuindo provas de que o general Firmino, refugiado no consulado da França, em Gonaives, organizava um movimento revolucionario, por meio de correspondencia com os principaes chefes politicos da opposição, resolveu tomar medidas rigorosas para a manutenção da ordem, e prender todos os conspiradores cujo objectivo era derrubar o governo legal, assassinando o presidente da Republica e os membros do ministerio. Accrescenta a communicação que em poder desses presos foram encontradas grandes quantidades de armas e munições.

LONDRES, 17. — O *Daily Mail* publica um telegramma de Washington, dizendo que os estrangeiros refugiados nos consulados de Porto Principe, e implicados no movimento revolucionario, serão postos fóra do territorio do Haiti, conforme o accordo firmado entre os representantes das potencias e o governo do presidente Nord Alexis.

— O cruzador *Desmoines* partiu hoje para Porto Principe.

Os ultimos telegrammas recebidos pelo departamento de Estado dizem que a situação no Haiti é bastante grave. O governo da Republica cassou a autorização que tinha dado aos refugiados para deixarem o paiz, e formou um conselho de guerra, extraordinario, para julgar os officiaes que se acham presos por terem tomado parte no movimento revolucionario.

O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, assignou hontem, em Petropolis, o decreto abrindo ao ministerio da industria, viação e obras publicas o credito de 50:000$, para occorrer ás despezas de installação da repartição federal fiscalizadora das estradas de ferro, effectuadas no anno passado.

Esteve hontem no palacio Rio Negro, em Petropolis, em conferencia com o presidente da Republica o dr. Lauro Muller.

A mais antiga das instituições de seguros de vida existentes no Brasil é a Caixa Geral das Familias, séde Avenida Central, 67. Agencias nos Estados.
Consultem suas tabellas.

O ministro da fazenda solicitou de seu collega da guerra, para garantir os interesses do fisco, a expedição de ordens ao commandante do 5º districto, no sentido de ser destacado um contingente de linha para guarnecer o edificio em que se acha installada a Alfandega de São Francisco, em [illegible].

O CARTÃO

O sr. Medeiros e Albuquerque occupou-se hontem, na *Ordem do Dia*, do cartão que o dr. Affonso Penna escreveu ao dr. Araujo Pinho, felicitando-o por sua eleição ao cargo de governador da Bahia.

Vamos dizer tambem duas palavras sobre o assumpto. Para o escriptor da *Ordem do Dia* o caso do presidente da Republica escrever a um candidato eleito, cumprimentando-o por sua victoria nas urnas, é perfeitamente constitucional. Para nós tambem.

Ha, entretanto, quem entenda ou finja entender esta coisa simples e clara de maneira diversa, a *Gazeta* e a *Noticia* estão neste caso.

Primeiramente, porém, convém indagar si estes dois jornaes escrevem de boa fé. Não escrevem.

Movidos por um odio, tanto mais feroz quanto menos confessavel, ao dr. Miguel Calmon, os dois diarios do sr. Rochinha atacam o cartão do dr. Affonso Penna apenas porque isso lhes serve indirectamente para espezinhar o ministro da viação.

Desde os primeiros actos e decisões do novo governo, uma campanha incansavelmente perfida da *Gazeta* visa o illustre moço que dirige a pasta da viação. E a razão de tal campanha é esta coisa vergonhosa:—o dr. Miguel Calmon, assumindo as responsabilidades complexas do mais importante dos departamentos do governo, não consentiu que continuassem a afuroar tranquillamente os negocios de sua secretaria as ratazanas que fizeram todas as bandalheiras do governo passado.

Querendo fazer uma administração honesta e digna, escorraçou do seu ministerio os Rochinhas e os Gaffrées. Tanto bastou para que essa cainçada se atirasse enfurecida contra o pé violento que lhe quebrava a focinheira roaz.

Começou, pois, na *Gazeta de Noticias* e na *Noticia* uma guerra sem descanso ao dr. Miguel Calmon, para cujo desprestigio esses jornaes engendraram uma infinidade de infamias.

E como o sr. Pinheiro Machado e o *Bloco* começassem a sua então mascarada opposição ao ministro da industria, a *Gazeta* em funcção do proprio e do interesse dos srs. Gaffrées, esteve sempre ao lado do chefe riograndense.

Ainda no caso dos orçamentos, a attitude da *Gazeta* não teve outro intuito sinão atacar o dr. Miguel Calmon. Contava-se que o chefe do *Bloco* conseguiria a victoria final e que o illustre moço bahiano deixaria, consequentemente, o governo.

Guiada por esse mesmo baixo designio de vingar-se contra quem lhe trancara a porta ás maroteiras, foi que a *Gazeta* enfileirou no bando do sr. Severino Vieira, propugnando-lhe, por todos os processos, a victoria que faria egualmente a retirada do actual ministro da viação.

E a prova de que a *Gazeta*, apoiando o sr. Pinheiro Machado, não tinha sinão o objectivo de aproveital-o para demolir o dr. Miguel Calmon, é que foi o unico jornal a que não pareceu digno de applausos o ultimo accordo politico.

Para quantos se interessam de qualquer modo pelas coisas publicas, a solução dada á desintelligencia politica foi a melhor possivel e a satisfação, nos dois campos adversos, coube a todos.

Amigos do sr. Carlos Ottoni [?], pela sua victoria, e amigos do sr. Pinheiro Machado, por vel-o escapar habilmente a uma derrota ou transigir abnegadamente em beneficio da ordem e da tranquillidade do paiz, de um e outro lado ninguem escondeu a satisfação pelo accordo.

A' *Gazeta de Noticias* a solução desagrada visceralmente. Para o jornal dos Gaffrées era preferivel a luta encarniçada, até mesmo a guerra civil, comtanto que de tudo resultasse o sacrificio do dr. Miguel Calmon.

Agora, ultimado o accordo e perdidas as esperanças por esse lado, a *Gazeta* e a *Noticia* lançaram as vistas para a Bahia e, como meio ainda de atacar o ministro da viação, formaram ao lado do sr. Severino Vieira, que o sr. Rochinha sabe bem, aliás, que é um velho trapaceiro de quem dizia o sr. Ruy Barbosa sentir repulsa, evitando que fosse, no actual quadriennio, vice-presidente da Republica.

E ahi está a historia do ataque que a *Gazeta* e a *Noticia* fazem, fingindo convicções, ao cartão que, muito no seu direito, o dr. Affonso Penna dirigiu ao seu collega e antigo camarada dr. Araujo Pinho.

CONTINU'A

ainda por alguns dias sómente, a grande venda com 20 % de abatimento que a conhecida Casa das Fazendas Pretas está fazendo para diminuir o seu colossal stock.
Um unico artigo é excluido dessa extraordinaria venda: o elegante calçado francez para senhoras.

141 — Avenida Central — 143

Transportados por dois dos nossos vasos de guerra, o *Barroso* e o *Tupy*, devem chegar no dia 15 do mez proximo, a esta capital, os despojos mortaes dos almirantes Barroso e Saldanha da Gama, até agora sepultados em Montevidéo.

Resgata assim o governo do Brasil, embora tardiamente, uma divida de gratidão á memoria desses eminentes e denodados servidores de sua defesa. Mais do que isso, traz para o solo da patria e aqui implanta e eleva, como lição á mocidade que surge para o futuro, dois formosos e imperecivels monumentos de civismo, dois exemplos de coragem, de abnegação e de brio, de que o nosso povo, como todos os do mundo civilizado, deve ser cioso.

De Barroso — essa figura legendaria de marujo audaz e emerito—não ha que dizer, para glorial-o, sinão mostrar ás gerações que vêm despontando na patria, salva por seu denodo, as victorias que elle, arriscando serenamente a vida e o nome, conquistou para a nossa bandeira; de Saldanha basta realçar o cavalheirismo, a lealdade e o desprendimento absolutos com que, no campo honroso da guerra, soube trocar a vida por uma derrota que seus brios de soldado valoroso não poderiam supportar.

Ambos illustres na paz e na guerra, tão distantes no tempo um do outro, fundem-se agora, para o nosso culto, no mesmo typo civico. São unanimes, por isso, os brasileiros em querel-os ao abrigo da nossa bandeira, sob este céo que elles tanto amaram e ao seio do solo querido em cuja defesa não conheciam sacrificios.

Fez bem, portanto, o governo do Brasil indo pedir-lhes os despojos á terra amiga que os recebeu. Fez bem, mas o seu acto attrahe outro que lhe devia ser parallelo, e o seu procedimento, louvavel e patriotico, põe em maior destaque a culpa que nos vem pesando, cada dia mais aviltantemente, de deixar que ainda repousem longe do territorio que tanto enobreceram outras cinzas sagradas para o nosso reconhecimento, [illegible] a historia patria, tão santamente falam á nossa gratidão e á nossa alma civica.

Referimo-nos aos restos mortaes de dom Pedro de Alcantara e sua dedicada esposa, a ex-imperatriz do Brasil, restos que Portugal nos guarda como um penhor de que o dever e a tradição nos impõem o resgate ao piedoso deposito do paiz amigo e irmão.

Aproveitemos este momento raro e grandioso da proxima Exposição Nacional para realizarmos emfim esta obra de integração civica; juntemos ás festas do trabalho, da actividade, da intelligencia e do engenho nacionaes essa outra festa do nosso sentimento de patriotismo.

Está feita, póde-se dizer, a trasladação de Barroso e Saldanha, os heróes da guerra; força é que façamos, pois, a trasladação tambem dos despojos dos heróes de amor.

E ninguem soube amar mais e melhor que d. Thereza Christina, mãe dos desamparados, rainha da caridade, benemerita para todos os brasileiros; e ninguem soube amar melhor e mais heroica e stoicamente que d. Pedro II, coração que trocou a patria pelo desejo de vel-a livre dos perigos que a sua relutancia em permanecer aqui poderia produzir.

MALA DA EUROPA

Foi hontem posto á venda o numero especial da "Mala da Europa" que será vendido a 300 réis cada numero. Este numero traz os ultimos retratos de toda a familia real portugueza na primeira pagina e na segunda os dos regicidas e das armas com que se serviram para praticar o crime.

O ministro da fazenda recebeu hontem a planta e o orçamento para a construcção dos armazens da Alfandega na praça das Marinhas, onde esteve parte do mercado velho.

Devido ás condições do mar, o vapor de guerra *Andrada* não effectuou todo o desembarque do material que transporta.

Pelo ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças:

De 3 mezes, aos 1os escripturarios Gedeão Forjaz de Lacerda Junior, da Casa da Moeda, e Paulino Alvaro de Gouvêa, da Alfandega de São Francisco, em Santa Catharina.

A tragedia da Ponte Grande

NA 3ª PAGINA

Os agentes fiscaes dos impostos de consumo da 1ª e 18ª circumscripções do Estado do Rio de Janeiro, Carlos Christiniano da Fonseca e Mario Werneck de Castro, requereram ao ministro da fazenda a permuta dos respectivos logares.

O ministro da fazenda prorogou por mais noventa dias o prazo que havia marcado para a Companhia Geral de Seguros integralizar o seu capital.

O Thesouro remetteu ao ministerio da justiça o processo de habilitação ao montepio civil pretendido por d. Josephina Fernandes da Silva.

O thesoureiro do Thesouro Federal resgatou hontem 67 titulos do emprestimo emittido em 1897, na importancia de........ 67:000$000.

O inspector da Alfandega de Manáos, tendo de inaugurar em abril proximo o edificio construido especialmente para o funccionamento daquella aduana, mandou convidar para assistir á inauguração da mesma o ministro da fazenda.

Perfume Brin d'Amour
Inebriante perfume de Delettrez.

Em seu regresso, a divisão de cruzadores tocará em todos os portos até Santos, ahi aguardando a chegada do *Barroso* e *Tupy* que trasladarão os restos mortaes dos almirantes Barroso e Saldanha da Gama.

Acha-se quasi restabelecido o almirante ministro da marinha, devendo s. ex. hoje comparecer ao seu gabinete.

Sabemos que não tem fundamento a noticia, publicada por alguns jornaes, de que a Light and Power pretende vender as companhias de bondes Carris Urbanos e São Christovão.

A joalheria a mais barateira da capital é a casa
Worms Irmãos
RUA DO OUVIDOR 64 B
Filial da casa MICHEL, do S. Paulo

Pingos e Respingos

Fica transferida para melhores tempos a cavalhada que se devia realizar na fazenda da Boa Vista, em Campos.

* * *

Chegam telegrammas da Parahyba noticiando os horrores da secca.

Bem. Não tarda a acabar isso. Segue-se os parahybanos O sr. Alvaro Machado já tomou uma medida decisiva: vae eleger governador o mano. Uma chuva pelo menos elle arranja, de protestos.

* * *

OS RESTOS [?]

Hoje em todos os logares
Commentam esta noticia:
Ha comicios populares
Sem que os persiga a policia.

Espanta-se toda a gente,
Agita-se a opinião publica.
Como isto está differente!
Já não parece Republica!

* * *

Telegraphem da Bahia constar ali que o general Pinheiro está mediando o accordo entre os dois partidos estaduaes.

[illegible]

* * *

O senador Francisco Salles dirigiu o seguinte telegramma aos principaes chefes [illegible]:

«Acabo ler projecto [illegible]»

* * *

O cinematographo e a [illegible] do Central:

— Ha já uma proposta de arrendamento da Central.

— De algum syndicato inglez com certeza...

— Não. Do Paschoal Segreto.

Cyrano & C

COBERTORES

Grandes, para solteiros	25$000
Listados	[illegible]
Aveludados	[illegible]
» [illegible]	[illegible]
Ratiné finos	[illegible]
» grandes	[illegible]

83 Rua da Carioca 83
FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

O Estado e os Bancos

(Um exemplo do estrangeiro)

Gentilissimo correspondente nos enviou um exemplar, datado de 11 de fevereiro ultimo, do conhecido jornal *La Métropole*, de Anvers, cujas tendencias anti-socialistas são notaveis e se revelam em todas as suas secções.

Na telegraphica, nos foi assignalada uma desenvolvida noticia referente ao *krak* bancario com que então lutava a Dinamarca. Geralmente se sabe que a crise alli não attingiu sómente estabelecimentos relacionados directamente com o Estado; como aqui, o que mais impressionou foi a quebra de um Banco destinado a pequenos negocios e a depositos do commercio a retalho. A mesma agitação que ora nos affige acabrunhou, durante mais de uma semana, o povo trabalhador que habita aquelle paiz europeu, onde o problema social-economico parecia não offerecer grandes difficuldades. Viu-se, como entre nós, o lamentavel resultado de abusos nos negocios, de absurda expansão do credito, de transacções arriscadas, affectando desastradamente as economias populares.

Dada a primeira quebra, quando o espirito publico ainda não havia medido a extensão da crise, não appareceu, logo, a necessidade de intervenção governamental.

Mas, em breve tempo, se succederam os desastres, determinando a mais legitima das intervenções.

O ministro das finanças, sr. Lassen, reuniu, no dia 8 de fevereiro, os representantes de cinco Bancos, o de Copenhague, o Nacional, o do Commercio, o Agricola, o Privado e o de Desconto. Resolveram que o Estado dinamarquez e os cinco Bancos garantiriam a satisfação dos compromissos dos Bancos fallidos, o Predial e dos Commerciantes a Retalho, contribuindo o Estado com a metade da quantia necessaria. Uma commissão, composta de representantes do ministro de finanças e dos cinco Bancos, deveria determinar as condições da continuação dos negocios ou a liquidação, sendo marcado dia proximo para embolso dos prejudicados, não só credores privilegiados, como communs.

A adhesão do ministro ficou, como era natural, subordinada á approvação do Parlamento, que seria logo pedida. E assim se procedia — diz textualmente o minucioso telegramma — para restabelecer a calma e a confiança na praça dinamarqueza.

Por maiores que sejam as differenças que se notem entre os dois regimens politico-administrativos, do Brasil e da Dinamarca, ha, no caso alludido, um ponto de contacto innegavel com o da quebra do Banco União do Commercio e o pedido de intervenção equitativa do Estado. Na Dinamarca, como no Brasil, os Bancos fallidos não tinham relações directas, dependencias immediatas com o Thesouro Publico: eram estabelecimentos particulares, entregues a negocios com particulares, administrados por particulares.

Entretanto, a necessidade da acalmação levou o governo a procurar o auxilio dos cinco Bancos mais importantes e a associar-se na obra de indemnização dos prejuizos. Aqui se sabe que o Banco da Republica quiz, antes da declaração publica da quebra, salvar o União do Commercio, buscando ajuda em outros estabelecimentos de credito, sob allegação de haver já emprestado em demasia, aliás sob garantia de redescontos.

E foi exactamente por não quererem tres instituições bancarias tomar parte nesse trabalho de salvação, que o Banco da Republica, á ultima hora, declarou terminantemente não poder, mais uma vez, conjurar a crise, emprestando dinheiro.

Não temos dados para ajuizar do acerto ou desacerto dessa recusa. O que nos parece—já se deve ter lido nas entrelinhas dos nossos artigos—é que, dada a intervenção indirecta do Estado, o Banco do Brasil (ou da Republica) ainda póde tentar, agora, o que sem felicidade pretendeu fazer. Não ha quem desconheça as vantagens resultantes da continuação dos negocios que eram feitos pelo União do Commercio. O systema das suas agencias havia conquistado a sympathia e a confiança dos pequenos commerciantes, dos artistas, dos operarios, dos empregados no commercio, de toda gente, emfim, que pouco póde guardar em Bancos e quer ter facilidade em retirar dinheiro frequentemente.

A faculdade de fazer retiradas até 8 horas da noite constituia uma idéa admiravel e que, dia a dia, encaminhava para as agencias das ruas do Rosario e Senador Euzebio centenas de pessoas, dessas que sómente podem cuidar dos seus negocios particulares pela manhã, muito cedo, ou depois das 5 e 6 horas da tarde.

Por outro lado, os emprestimos de quantias relativamente insignificantes, ao pequeno commercio, *quando feitos com seriedade, mediante informações seguras, sem compadrescos*, garantem juros razoaveis, desenvolvem a freguezia de Bancos dessa natureza, evitando prejuizos á praça. Muitas e muitas vezes, um negociante trabalhador e honrado, mas sem grandes relações, sem o habito dos descontos, se vê em apuros para pagamento de uma factura, para melhorar materialmente sua casa, para fazer um contrato vantajoso.

Precisa de uma insignificancia—4 ou 5 contos. Não dispõe de empenhos para os grandes Bancos, inclusive os estrangeiros; não deseja incommodar amigos, nem transaccionar com usurarios. Existindo Bancos como esse que acaba de quebrar (por abusos levianos e actos criminosos), a solução da difficuldade torna-se prompta, com reciproca vantagem.

Tudo isso está indicando a utilidade de um estabelecimento que só desapparecerá no meio da catastrophe, si os interesses dos credores e do pequeno commercio forem desamparados pelo governo e pelo Banco do Brasil. Desde já, não obstante os receios da liquidação judiciaria, seria facil, com um pouco de boa vontade, por meios que nas altas regiões se conhecem, e seguindo em parte o exemplo dinamarquez, ir attenuando os effeitos do *krak*, assegurando o pagamento integral dos pequenos depositos e, em especial, dos feitos por operarios e proletarios. Depois, completar-se-á a obra, com a intervenção do Congresso.

Evaristo de Moraes

O GENERAL STOESSEL

Pena commutada

S. PETERSBURGO, 17.—O czar commutou a pena de morte a que foi condemnado o general Stoessel em dez annos de fortaleza.

O defensor de Porto Arthur perderá o posto e será excluido do exercito.

Requereram permuta de directorias os 1os officiaes Olympio Telles de Menezes, da directoria de policia administrativa, municipal, e Gastão Pereira da Silva, da de obras e viação.

DE PORTUGAL

LISBOA, 17.—Os regeneradores estão de perfeito accordo com os progressistas para manter no poder o actual governo até [illegible] da sua sessão.

— Os jornaes de hoje dizem que o conselheiro João Franco está em Lisboa. Os franquistas asseguram que essas noticias não têm o menor fundamento.

— Chegou hontem a esta cidade o almirante uruguayo dr. Marquez, que se demorará alguns dias [illegible]

Banco União do Commercio

A arrecadação

Com a presença do juiz, dos syndicos e de mais algumas pessoas, continuou na séde do Banco União do Commercio a arrecadação de varios titulos e documentos.

A arrecadação recaiu hontem em grande numero de titulos resgatados e vencidos.

Pouco depois de meio-dia, o dr. Torquato de Figueiredo retirou-se para o *Forum*, afim de dar audiencia.

A arrecadação proseguiu até 2 horas approximadamente, tendo começado um pouco mais cedo que de costume.

E' possivel que tenha logar hoje a arrecadação das agencias nesta capital, a começar pela da rua do Rosario.

O inquerito na policia

No inquerito aberto na 2ª delegacia auxiliar, prestou ligeiras declarações, hontem, o sr. Manoel Pereira Guimarães.

O sr. Joaquim Antonio de Souza Ribeiro Filho, por si e pela firma J. Ribeiro & C., de que é socio, desistiu do inquerito, por haver transferido a terceiros as letras de que era possuidor.

A policia proseguirá no inquerito, por se tratar de um caso de acção publica.

A agencia do Nictheroy

A ARRECADAÇÃO DE HONTEM

Continuaram hontem, em Nictheroy, os trabalhos da arrecadação dos bens existentes na agencia filial daquella cidade.

A's 11 horas e 30 minutos chegou o dr. Bittencourt Sampaio, juiz da 1ª vara da capital fluminense, sendo, então, iniciados a contagem e o exame das contas correntes garantidas, que ficaram de ante-hontem, por ter sido interrompida a contagem, em vista do adeantado da hora.

Essas contas são do valor que se segue:

Caução de duas apolices do referido emprestimo, de ns. 119509 e 119513, a vencer em 20 de maio, na importancia de 100$000;

caução de 10 apolices do mesmo emprestimo, de ns. 148769, 145403, 145414, 196225 a 196230, a vencer em 14 de maio, na importancia de 500$;

caução de 4 apolices do alludido emprestimo de ns. 187605, 189987, 189988, 191501, a vencer em 14 de maio, no valor de 200$000;

caução de 20 apolices do referido emprestimo popular, de ns. 166755 a 166757, 166760 a 166764, 166776, 166780 a 166784, 166170 a 166174 e 166176, vencida em 20 de junho de 1907, no valor de 1:000$000;

caução de 4 apolices do mesmo emprestimo, de ns. 9570 a 9573, a vencer em 7 de maio, no valor de 200$000;

caução de 2 apolices do referido emprestimo popular do Estado, de ns. 111.325 e 111.328, a vencer em 14 de maio, no valor de 100$000;

caução de 10 apolices do mesmo emprestimo, de n. 157.316 a 157.325, a vencer em 11 de maio, no valor de 500$000;

caução de 8 apolices do mesmo emprestimo, de n. 105.076 a 105.083, a vencer em 11 de abril, no valor de 400$000;

caução de 3 apolices do mesmo emprestimo popular, de ns. 105.084, 105.085 e 105.544, a vencer em 4 de abril, no valor de 150$000;

caução de 4 apolices do referido emprestimo, de ns. 111.397 a 111.399 e 111.327, no valor de 200$, a vencer em 6 de maio;

caução de 2 apolices do mesmo emprestimo, de ns. 5.943 e 5.944, a vencer em 3 de abril, no valor de 100$000;

caução de 2 apolices do alludido emprestimo de ns. 121085 e 121086, a vencer em 22 de março corrente, no valor de 100$000;

caução de 1 apolice do mesmo emprestimo, de n. 111326, a vencer em 20 de março corrente, no valor de 50$000;

caução de 16 apolices de ns. 144169 a 144184, vencida em 4 de março corrente, no valor de 848$000;

caução de 10 apolices de ns. 101469, 145931, 66128 e 100142 a 100148, no valor de 500$000;

caução de 18 apolices do referido emprestimo popular, de ns. 109276, 109278 a 109281, 177864 a 177870, 177877 a 177881, 177883, e vencida em 23 de janeiro findo, no valor de 900$000;

caução de 2 apolices do mesmo emprestimo, de ns. 177871 a 177872, no valor de 100$, a vencer em 16 de maio;

caução de 5 apolices do alludido emprestimo, de ns. 124420 a 124424, vencida em 7 de março ultimo, no valor de 250$000;

caução de 5 apolices do mesmo emprestimo popular, de n.º 105.204 a 105.208, vencida em 11 de fevereiro do corrente anno, no valor de 250$000;

caução de 200 apolices do mesmo emprestimo, de ns. 196.510, 196.939 a 196.969, 197.802 a 197.807, 197.809 a 197.830, 198.037 a 198.048, 198.050 a 198.091, 198.093 a..... 198.113, 198.115 a 198.122, 198.777 a 198.786, 199.511, 199.512, 199.514 a 199.531 e 199.533 a 199.560, a vencer em 27 de abril, no valor de 10:000$000.

Uma caução de 14 apolices do referido emprestimo de ns. 153.053 a 153.055, 38.297, 38.325 a 38.327, 101.588 a 101.590, 101.595, 169.166 a 169.168, vencida em 16 de março, no valor de 700$000.

Hontem durante a arrecadação foram feitos resgates de letras e cauções no valor de 7:000$000.

A's 2 horas o juiz assignou o termo de suspensão dos trabalhos, que devido a impedimento de um dos syndicos proseguirão amanhã.

O capitão Arêas Sobrinho, subdelegado do 1º districto, conservou-se no edificio durante a arrecadação.

A agencia continúa guardada por praças do Corpo Militar do Estado.

O «meeting»

Havendo o sr. Evaristo de Moraes recebido um telegramma do dr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia da Republica, no qual se declaram os dias em que o dr. Affonso Penna recebe, em audiencia, resolveu o mesmo advogado dos operarios seguir para Petropolis no sabbado, acompanhado da commissão acclamada no «meeting» de domingo.

CLUB DE NOVIDADES

Bicyclettes Cleveland para homem a 5$, menino 4$. Machinas de escrever Franklin 6$. 100 socios, sorteio pela loteria.

M. Lopes & C. — Rua do Hospicio 17

O ministerio da fazenda forneceu hontem a seguinte nota á imprensa:

«O facto, a que se referem os jornaes, de haverem sido encontrados no Thesouro Federal, em uma lata velha e aberta, diversas apolices pertencentes ao patrimonio do Hospicio Nacional de Alienados, não é de data recente e nem se verificou na actual administração.»

Bebei o vinho Carnaval e sereis forte.

Foi nomeado Benedicto Leonidas de Alcantara para o logar de collector das rendas federaes em Alcantara, no Maranhão.

Pelo ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias ao guarda da alfandega de Manáos, Moysés Carneiro Paixão; de 60 dias, ao agente fiscal dos impostos de consumo da 7ª circumscripção da Bahia, Edgard Pereira de Cerqueira; de 3 mezes ao da 3ª do Estado do Rio de Janeiro, Romualdo de Abreu e Silva ao escrivão da collectoria de Jahú, Augusto Pinheiro Lobo.

Borboletas... por 3$500, sabbado, 21, e ... por 1$800, sabbado, 28. Novos ... da Loteria Federal.

Partem hoje de Florianopolis, com destino a esta capital, o navio-escola *Tamandaré* e o caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Por acto de hontem do director de instrucção foram nomeadas adjuntas estagiarias de 2ª classe as normalistas: Eunice Edith de Castro Ribeiro, Maria da Gloria Torterolli, Olympia Julia Torterolli, Cordelia de Sá Earp, Maria Rita de Araujo, Amandina Pereira Salazar e Emma Lafdey.

— Requerimentos despachados:

Maria José Gomes da Cunha e José Getulio da Frota Pessoa — A' directoria de hygiene para providenciar quanto á inspecção medica. Arthur Baptista Villela Guapiassú — A' directoria de obras. Geny Pinto Lopes — Sim, sem onus para a Prefeitura.

— O director, de accordo com o art. 41 do dec. n. 844, de 19 de dezembro de 1901, transferiu á 5ª escola feminina do 12º districto, sob o magisterio da professora cathedratica Valentina Martins Figueiredo, para o 7º districto, passando ter a denominação de 16ª feminina.

— Desistiram do logar de adjunta estagiaria de 2ª classe, nomeadas por acto de 4 do corrente, as normalistas: Andréa Alves da Fonseca, Emerita Rodrigues da Silva, Amanda Rodrigues Silva, Bertha Panolide da Cunha Menezes, Celia Zamith, Ilka Zamith e Amalia Abromant.

— Por acto de hontem foi nomeado o dr. Flavio de Moura para exercer interinamente o logar de professor de hygiene do Instituto Profissional Feminino.

A SAUDE DA MULHER

Honrosa referencia feita ao grande e maravilhoso medicamento «A saude da mulher»:

«Illmos. srs. Daudt & Freitas. — Communico a vv. ss. que uma de minhas creadas, Emilia das Neves, soffria horrivelmente de bolo uterino, produzindo-lhe mal estar continuo, durante 15 annos, impossibilitando-a de trabalhar. Ouvi a muitos medicos, cujas prescripções observava rigorosamente e, na ancia de curar-se, nunca recusou, até, as medicações de quanto curandeiro milagróso lhe apparecia, sem obter resultado algum. Continuava o soffrimento desesperador, quando me lembrei eu do seu prodigioso medicamento — «A saude da mulher».

Com o primeiro vidro melhorou ligeiramente, com o segundo accentuaram-se sensivelmente essas melhoras e com o terceiro, apezar da chronicidade da molestia (15 annos), curou-se radicalmente, gozando hoje perfeita saude e abençoando o medicamento maravilhoso.

Esta communicação a vv. ss. feita *sponte mea*, sem inspirações ou solicitação de pessoa alguma, traduz um impulso de amor a outrem e um sentimento de sincero applauso aos industriaes distinctos, que crearam medicamentos de tal efficacia. Com elevada consideração, me subscrevo — de vv. ss., att. obgmo. (assignado) *Alfredo Coelho da Rocha* (fiel da Recebedoria Municipal), Invalidos 64, sobrado. Rio de Janeiro, 15 de março de 1908».

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

Seguem hoje para Chuy os cruzadores *Republica* e *Tiradentes*, e no dia 20 partirão de Florianopolis, onde ainda permanecem, a divisão de couraçados e o vapor de guerra *Andrada*.

A directoria de policia administrativa municipal enviou hontem aos agentes nova circular recommendando a mais estricta e fiel observancia do disposto no paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 1.156, de 28 de novembro de 1907, que regula a venda e entrega de pão.

Carnaval, vinho do Porto Divinal.

Obteve 90 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, o dr. Frederico de Albuquerque Fróes, chefe do districto sanitario.

No proximo domingo, ás 3 horas da tarde, o sr. Adalberto Soares realiza no Centro de Caridade S. José uma conferencia, tendo por thema o «Ciume».

A conferencia é em beneficio do mesmo centro.

Após a conferencia proceder-se-á á distribuição de esmolas a 50 pobres.

A agua ingleza de Granado é de excellentes resultados na anemia, leucemia e chlorose.

O ministro da industria e viação mandou agradecer aos prefeitos, autoridades e habitantes dos municipios de Ypiranga e Imbituva a denominação de Miguel Calmon dada ao nucleo-colonia em fundação no districto de Bomjardim.

Extradicção de criminoso

PRESCRIPÇÃO DA PENA

Pedido de «habeas-corpus»

No dia 8 do corrente mez, foi preso na cidade de Santos o commerciante A. Arthur Mattiy, á requisição do ministro da justiça e negocios interiores e em virtude de pedido de extradicção do governo italiano, em nota dirigida ao ministro das relações exteriores. A. Arthur Mattiy, conforme o officio requisitorio do ministerio da justiça ao governo do Estado de S. Paulo, foi condemnado pelo tribunal de Perugia, em 21 de outubro de 1898, á pena de nove annos e seis mezes de reclusão, por crime de falsidade e apropriação indebita.

Nos termos do artigo 11 do tratado de extradicção entre a Italia e o Brasil, approvado pelo decreto n. 5.274 de 3 de maio de 1873, «a extradicção não será concedida quando, segundo a lei do paiz em que estiver refugiado o delinquente, se achar prescripta a pena ou a acção criminal».

Com este fundamento, o dr. Urbano Neves, advogado naquella cidade paulista e redactor-chefe d'*A Tribuna*, impetrou hontem do juiz federal da 1ª vara uma ordem de *habeas corpus* em favor do commerciante A. Arthur Mattiy, allegando que a pena contra este proferida pelo tribunal de Perugia está prescripta.

O paciente, conforme a sentença de 21 de outubro de 1898, foi convencido dos dois delictos distinctos: *falsidade* e *appropriação indebita*. O primeiro desses crimes é punido pelo nosso Codigo com um a quatro annos de prisão, e o segundo com seis mezes a tres annos de prisão.

Determina, entretanto, o nosso Codigo Penal que «a condemnação a mais de uma pena prescreve no caso estabelecido para a mais grave» (art. 84), e bem assim que «prescreve em oito annos a condemnação que impuzer pena restrictiva da liberdade por tempo de quatro annos». (art. 85).

Sendo assim, allegou o advogado impetrante, a sentença do tribunal de Perugia está prescripta desde 21 de outubro de 1906.

O dr. Vaz Pinto, juiz federal da 1ª vara, deferiu o pedido, requisitando informação do ministerio da justiça e a presença do paciente para 23 do corrente, ao meio dia.

Amanhã, quinta-feira

NOVA VENDA DE RETALHOS

a todo preço

GRANDES ARMAZENS DE PARIS

RUA DO THEATRO 1, 3 e 5

O CAFE'

Propaganda na Inglaterra

Contrato com o governo de São Paulo

S. PAULO, 17. — De conformidade com as bases remettidas pela secretaria da agricultura, foi lavrado na secretaria da fazenda o contrato com E. Johnston & C. e Joseph Travers & Sons, para a propaganda do café paulista na Inglaterra.

As firmas supra, de accordo com o contrato, constituirão uma sociedade pelo periodo de cinco annos, com o capital de 50.000 libras.

O governo do Estado concede-lhe uma subvenção annual de 12.000 libras, nos primeiros tres annos, e de 10.000, nos annos seguintes.

Um funccionario do governo estadual fiscalizará a applicação da subvenção, podendo a companhia desenvolver a propaganda, caso o governo não faça identica concessão a outra empreza ou a particular.

A companhia adoptou uma marca registrada para garantia do direito de unica exploradora do serviço na Inglaterra.

A applicação da subvenção será destinada á propaganda do café e á montagem de um grande estabelecimento central em Londres.

O contrato foi firmado pelos drs. Tibiriçá, Olavo Egydio, Carlos Botelho, Arthur Varella, Luiz Varella e Eduardo Green, representante de E. Johnston & C.

Boro Boracica, cura rapidamente todas as molestias da pelle.

PEQUENAS NOTICIAS

A bordo do *Cidade* parte hoje para a Europa, o sr. João Lino Gonçalves, capitão do regimento da Força Policial desta capital.

— A bordo do *Nile* chegaram hontem, os drs. Clodiano Menezes, João Pereira Lima e Adolpho Guerra, deputado Manoel Bezerra e familia e dr. Ignacio Tosta.

DOIS INDIOS GUARANYS

Para falar com "Papae Grande"

DE ITAPORANGA AO RIO

No ministerio da justiça

Baraká e Auá são escolhidos pela tribu — Os civilizados conquistam as terras dos selvagens — E' preciso justiça — O que fez o sr. Tavares de Lyra

A secretaria da justiça teve hontem uma visita muito pouco commum: dois indios guaranys. São filhos de Itaporanga, aldeamento ao sul de S. Paulo, e de lá vieram até aqui, não para dar uma vista d'olhos á agitação da cidade, mas para falar com o sr. Tavares de Lyra e «pedir justiça».

Chamam-se: para os seus companheiros de sangue e selva, um, Baraká, e outro, Auá; aquelle tem o nome civilizado de José Pedro de Oliveira, e este o de Braz Pacifico da Silva. São mansos, são cortezes. Falam o portuguez na sua meia lingua, intercalando expressões da «lingua geral» dos filhos das nossas florestas. Vestiam á moda civilizada e, embora se visse nos seus olhos a emoção dos maravilhados, sentia-se que elles, a bem da missão de «pedir justiça», de que foram encarregados, procuravam disfarçar aquella commoção.

Baraká e Auá são, ao que parece, os dois diplomatas mais diplomatas da tribu do aldeiamento de Itaporanga.

A taba escolheu-os para virem ao ministro da justiça, pedir justiça contra os civilizados.

Parece mentira, mas a verdade é essa. Os tigres das selvas, as cascaveis venenosas, as grandes sucuruiús dos rios, mesmo as tribus inimigas, nada disso os assusta.

E' a gente que sabe ler e que discute politica, a gente civilizada, «os brancos», como elles chamam, a gente que conhece as leis e fala muito em direito, que agora está assustando a tranquillidade da aldeia. E é contra essa gente, para pedir justiça contra a mesma, que os dois indios atravessaram extensões e extensões, do sol a sol, por caminhos desconhecidos, para vir ter aqui neste atordoamento de cidade, onde os automoveis businam e correm sem que elles comprehendam como aquillo businа e como corre.

São os civilizados que estão assustando a vida tranquilla da taba.

A aldeia de Itaporanga ha trinta annos que vive. Ha trinta annos que aquelle ramo dos guaranys, depois de lutar com tribus inimigas, depois de andar por outros logares, ali veiu ter. Os terrenos eram ferteis, risonhos, exuberantes, e elles tomaram conta do terreno. Trinta annos viveram serenamente. Veiu o sulco da civilização dos logares vizinhos. Os selvagens quizeram resistir contra aquelle sulco, mas acabaram transigindo. A nova geração, a geração de Baraká e Auá, já não andava mais em roupas do Paraiso e nem mais traspassava com flexas corpo humano para comer. Foram-se os costumes barbaros, os banquetes de carne de gente á luz das fogueiras, os funeraes macabros, e entrou a cruz trazida pelo missionario; a flexa foi por alguns substituida pela espingarda, as plumas pelas saias de chita.

Mas essa civilização, a principio, para elles uma novidade, um divertimento, acabou por ser uma tortura. Não foi propriamente a civilização que os poz em risco: foram os civilizados.

Aquelles terrenos risonhos, ferteis, exuberantes foram invejados pelos «brancos» das paragens vizinhas.

Os nossos indios nunca desconheceram a propriedade.

Os civilizados é que desta vez, como em muitas outras, desconheceram a propriedade dos indios.

E aquella gente das vizinhanças de Itaporanga, a «gente branca», julgou que os guaranys não tinham direito. E, assim pensando, começou a tomar-lhes as terras, terras delles, plantadas por elles, durante os trinta annos de aldeamento.

Aquillo, a principio, não foi nada: os terrenos eram amplos; mas depois tornou-se uma calamidade. A tribu esteve ameaçada de não ter mais onde erguesse as suas «ocas».

Si aquillo sa désse noutro tempo, estava tudo resolvido: afiavam-se as flexas, punham-se á frente os guerreiros mais gloriosos e conquistava-se o terreno perdido. Mas agora tudo mudava de figura. Os instinctos ferozes, guerreiros, exterminadores, morreram com a cruz que o missionario trouxe, as flexas haviam sido substituidas pelas espingardas...

Que fazer?

A tribu um dia reuniu-se. Era preciso uma medida qualquer.

Já por lá, naquelles confins da floresta, haviam ouvido falar em governo, no «papae grande», o homem que era dono de todas essas terras, que tudo mandava e tudo governava».

Precisava-se de alguem que, rompendo cerrados desconhecidos, subindo serras longinquas, viesse ter ao «papae grande» e contar-lhe o que faziam os civilizados aos selvagens.

Foram escolhidos Baraká e Auá. As moças da aldeia fermentaram os vinhos, elles encheram a aljava de flexas para a caça nos caminhos e partiram.

Até Pirajú vieram a pé. Ahi viram uma grande machina, com umas rodas, um cano grosso empennachado de fumaça, apitando, apitando. Era o trem de ferro.

Elles entraram no trem. Seguiram até Avaré.

Dahi, numa outra machina egual áquella, chegaram a Botucatú e depois á capital de S. Paulo.

Ainda não era lá que estava o «papae grande», o «homem que tudo manda, tudo governa».

Era além, no Rio.

E elles ante-hontem aqui chegaram. Na Central, quando chegou o nocturno, os indios foram cercados pelos curiosos.

Nada sabiam da cidade, não tinham onde dormir.

Ensinaram-lhe: fossem á policia Central e pedissem hospedagem. Um curioso acompanhou-os.

Na policia central não os deixaram subir. Ficaram na rua.

Quem tem boca vae a Roma. Os indios foram para uma hospedaria á rua Visconde do Rio Branco e ahi dormiram.

Hontem pela manhã, o primeiro cuidado foi procurar o «papae grande». De novo foram ensinados: aquillo se tratava com o ministro da justiça.

«Da justiça!» Caia a sopa no mel. Era de justiça que elles precisavam.

E á tarde Baraká e Auá, os dois emissarios dos guaranys de Itaporanga, estavam no ministerio da justiça.

Queriam falar pessoalmente com o sr. Tavares de Lyra.

O sr. Augusto Moreira Guimarães, official de gabinete, attendeu-os attenciosamente.

Contaram tudo, minudencia por minudencia, ameaça por ameaça.

E ao sr. Moreira Guimarães entregaram o presente que traziam para o «papae grande».

Eram dois bellos rosarios indigenas (rosarios ou coisa semelhante) com quatro cruzes e quatro fios, magnificamente feitos de plumas alacres de papo de tucano. E' o que elles chamam o *Baicir*. O *Baicir* serve de enfeite nas solemnidades das grandes festas ao sol, á divindade suprema da tribu.

O dr. Tavares de Lyra deliberou baixar um aviso ao presidente de S. Paulo para que tome as providencias necessarias e faça respeitar a propriedade dos guaranys.

A Baraká e Auá o ministro mandou dar passagens para que elles voltem á taba de Itaporanga.

E elles voltam docemente convencidos de que os seus terrenos em Itaporanga vão ser respeitados pela gente civilizada.

Papel Laurita para Cigarros

O mais puro e hygienico

FERIDO CASUALMENTE

Na Armação, hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, deu-se um desastre, do qual infelizmente foi victima o estimado capitão de mar e guerra engenheiro naval José da Cunha Ribeiro Espindola, chefe da secção de armamentos da inspectoria de engenharia naval.

Quando um operario da referida secção experimentava uma pistola «Browning», esta detonou, indo o projectil attingir o engenheiro Espindola, que se achava a pouca distancia.

O ferido foi immediatamente soccorrido e transportado para a sala da secção de armamento, onde lhe foram prestados os primeiros soccorros medicos.

O projectil attingiu a nuca do official e offendeu os maxilares, saindo pela parte anterior da face.

Da mencionada secção o engenheiro naval Espindola foi conduzido para esta capital, recolhendo-se á sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 146 F.

Logo após a triste occorrencia, o contra-almirante Lemos Bastos, inspector de engenharia naval, communicou o facto ao seu ajudante de ordens, capitão-tenente Adalberto Nunes, que delle deu sciencia ao chefe do estado-maior e ao ministro da marinha.

Em nome do almirante Alexandrino de Alencar, foi visitar o ferido o 1º tenente Thiers Fleuming, seu ajudante de ordens.

Com este é o terceiro desastre que se dá na marinha com a pistola «Browning».

As duas primeiras victimas foram o guarda-marinha Paulo Ferreira, em Barbados, quando em viagem de instrucção, e o 1º tenente Muniz Freire, nas costas da Hollanda, quando embarcado no navio-escola *Benjamin Constant*.

O estado do ferido é gravissimo, tendo, porém, esperanças de salval-o o seu medico assistente.

Na inspectoria de engenharia naval foi aberto inquerito respeito do accidente.

Ao delegado do governo junto ao Gymnasio Macedo Soares o dr. Tavares de Lyra declarou que, só depois de 3 de abril proximo vindouro, data em que termina o prazo de dois annos de prévia fiscalização daquelle estabelecimento, poderá o governo resolver sobre o pedido de sua equiparação ao estabelecimento federal congenere.

Em solução a uma consulta do delegado do governo junto á Escola de Pharmacia e Odontologia do Instituto O' Grambery, de Juiz de Fóra, o ministro do interior declarou que nos exames de 2ª época podem concorrer candidatos que estejam habilitados nos preparatorios exigidos pelo regulamento em vigor; que o Codigo de Ensino não cogita da matricula de ouvintes, cuja admissão á frequencia das aulas deve ser regulada pela exigencia da hygiene e da disciplina, peculiares a cada estabelecimento, e, finalmente, que não foi creado annexo aos gymnasios, curso especial para candidatos á matricula nos cursos de pharmacia, etc., devendo os exames desses candidatos ser prestados perante commissões de lentes dos institutos secundarios de que façam parte, ao menos, com caracter official, de curso annexo ao gymnasio.

CONSELHO IMPORTANTE

O melhor itinerario a seguir para o anno de 1908 é fumar de preferencia os deliciosos cigarros **Semilla de Havana** «Marca Veado», que são incontestavelmente os mais puros, mais saborosos e hygienicos.

RIBEIRO DE ALMEIDA

Falleceu hontem, ás 3 horas da madrugada, o barão de Ribeiro de Almeida, que foi medico da casa imperial.

O illustre clinico era almirante reformado desde 1892, na qualidade de chefe do corpo de saude da Armada, e tinha feito a campanha do Paraguay, como medico de s. a. o cond'Eu. Ex-presidente da Companhia Jardim Botanico, era membro do Instituto Historico e da Academia de Medicina.

A sua morte foi muito sentida.

Foi indeferido o requerimento de João Baptista de Campos Mello, pedindo a admissão de seu filho como alumno gratuito do Gymnasio de S. Bento, de São Paulo.

Foi designado Macrino da Camara para exercer o logar de auxiliar do Archivo Publico Nacional, no impedimento de João Soares de Araujo.

CONTO DO VIGARIO

Bilhetes de theatro falsificados

O drama "Zazá" serve de pretexto para um vigarista illudir aos incautos — Como se descobriu a coisa.

Uma recita de gala com o drama *Zazá*! Que boa occasião para um vigarista tirar dahi uma excellente *cavação*! E foi o que fez um individuo alto, bem apessoado e trajando no rigor da moda, typo naturalmente já bastante acostumado a essas *cavações*.

O vigarista leu nos annuncios dos jornaes que a «Zazá» seria levada á scena no dia 15 do mez corrente, no theatro Recreio Dramatico, e então mandou confeccionar uns bilhetes, com estes pomposos dizeres: — «Grandioso festival em homenagem ao muito digno ministro das relações exteriores, exmo. sr. barão do Rio Branco. Será representada em scena a deslumbrante peça — «Zazá», com a honrosa presença do exmo. sr. presidente da Republica e altas autoridades civis e militares.

Abrilhantarão o espectaculo duas bandas de musica».

Estes bilhetes o gajo, em nome de pessoa altamente collocada, andou passando por ahi varias pessoas.

O sr. Auler, da casa Auler & C., caiu no conto, ficando com quatro e pagando pelos mesmos a quantia de 40$000.

Veiu o domingo. A' hora do espectaculo os espectadores foram chegando, e á porta com triste decepção para todos, os bilhetes iam sendo recusados.

Verificou-se a coisa: os bilhetes eram falsificados.

Fora obra de um passador de contos do vigario.

VIDA MINEIRA

Pelo telegrapho

JUIZ DE FÓRA, 17 — Realizou-se hontem, no theatro, um festival em beneficio do monumento do dr. Martins Junior.

Na platéa via-se o escol de nossa sociedade. Dilermando Cruz leu uma bella palestra, tendo por thema — *Fontes*, agradecendo muito. Seguiram-se exhibições de vistas cinematographicas.

Do palco o academico Sêve agradeceu, em nome da commissão promotora, o concurso da população em favor do monumento.

— Saiu hoje do prelo o livro intitulado — *Primeiros versos*, estréa do poeta Machado Sobrinho. Tem 212 paginas, com as mais nitidas illustrações do distincto artista Alberto Delpino e Julio Vaz.

— Chegou de Bello Horizonte o dr. Saul Bello, auxiliar aqui da chefia de policia do Estado.

Desastre

Foi hontem recolhido á Santa Casa de Misericordia, acompanhado de guia do commissario de serviço no 8º districto policial, o nacional Antonio Egydio, que declarou haver ante-hontem rolado por uma ribanceira do morro de Santo Christo, indo parar á rua Oreste.

Acudido pelo Posto Municipal, que lhe fez os curativos necessarios em duas brechas na cabeça e em contusões recebidas por outras partes do corpo, no momento do desastre, recolheu-se á sua residencia, á rua Santo Christo n. 73, mas, sentindo-se peorar, pediu soccorros á policia que, como dissemos acima, o internou em uma das enfermarias do hospital.

Vaccinação contra a variola

Não se descuidam as autoridades da 7ª delegacia de saude, no serviço meritorio de vaccinar e revaccinar a população contra a variola, que se está disseminando de um modo assombroso na vasta zona daquelle departamento da Saude Publica.

Aquelles profissionaes aproveitam as suas visitas domiciliarias, feitas com outros intuitos, para aconselhar a vaccinação e executal-a, tendo conseguido convencer das vantagens da grande medida preventiva, a crescido numero de refractarios.

Na séde da 7ª delegacia vaccina-se e revaccina-se diariamente, inclusive aos domingos, obedecendo o serviço a seguinte escala:

Das 8 ás 10 horas da manhã, dr. Barroso Nunes; das 10 ás 12, dr. Alfredo Heck; das 12 ás 2 da tarde, dr. Vianna Filho; das 2 ás 4, dr. Lameira de Andrade; das 4 ás 6, dr. Arthur Imbassahy.

Além disso, o dr. Barroso Nunes vaccina e revaccina todos os dias na Pharmacia Ramos, á rua Visconde Sapucahy, canto da de Mattosinhos, e o dr. Alfredo Heck, a cujo cargo se acha uma das peores zonas daquella circumscripção, qual seja o bairro d e Catumby, quer na parte baixa, quer na montanhosa, é encontrado diariamente, das 3 ás 4 horas da tarde, na pharmacia da rua de Catumby n. 10, á disposição das pessoas que se quizerem premunir contra o terrivel flagello.

Communica-nos o dr. Venancio Lisboa, delegado de saude do 2º districto sanitario, constituido pelas circumscripções da Gloria e Santa Thereza, que, além das vaccinações e revaccinações praticadas diariamente na séde da delegacia, á praça Duque de Caxias n. 4, sobrado, fica estabelecido um outro posto vaccinico á rua do Aqueducto n. 36, Pharmacia Chaves, e a cargo do inspector sanitario dr. Alfredo de Mattos que, nos dias uteis, de 1 ás 2 horas da tarde, attenderá aos moradores de Santa Thereza que quizerem se utilizar da vaccina contra a variola.

PELO TELEGRAPHO

Pará

A campanha contra o inspector da Alfandega. Telegrammas inveridicos. Artigo da «Folha do Norte» — Ataques ao senador Lauro Sodré. Sua defesa pela imprensa — Uma nomeação criticada

BELEM, 17. — A *Folha do Norte*, a proposito do artigo do *Jornal do Commercio* d'ahi, sobre a campanha movida pela imprensa situacionista, do Pará, diz ter sido o decano do jornalismo do Rio illudido por telegrammas daqui.

Diz que não ha questão entre o inspector, e o orgão Lemista; ha, sim, uma campanha pornographica contra a inspectoria.

Esta deseja, como lembrou o *Jornal do Commercio*, um inquerito na repartição aduaneira. O inspector não o teme.

O ministro da fazenda, determinando-o, conhecerá de que lado está a razão.

Conclue o articulista: Consiga o jornal carioca, isto é, prestará serviço á inspectoria da Alfandega. A *Folha do Norte* refuta tambem os ataques de um jornal do Rio, á politica do senador Lauro Sodré, attribuindo-lhe intervenção nos negocios da alfandega. Declara que as ultimas promoções têm recaido em amigos do senador Antonio Lemos.

Termina o artigo assim:

«O nome, o caracter e a tradição do dr. Lauro Sodré são escudo contra as objurgatorias deprimentes com que o tentam ferir seus inimigos, na terra de seu berço.»

Escreve ainda a mesma folha, vibrante artigo sobre a nomeação de Noé Xavier di Andrade para o logar de supplente do Juizo Federal em Amapá, asseverando que foi elle processado, condemnado e multado pelo inspector da alfandega, como contrabandista.

Assevera ter sido o recem-nomeado deportado com uma leva de gatunos e vagabundos, pela actual policia.

Quando a deportação teve logar, o nomeado de agora chamava-se Alfredo Baptista de Andrade.

A folha attribue a nomeação a pedido do senador Antonio Lemos, no intuito de melindrar o ministro da fazenda, pela confiança depositada no inspector da alfandega, Maia Filho.

Ceará

Os cangaceiros. Povoação assaltada. Dinheiro dado pelo commercio — «Chico Redondo» e Nicolino Milano. Concerto — Um arrendatario da Estrada de Ferro de Baturité. Partida para a Europa — O anniversario do «Jornal do Ceará». Vigoroso editorial — Conflictos entre praças do Exercito e policia

FORTALEZA, 17 — Telegrapham de Aracaty, noticiando que, no local denominado Passagem das Pedras, daquelle municipio, um grupo de cangaceiros assaltou a povoação, sendo necessario que o commercio désse dinheiro, afim de se retirarem os scelerados.

— São esperados aqui o barytono portuguez Chico Redondo e o violinista Nicolino Milano, que no dia 24 do corrente darão um concerto.

— Em consequencia da secca, o commercio atravessa uma grande crise, já tendo havido a quebra de duas casas.

— Seguiu para a Europa o coronel Possidonio Porto, socio da firma arrendataria da Estrada de Ferro de Baturité.

— O *Jornal do Ceará*, entrando no quinto anno de existencia, deu hoje uma edição commemorativa, de cujo editorial extrahimos o seguinte, que apparece depois de feito o estudo da campanha sustentada contra a oligarchia Accyoly: — «Si denunciamos as defraudações das rendas publicas e os esbanjamentos dos dinheiros do povo, somos processados pelos criminosos; si reclamamos pelo direito do voto, eliminando do alistamento enormes massas de eleitores; si por petição, pedimos o cumprimento duma lei, indeferem os nossos requerimentos e os juizes do Estado dão sentença, não pelo que está prescripto nos codigos e leis da Republica, mas obedecendo ao gesto e á vontade dos dominadores.

A revisão constitucional nós a queremos pelos processos que a Constituição estabelece e pelas razões que já expozemos para salvar a Republica do descredito a que a lançaram as olygarchias. Si outro caminho encontrassemos para salval-a, seguiriamos contentes por elle, guiados pela impolluta voz do grande brasileiro Lauro Sodré, junto ao qual temos lutado desde os primeiros alvores da Republica e em cuja palavra austera todos os republicanos devem confiar.»

— Tem havido ultimamente conflictos entre praças do batalhão de infanteria e a policia. Felizmente esses conflictos não têm tomado caracter mais sério.

Bahia

Incendio na Delegacia Fiscal. Rebate falso. A origem do alarma — Gado atacado da febre aphtosa — O saveirista Rufino. Homenagens projectadas — Enfermo

BAHIA, 17 — A's oito horas da noite, as egrejas deram signaes de incendio na delegacia fiscal.

Compareceram logo o delegado fiscal, contingentes de forças federal e estadual, os bombeiros, pessoal da Alfandega e o intendente.

O delegado mandou escalar o predio e arrombar a janella, verificando que, por esquecimento, ficara aberta a communicação de um fóco electrico.

Nas immediações do edificio reuniu-se massa compacta de populares.

A's 9 horas tudo estava normalizado.

— Ainda não foi encontrado o cadaver do dr. Job de Carvalho, uma das victimas do ultimo incendio.

— Dizem que o gado vindo da feira de Sant'Anna está infeccionado de febre aphtosa.

— Na Camara Municipal foi apresentado um projecto para a compra de uma casa de pequeno valor, afim de se offertar ao saveirista Rufino e cunhar medalha para lhe ser offerecida, em prova de reconhecimento pelos serviços que prestou, com risco da propria vida, no incendio de ha dias.

— Acha-se doente o commendador Campos, presidente do Banco da Bahia e provedor da Santa Casa.

S. Paulo

Deputado Pedro Toledo. Partida para Caxambú — Funccionamento dos armazens geraes. Assignatura do contrato — O sr. William Brandford. Visita a arrozaes — A Companhia Paulista. Estabelecimento de carros de luxo — A pia baptismal utilizada pelo padre Anchieta. Offerta ao museu estadual

S. PAULO, 17 — O deputado Pedro Toledo segue amanhã para Caxambú.

— Foi hoje lavrado contrato, com a garantia de juros de 6 % sobre 400 contos de réis para o funccionamento da Companhia Paulista de Armazens Geraes.

— O secretario da agricultura permittiu que o sr. William Brandford visite os arrozaes do sr. Rodrigues Peixoto, em Volta Redonda.

— A Companhia Paulista vae estabelecer carros de luxo na linha de bitola larga, de Jundiahy a Rio Claro.

— O seminario episcopal offereceu ao museu do Estado a pia baptismal utilisada pelo padre jesuita Anchieta, em 1553.

Rio Grande do Sul

Artigos encomiasticos ao dr. Assis Brasil — O dr. Pedro Moacyr. Manifestação em Bagé

PORTO ALEGRE, 17 — O *Jornal da Manhã* está publicando uma serie de artigos encomiasticos ao dr. Assis Brasil.

— O dr. Pedro Moacyr chegou a Bagé, onde lhe será feita amanhã grande manifestação de apreço.

Russia

O augmento da esquadra. Declarações do presidente do conselho

S. PETERSBURGO, 17 — O presidente do conselho falando hoje sobre o augmento da esquadra declarou que o governo está resolvido, para não provocar conflictos, a acceitar toda e qualquer decisão das commissões a respeito das novas construcções navaes.

Inglaterra

As estradas de ferro japonezas. Dirigidas por um syndicato europeu. Auxilio para reorganização das finanças do Japão

— Segundo noticiam os jornaes desta capital, brevemente um syndicato de capitalistas europeus tomará a direcção das estradas de ferro japonezas, tendo tambem offerecido ao governo do Mikado apoio e auxilio para a reorganização das finanças do imperio.

França

A expulsão do cura de Villars. Graves conflictos. Um official e varias praças feridas. Prisões — Em Toulon. A bordo do aviso-transporte «Vaucluse». Insubordinação devido á má alimentação — Imposto sobre o rendimento. Approvação pela Camara — As tropas francezas perto de Ber-Rechid

PARIS, 17 — Communicam de Arannecy (Alta Savoia) que por motivo da expulsão do cura de Villars houve naquella povoação graves conflictos de que sahiram feridos um capitão e sete gendarmes.

Foram presos vinte e dois populares promotores das desordens.

De Toulon tambem telegrapham que bordo do aviso-transporte «Vaucluse» houve serias desordens entre os tripolantes.

O chefe do movimento foi, com grande difficuldade, amarrado e conduzido para a Prefeitura Maritima.

Os despachos de ultima hora dizem que os marinheiros francezes e malgaches se insubordinaram por causa da má qualidade do rancho que lhes era distribuido.

O «Vaucluse» estava preparado para ir em missão hydrographica a Madagascar.

— A Camara dos Deputados approvou hoje o artigo doze do projecto do imposto sobre o rendimento.

— O general d'Amade communicou ao governo que as tropas francezas já estão perto de Ber-Rechid, e que no combate do dia 15 as baixas do lado dos francezes foram de um morto e um ferido.

Hespanha

O rei Affonso XIII. Proxima visita á exposição de Saragoça. O soberano em Toledo. Nos monumentos da cidade e nos exercicios militares. Desastre de automovel. Varias pessoas feridas. Regresso a Madrid

MADRID, 17 — E' provavel que o rei Affonso XIII visite em maio proximo a exposição de Saragoça, fazendo em seguida uma excursão pela Catalunha.

TOLEDO, 17 — O rei d. Affonso, acompanhado do principe Kuni, visitou hoje de manhã os principaes monumentos da cidade e percorreu todas as dependencias da academia.

A' tarde sua majestade assistiu aos exercicios militares em companhia do principe japonez, do ministro da guerra, do general Martitegui e do principe d. Fernando.

Terminados os exercicios e quando todos os presentes se retiravam do campo de manobras, o automovel occupado pelos ajudantes de ordens do ministro da guerra, do general Martitegui e do principe d. Fernando, foi de encontro a uma arvore, ficando grandemente avariado.

Todos os officiaes receberam contusões, especialmente o sr. Alexandre Bema, ajudante do general Martitegui, que recebeu ferimentos um pouco graves.

O rei e o principe Kuni regressaram a Madrid ás 7 1/2 horas da noite.

Italia

No Senado. Processo Nasi. Proseguimento dos trabalhos — Mensagem de condolencias ao governo portuguez — O cardeal Casoli del Drago. Fallecimento — Tremores de terra — A povoação de Iacobar. Bombardeio por um navio de guerra italiano

ROMA, 16 — Falleceu hoje de tarde o cardeal Casali del Drago.

— O Senado recomeçou hoje os seus trabalhos suspensos ha tempos por causa do julgamento do processo Nasi.

O vice-presidente, sr. Blaserna, estigmatizou em termos energicos o attentado de Lisboa e terminou propondo mandar uma mensagem de condolencias ao governo portuguez.

O Senado approvou a proposta.

A Camara iniciou a discussão por capitulos do orçamento do ministerio da agricultura.

— Nas povoações de Tolentino e Pesaro foram sentidos hoje fortes tremores de terra.

— Sobre Regio Calabria e arredores desabou hoje violentissima tempestade que arrancou arvores e arrazou os campos de plantação. Os vapores de passageiros não podem sair do porto devido ao temporal que ainda reina ao largo.

— O governo recebeu communicação de que um navio de guerra italiano bombardeou a povoação de Iacober no Benadir.

A occupação de Kaitos, segundo a referida communicação, não se póde effectuar ainda devido á attitude ameaçadora dos «bimals».

Estados Unidos

A esquadra do Pacifico. O almirante Evans substituido pelo contra-almirante Sperry

WASHINGTON, 17 — O ministro da marinha annuncia que á chegada da esquadra do Pacifico a S. Francisco da California o contra-almirante Sperry substituirá no commando da esquadra o contra-almirante Evans.

AVULSOS

CARANDAHY, 17 — Os representantes do commercio, abaixo assignados, clamam por vosso intermedio justiça ás autoridades de Barbacena para a tentativa de assassinato do collega João Pinto Machado, por Salvador Tery. — *João Lima, Manoel Costa e José Araujo.*

NA SANTA CASA

Com guia do 5 districto policial, foi internada no hospital Anna do Carmo, de 54 annos, viuva, com diversas escoriações pelo corpo, por haver sido aggredida no morro de Santo Antonio.

— Falleceu na 18 enfermaria Christiano da Costa Lima, morador á rua do Rocha n. 7, que entrou no dia 3 do corrente com uma grande contusão no ventre, por ter sido apanhado por um comboio da Estrada de Ferro.

Peitoral de Angico Pelotense — Para tosse

Vão ser admittidos como alumnos gratuitos do Gymnasio de S. Bento, nesta capital, nas primeiras vagas, os menores Hildebrando e Coriolano de Araujo Góes.

DE PETROPOLIS

17—3—908.

Ainda hontem o dia todo correu embuçado e monotono. A temperatura baixa, o céo cinzento, e a garôa a apagar as tintas e os contornos da cidade, que permaneceu numa prostração desanimadora.

Ha uma semana, pouco mais ou menos, que os dias se succedem assim com a mesma physionomia hybernal. Isto fez com que muita gente julgasse quasi, sinão de todo, extincta a quadra veranista na cidade serrana.

* * *

Hoje, porém, o verão reappareceu impetuosamente. A abobada amanheceu azul, conservando-se assim até ficar crivada de estrellas.

A cidade, cheia de sol e de rumor, esteve encantadora.

Esplendido dia estival!

* * *

O novo auditor da Annunciatura Apostolica, monsenhor Croce Landucci, que partiu de Genova, no *Sebepa*, a 5 do corrente, é esperado aqui no dia 22 deste mez.

* * *

Monsenhor Alexandre Bavona, nuncio apostolico, offereceu hoje um banquete ao corpo diplomatico.

Sentaram-se á mesa as seguintes pessoas: dr. Raul do Rio Branco, Pecegueiro do Amaral, Irving Dudley, embaixador dos Estados Unidos; barão von Reichenau, ministro da Allemanha; general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay; dr. Manoel Gondra, ministro do Paraguay; dr. Charles Advocaat, ministro da Hollanda; dr. Francisco Herboso, ministro do Chile; dr. Julio Fernandez, ministro da Argentina; dr. Luiz Franco y Argaes, ministro da Colombia; Sadazuchi Uchida, ministro do Japão; dr. Manoel Lizardi, ministro do Mexico; Cheetan, secretario da legação ingleza, e Angel Dufour, secretario da legação do Uruguay.

* * *

Mlle. Regina, dilecta filha do dr. Affonso Penna, fez annos hontem, sendo por isso muito felicitada.

* * *

O dr. Annibal Maúrtua, encarregado de negocios do Perú, tenciona partir para Poços de Caldas em fins do corrente mez.

* * *

Está seriamente enferma a esposa do dr. Arlindo de Souza.

Paquetá em festas

A população dessa pittoresca ilha quer solemnizar de modo mais duradouro o acontecimento importante para a mesma, como é o abastecimento dagua.

No proximo domingo continuarão as festas. Será o prolongamento do domingo passado, todo elle consagrado ás ruidosas manifestações de alegria que a posse do precioso liquido despertou entre todos os moradores da ilha. Haverá tombola, cavallinhos de páo, distribuição gratuita de brinquedos ás creanças, festas venezianas com tres premios, queimando-se ás 9 1/2 horas da noite um vistoso fogo de artificio.

Além das barcas do horario, haverá outras que obedecerão a horario que será opportunamente publicado.

A digna commissão não tem poupado esforços para que tenham todo o brilho as festas planejadas.

ENTRE PADEIROS

Luta e facada

Francisco Ananias de Oliveira Miranda e seu collega fulão Peres, ambos trabalhadores de masseira e empregados na padaria n. 33 do boulevard 28 de Setembro, em Villa Isabel, travaram-se hontem de razões por um motivo qualquer, resultando dahi agadanharem-se em luta, durante a qual o Peres, que se armara de uma pequena faca, feriu o seu adversario no sobr'olho direito.

Convenientemente medicado, Miranda recolheu-se á casa para tratar-se, isso depois de dar queixa á policia do 16º districto, em cuja séde ficou aberto o necessario inquerito.

O offensor evadiu-se. O offendido é de nacionalidade brasileira, de côr branca, de 32 annos de edade e residente á rua Senador Euzebio n. 16.

A CONFERENCIA DE HONTEM

«A natureza impõe o golfo da Ilha Grande para o 1º porto militar do Brasil»

Realizou-se hontem, no Museu Commercial, a conferencia feita pelo coronel Honorio de Lima, que escolheu para thema — «A natureza impõe o golfo da Ilha Grande para 1º porto militar do Brasil.»

A's 8 1/2 horas, quando foi aberta a sessão, o salão destinado ás conferencias estava repleto de officiaes de terra e mar.

O director do Museu convidou os srs. vice-almirante Julio de Noronha, general Marciano de Magalhães e capitão João Chrysostomo, representante do dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, para formarem a mesa.

Depois, em breve allocução, o director do Museu agradeceu a presença das altas patentes de terra e mar e demais pessoas, dando então a palavra ao coronel Honorio de Lima.

O conferencista começou agradecendo aos generaes, vice-almirante e representantes das altas autoridades da Republica a sua presença, accrescentando que se julgava feliz porque o auditorio ali reunido demonstrava, não attenção á sua pessoa, mas um devotado interesse pelo progresso do Brasil.

Em seguida, começou a leitura da sua conferencia, que constou de duzentas e tantas tiras.

O conferencista fez a apreciação completa do golfo na Ilha Grande, demonstrando que, se o governo não cuidar quanto antes da defesa da Capital Federal, com o flanco direito e a retaguarda, o desembarque do inimigo será facil, podendo elle vir até á estação de Sapopemba e ahi cortar a communicação da Capital da Republica com o interior.

Depois de varias referencias sobre as posições geographicas e os meios de communicação das diversas bahias do Brasil, disse que foi sempre de opinião que era necessaria a construcção do Arsenal de Marinha no golfo em Angra, tornando-o o 1º porto militar brasileiro e ficando como pontos de apoio as bahias de S. Francisco, em Florianopolis, ao sul, e S. Salvador ou São Luiz do Maranhão, ao norte.

Continuando na série de informações geographicas, accrescentou que o arsenal deve ser de preferencia na bahia de Ribeira, do referido golfo, porque, conforme as referidas cartas, essa bahia tem cinco linhas ao mar, e centenares de gargantas, desfiladeiros e rios navegaveis a vapor.

Mostrou a facilidade de communicações para a estrada estrategica de Parati, que dista apenas 30 kilometros, bem como com a estação de Sapopemba, onde está sendo construida a Villa Militar, salvando assim uma tentativa qualquer aos inimigos estrangeiros, de, em caso de guerra, se apoderarem daquella bahia, e offerecerem tenaz resistencia aos nossos navios e forças de terra.

Que o ministro da marinha deve aproveitar os grandes edificios existentes no Lazareto para a Escola Naval, tirando-a da ilha das Enxadas, onde não offerece commodos, e ao lado do Lazareto aproveitar os grandes armazens ali existentes para a Escola de Aprendizes Marinheiros.

Concluiu dizendo que tinha cumprido o seu dever, fazendo as indicações necessarias para que a todo tempo a culpa recaia contra os que forem culpados no caso.

As ultimas palavras do orador foram cobertas com uma salva de palmas.

Entre os presentes notámos as seguintes pessoas:

General Marciano Magalhães, general Dantas Barreto, coronel Rodolpho Brasil, representando o marechal Camara, chefe do estado maior do Exercito, tenente Eduardo Lima, coronel Pedro Ivo, vice-almirante Julio de Noronha, Isaias de Noronha, ... de Noronha, dr. Getulio das Neves, dr. Oscar Macedo Soares, engenheiro Francisco Silveira Lobo, Alfredo Camara, representante do dr. Miguel Calmon, ministro da viação; tenente dr. Mello Moreira, representante do general Modestino Martins, capitão João Chrysostomo, representante do dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, capitão de corveta H. A. Tristão Costa, capitão-tenente Affonso Livramento, 1 tenente Felix Amelio, do 2º regimento de artilheria, capitão José Candido Borges, 2 tenente José Bandeira de Mello, tenente Nelson Desoisart, tenente ... Desoisart, Asdrubal Mendonça, ... tal Bellarmino Mendonça, coronel Henrico Lisbôa Mira, 2 tenente José Antonio do Amaral, 2 tenente J. Meira, 2 ... Raymundo Sampaio, alferes-alumno ... clydes Espindola, pelo 3 regimento de artilheria, segundos tenentes ... tella e Oswaldo Gomes da Costa, ... missão de fortificação de Copacabana, pharmaceutico J. Vicente Souza Martins, capitão Francisco Antonio de ..., João Jorge de Andrade, Enrico ...no de Lima, Francisco Anjos ..., Hollanda Cunha, Manoel José ..., Novaes, J. M. Pereira de Souza ...tra, Nogueira da Silva, Arinos ..., Francisco Gomes Duarte Coelho, João Martins Pello, Olindo Campos ..., Luiz Pedro de Alcantara, dr. ... Fonseca, alferes Albino Antonio ..., Manoel Frindagem, B. Machado, ... da Silva Balthazar Brites, Antonio ... Braga e Drumond Junior.

A conferencia terminou ás 11 horas.

Desastre numa barreira

Operario ferido

O operario Elyseu da Silva, de ... annos, solteiro, residente á rua do Matheus ..., trabalhava hontem em uma barreira da rua Wenceslau, no Meyer, quando succedeu ser victima de um desastre.

Um bloco de terra desabando de repente apanhou o pobre homem, fracturando-lhe o braço esquerdo e produzindo-lhe varias contusões pelo corpo.

Levado para uma pharmacia proxima, ahi foi medicado Elyseu, que depois foi transportado para a sua residencia, onde se acha em tratamento.

Do facto teve sciencia a policia do 17º districto.

LUGOLINA
18 ANNOS DE SUCCESSO CONSTANTE!
do DR. EDUARDO FRANÇA: — Unico remedio brasileiro adoptado na Europa, com immenso successo! Cura efficaz de todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sardas, brotoejas, syphilis, gonorrhéas, etc.
RECUSAR AS IMITAÇÕES, as pomadas, unguentos e as medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostos de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica!
DEPOSITARIOS:—No Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114 e S. Pedro 90. Na Europa: CARLO ERBA—Milão.
VENDE-SE em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

A TRAGEDIA DA PONTE GRANDE

ALMAS TORPES

DESVENDA-SE A TRAGEDIA?

Santo Diuttrio Marzo resolve-se, afinal, a declarar quem era o mulato que o acompanhou — Arrastado ao crime — «Pedro Mulatinho», eis o mysterioso cumplice — O criminoso confesso descreveu todas as peripecias do crime — Que baixeza! «Nicola» monstruosamente violentado — Littore Stumilo persiste ainda em negar a sua coparticipação — Os objectos encontrados nos bolsos da victima — O que a policia pensa sobre a premeditação do crime.

Não bastavam as primeiras declarações de Santo Diuttrio Marzo e Littore Stumilo para que a policia encerrasse o inquerito que, de alguns dias a esta parte, tanto vem preoccupando a sua attenção.

A tragedia da Ponte Grande, esse monstruoso crime praticado em circumstancias taes, que as primeiras informações não puderam precisar a causa do crime, constitue a nota do dia, maxime para a policia, que até o presente momento não deixou ainda descansar os dois cumplices presos. São interrogatorios continuos, acareações que não mais acabam.

A existencia do um mysterioso protagonista, o celebre mulato, preoccupara extraordinariamente o 1º delegado auxiliar, que das successivas investigações feitas chegou á conclusão da sua existencia real.

Santo Diuttrio Marzo, a creança por esse personagem mysterioso arrastada ao crime, negava até hontem a sua coparticipação delictuosa.

Não importava isso.

O dr. Albuquerque Mello, de posse da descripção minuciosa do typo desconhecido, contava tel-o, dentro em breve, preso, e dahi chegaria á conclusão da verdadeira origem do barbaro assassinato.

Santo resolveu, afinal, confessar a sua existencia.

A causa do crime é baixa, torpe, e os leitores, no decorrer desta noticia, verão como o assassino confesso a descreve.

Providencias que se tornavam necessarias

Já salientámos aqui o desleixo da policia do 22º districto, quanto ás providencias que tomou ao ser descoberto o monstruoso crime.

Revistado o cadaver da victima, encontrou o delegado do districto nos bolsos das vestes da mesma um espelhinho, dois nickeis de 400 réis, uma corrente de metal amarello, tendo na extremidade a chave da caixa do engraxate e um bilhete de passagem de 2ª classe, de ida e volta, tendo a parte correspondente á ida picotada.

O bilhete tem o n. 79.438. O bordo que costuma ter a impressão do numero do trem e data não permitte a sua leitura.

Por que não foram estes objectos remettidos logo ao 1º delegado auxiliar?

Esse desleixo, como outros muitos que no primeiro momento surgiram, acarretaram para a propria policia sérias difficuldades que só agora se vão sanando, graças ao novo rumo que se deu ao inquerito.

Só hontem foram esses objectos remettidos ao 1º delegado auxiliar, que de posse do bilhete, se dirigiu immediatamente á Estação Central, onde foi verificar a hora em que o mesmo fôra vendido.

Littore, nas suas primeiras declarações, affirmara que o mulato, ao tomarem os quatro o trem na Central, não comprara, bem como «Nicola», bilhete algum.

Elle e Santo compraram os seus no «guichet», tomando todos, em seguida, o trem.

Essa circumstancia despertou no 1º delegado auxiliar severa desconfiança sobre a premeditação do crime.

O mulato seduzira «Nicola» e uma serie de circumstancias notaveis que se tornaram duvidosas mesmo arrastou Littore e Santo á Parada do Amorim, servindo o ultimo de instrumento aos torpes instinctos do protagonista da tragedia.

A desconfiança do dr. Albuquerque Mello não deixa de ser justificavel.

As informações que colheu na Central não poderam precisar a hora em que foi vendido o bilhete, verificando-se, entretanto, ter sido o mesmo vendido de 12 horas da noite de 9 do corrente ás 10 da manhã do dia immediato.

Os assassinos de «Nicola» tomaram com elle o trem depois de 1 hora da tarde desse mesmo dia, parecendo dahi tirar-se a conclusão de que o mulato comprou o seu bilhete e o de «Nicola», no dia anterior, premeditando assim o crime.

E' que o dr. Albuquerque Mello procura averiguar.

Santo, novamente interrogado, confessa afinal a existencia do mulato.

De posse dessas informações, o 1º delegado auxiliar voltou á sua repartição e interrogou novamente o assassino confesso.

Santo mantinha as suas declarações, negava ainda a existencia do mulato, confirmada por Littore Stumilo.

— Mas si eu já tenho provas da existencia desse mulato... — diz-lhe o dr. Albuquerque Mello.

— Elle não esteve, dr. — Littore mente — responde.

— Não mente tal.

Tanto não mente, que o mulato já está preso...

Os dois cumplices entreolham-se.

Aos presentes que assistiam ao interrogatorio não escapou a pallidez do Santo, ao saber que o mulato fôra preso.

Não o fôra. O 1º delegado utilizara-se desse plano para confundil-o.

— Não esteve então?

Santo não responde.

— Vamos, esteve ou não esteve?

— Conta de uma vez, diz-lhe Littore.

Como que impellido por um supremo esforço, Santo resolve, afinal, confessar.

— Esteve, sim.

— Lembra-se do seu nome.

— Pedro Mulatinho — responde.

— Já o conhecia de ha muito tempo?

— Conhecia. As nossas relações provêm dos multiplos encontros que tivemos no largo do Paço.

Interrogado sobre o crime e qual a causa do mesmo, Santo descreve-o, cita os assassinos: elle Littore e o mulato.

— Eu não matei — volve Littore. Assistio-o apenas.

Santo ri-se da negativa do cumplice.

— Para que tu negas, Littore? Não vale a pena. Vamos contar a coisa como ella foi.

Narra todas as peripecias e, quando se esquece de alguma, volve-se para o cumplice:

— Como foi mesmo, Littore?

Este explica, elle prosegue. Quando tem duvidas, volve-se de novo:

— Não foi assim, Littore?

Este responde com uma ligeira inclinação de cabeça.

Revoltante!

A causa do crime é baixa, torpe, revoltante demais.

Santo descreve-a com uma originalidade de perfeita creança, calma, pacificamente, como si aquillo fosse para elle uma brincadeira commum.

O palavreado que emprega, para explicar a attitude do mulato, Pedro Mulatinho, o protagonista da tragedia, revela o baixo meio em que convivia.

Pedro Mulatinho abusara á força do infeliz «Nicola».

Armado de revolver, impediu que Littore e Santo corressem obrigando-os assim, a assistir aquella scena.

«Nicola», violentado pelo monstro, não mais se ergueu.

O mulato obriga Santo a seguir-lhe o exemplo, e como este se recusasse a satisfazer-lhe os instinctos libidinosos, obriga-o a esfaqueal-o, com a arma que tirara de Littore.

— A arma não era minha, volve este.

— Era, não interrompa, tu mentes sempre.

E Santo prosegue: «Nicola» não mais se ergueu.

Os golpes que tanto eu como Littore lhe vibrámos arrancaram-lhe a vida.

Morto que foi, o mulato ou Littore, um dos dois, quebrou-lhe o craneo, em differentes partes.

— Foi o mulato e não eu — volveu ainda Littore.

Depois deixámos o cadaver no mesmo local, viemos a pé pela linha até S. Francisco, tomámos o trem para a Central e ... Desde esse dia não mais vimos o mulato.

— Os senhores dois não tinham força para lutar com o mulato? pergunta o 1º delegado.

— Como, si elle estava armado? responde Littore. Demais, elle segurava Santo pela nuca emquanto para mim apontava o revólver. Não tinhamos armas...

O dr. Albuquerque Mello manda reduzir a termo

As declarações de Santo

São ellas:

«No dia 10 do mez corrente, quando o declarante, Littore e «Nicola» foram para a Estrada de Ferro, ahi encontraram o mulato a quem já conhecia pelo nome de Pedro Mulatinho, o qual seguiu com o declarante e seus companheiros para a estação de S. Francisco, onde, em um kiosque proximo, o declarante, o mulato e «Nicola» tomaram café com bolacha, ficando Littore á pequena distancia.

Dahi seguiram juntos e a pé pelo leito da Estrada de Ferro Leopoldina, até o barracão da Parada do Amorim, onde se abrigaram um pouco da chuva. Entraram no mangue e ahi o mulato Pedro, sacando de um pequeno revólver, atirou-se sobre «Nicola», segurou-o pelo pescoço e lançando-o por terra, praticou com o mesmo actos libidinosos.

Em seguida, atirando-se tambem contra o declarante, quiz tambem praticar com elle actos immoraes e como não annuisse aos seus desejos, o mulato tambem o agarrou e o forçou a servir-se de «Nicola». Depois da pratica desses actos immoraes, Pedro, receoso de que «Nicola» viesse denuncial-os á policia, porquanto estava muito estragado e ensanguentado, segurou ainda o declarante pelo pescoço, entregou-lhe a faca que foi tomada de Littore e mandou que com a mesma ferisse «Nicola», o que fez desfechando no mesmo repetidos golpes. Nesse momento o mulato, voltando-se para Littore, mandou-o apanhar uma pedra que foi atirada sobre a cabeça de «Nicola», não sabendo si pelo mesmo Littore ou si pelo mulato, porquanto no acto o declarante achava-se seguro pelo pescoço e vergado sobre a pressão de uma das mãos do mulato, que na outra empunhava o revólver. Lembra-se bem de que o mulato disse para Littore: «Você tambem joga uma pedrada», mantendo na mão o revólver.

Consummado o assassinato de «Nicola», o declarante, Littore e o mulato sairam juntos e vieram ter á parada do Amorim, de onde depois de pequena demora sairam por um caminho estreito que vae ter á Estrada de Ferro Leopoldina e dahi seguiram para a estação de S. Francisco Xavier, onde tomaram o trem com destino á cidade, vindo Littore em um carro e o declarante com o mulato em outro.

Na estação Central despediu-se delle e de Littore, e separou-se tomando rumo ignorado.

Não mais o encontrou até a data da sua prisão.

Diz mais ter sido convidado por Littore para passar na Estrada de Ferro, quando se achava no largo do Paço, onde chegou «Nicola», que convidou Littore para o mesmo passeio.

No trajecto do largo do Paço para a rua da Saúde, onde fizeram guardar a caixa de «Nicola», este disse ao declarante e a Littore que tinha mais um companheiro para esse passeio, o qual já os esperava na estação Central, onde, chegando, juntamente com Littore e «Nicola» encontraram o mulato «Pedro». «Nicola» disse-lhes ser este o companheiro.

Comprou e pagou o seu bilhete no «guichet» da estação, tendo Littore egualmente comprado o delle, não tendo visto o mulato e «Nicola» comprarem os seus.»

Santo e Littore acareados

De posse dessas declarações, o dr. Albuquerque Mello acareou os dois cumplices. Santo confirmou «in totum» as suas declarações.

Littore confirma-as, negando, entretanto, que tivesse arremessado a pedra sobre a cabeça da victima.

Santo fala a verdade?

O SEU CURADOR

Parecem contradictorias as declarações de Santo Diuttrio Marzo e sobre o seu ultimo depoimento pairam ainda algumas duvidas.

Quando descorrendo sobre o crime, elle accusava Littori de ter tambem esfaqueado «Nicola», não se referindo a esse facto no depoimento tomado por termo.

Essa tragedia só ficará esclarecida quando estiver preso Pedro Mulatinho, seu protagonista.

O curador de Santo, nomeado pelo 1º delegado auxiliar, dr. Antonio Egydio de Barros Falcão, assistiu hontem a todo o interrogatorio.

Nota final

Compareceu hontem á policia a tia de Nicola, Maria José Santoro, residente á Estrada Real de Santa Cruz n. 94.

Negou que tivesse como empregado seu o mulato Pedro, a quem se referiu o menor Herminio no seu depoimento.

As suas declarações não foram tomadas por termo.

Carnaval — Vinho fino, «non plus ultra»

BARÃO RIBEIRO DE ALMEIDA

Falleceu hontem, pela madrugada, nesta capital, o almirante graduado reformado dr. João Ribeiro de Almeida, que durante muitos annos exerceu com esclarecida competencia o logar de chefe do corpo de saude naval.

O finado, que conta uma brilhante fé de officio, dispensou as honras militares, a que tinha direito.

O barão Ribeiro de Almeida foi tambem presidente da Companhia Jardim Botanico e era um clinico de grande nomeada nesta capital.

No passado regimen o morto foi um dos medicos da familia imperial e nessa qualidade tomou parte na campanha do Paraguay, como assistente do conde d'Eu.

Deixou em 1892 o cargo de chefe do corpo de saude naval, reformando-se no posto de almirante graduado.

O barão Ribeiro de Almeida era membro do Instituto Historico e da Academia de Medicina.

DESASTRE

O menor João Alves dos Santos, ao saltar hontem, na rua do Lavradio, de um bonde da Lapa, caiu, fracturando duas costellas do lado esquerdo.

O referido menor, com guia da policia do 12º districto, foi recolhido á Santa Casa

MORTE REPENTINA

A BORDO DO «NILE»

No paquete da Malla Real Ingleza, «Nile», chegado ante-hontem e ainda ancorado em nossa bahia, falleceu repentinamente, hontem, ao meio dia, o hespanhol Francisco Gutierres, que embarcára em Pernambuco, com destino a Buenos Aires.

Examinado o cadaver pelo medico de bordo, foi attestado como «causa-mortis» — epilepsia convulsiva.

Comparecendo a bordo o sub-inspector de policia maritima Americo Bordini, foram por elle tomadas as providencias exigidas pelo facto, fazendo remover o morto para o Necroterio Publico.

O caso foi communicado ao dr. 3º delegado auxiliar.

Saldanha da Gama

Da directoria do Club Naval recebemos a seguinte circular:

«A directoria do Club Naval, tendo resolvido abrir uma subscripção publica, com o fim de erigir-se um mausoléo para recolher os despojos do almirante Luiz Philippe de Saldanha da Gama, tem a honra de enviar a essa redacção a lista a que a esta acompanha, esperando de sua cortezia a ... [illegible]

Contando com o seu valioso concurso para a realização de seu objectivo, a directoria antecipa a essa illustrada redacção os seus muito sinceros agradecimentos. — O presidente, *José Porfirio de Souza Lobo*.»

A' disposição dos que quizerem subscrever fica em nossa redacção a lista que nos remetteu o Club Naval.

NOTICIAS FORENSES

Processos archivados

A CASCATA BAHIANA

O dr. Rodrigues da Costa, juiz da 1ª vara criminal, mandou archivar o processo instaurado contra os proprietarios da casa Cascata Bahiana, na rua do Hospicio n. 11, por crime de incendio occorrido no dia 15 de fevereiro.

Syndicancia em fallencia

Não tendo a firma Barros dos Santos & C. acceitado a syndicancia da fallencia do agiota Trajano Sampaio, que, como se sabe, está cumprindo sentença por crime de bigamia na Casa de Correcção, o juiz da 1ª vara do commercio nomeou, para substitui-a, os commerciantes Braulio & Dias.

Concordata cumprida

O mesmo juiz julgou por sentença cumprida a concordata que fez com os seus credores o commerciante desta praça, José Pereira Gomes de Oliveira.

Jury

1º TRIBUNAL

Sob a presidencia do dr. Rodrigues da Costa, juiz da 1ª vara criminal, sendo promotor publico o dr. Estevão Lobo Leite Pereira, foi julgado hontem João da Matta, accusado de ter, em 15 de setembro de 1907, no morro da Favella, com um tiro de revólver, assassinado Theodomiro de Oliveira, vulgo «Yôyô da Prata», facto este largamente divulgado pela imprensa.

O accusado foi defendido pelo sr. Wenceslão Barcellos e absolvido pela dirimente da legitima defesa.

A sessão terminou ás 8 horas da noite.

— Hoje será julgado o réo Joaquim Bonifacio da Silva, por tentativa de morte.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Matriz de Sant'Anna — Brevemente começarão os trabalhos da parte externa da matriz de Sant'Anna. O vigario, contando com a boa vontade de seus parochianos, espera concluir com presteza as obras daquelle templo.

Festa do Glorioso Patriarcha S. Bento — Sabbado, 21 do corrente, ás 10 horas, o cardeal d. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, accolytado pelo cabido Metropolitano, celebrará missa pontifical de S. Bento, occupando a tribuna sagrada o rev. monsenhor Maccedo Costa.

Festa de S. José — Com o maior brilhantismo realizará a devoção de S. José, da matriz de N. S. de Lourdes de Villa Isabel, a festa de seu padroeiro.

A's 7 1|2 horas da manhã, haverá missa e communhão geral, ás 9 1|2 missa solenne e sermão ao Evangelho pelo rev. conego Antonio B. Pinto, seguindo-se a distribuição de esmolas aos protegidos da Caixa de Caridade da devoção.

A' noite haverá *Te-deum*, subindo á tribuna sacra o rev. monsenhor Benassi.

MAIS UM

O conto do paco

EM FLAGRANTE

«Cabo Verde», o famoso passador de notas falsas, vae, de ha muito, sendo vigiado pela policia, que já sabia das suas más transacções.

Ha quatro dias «Cabo Verde» serviu de intermediario para o contista Romulo Bisaglia, propondo ao negociante Ricardo Pereira Gonçalves a venda de cinco contos falsos por um verdadeiro, levando, como amostras, notas verdadeiras, bons, de 1$, 2$ e 5$000.

O negocio devia effectuar-se hontem, no hotel Oliveira, á rua Senador Euzebio, mas a policia, avisada pelo negociante, deu cerco na casa, prendendo em flagrante os accusados e arrecadando um paco de papeis velhos e um outro com cinco contos legitimos.

O plano assentado pelos gajos era impingir ao sr. Gonçalves o «paco» de papeis pelo conto de réis.

Os dois gajos foram levados para o 3º districto e recolhidos ao xadrez.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Palace-Theatre — Já tardavam as zarzuelas.

Um bandão de temporadas tem havido por cá de todo genero e para todos os gostos, opera lyrica, desde as mais graudas, que obrigam o espectador á casaca e sapato de verniz, até ás bem baratinhas, especie de mambembes, frequentadas pelo povo meudo e pelos que preferem o palitó burguez ou calça de bombacha; opereta com estrellas e estrellinhas de varias grandezas a cacarejarem coplas maliciosas, companhias dramaticas representando peças de capa e espada do repertorio de Dumas e, companhias de cavallinhos com os indefectiveis funambulos, cafés concertos, cinematographos, (oh, os cinematographos!): de tudo o publico fluminense tem tido fartura, mas de zarzuelas, nem sombra, e isso ameaçava metter-se pelo tempo a dentro até furar a eternidade. Era de esperar. Eis sendo quando menos se esperava o gigantesco Sagi-Barba rompe da Paulicéa e se aboleta no galante theatrinho lá em frente no Passeio Publico. Ora graças, o carioca dá um suspiro e cás, atulha completamente a sala do Palace Theatre. Foi uma enchente descommunal, nunca vista, que, nos intervallos, difficultava o transito pelos corredores.

Sagi-Barba e sua bella companheira receberam em fartos applausos e chamados á scena a prova inequivoca de quanto o nosso publico estava ancioso por esse genero de musica.

A Tempestad, grandioso melodrama lyrico de Chapi, como lá diz o programma, é uma peça recheiada de canções, duettos, concertantes e arias puxadas a forte substancia. Presta-se, portanto, á exhibição de artistas bem a par das disciplinas canoras. E si não prima pela originalidade nem pela distincção de rythmos, encerra elementos de seguro effeito theatral.

Sagi-Barba, no velho Simão, fez pompa de magnifica voz de baritono. Sua parte pontilhada de surtos dramaticos adapta-se bem ao seu temperamento impetuoso.

Teve elle de repetir a canção do primeiro acto, interpretada com muita arte.

A senhorita Vela fez a Angela com muito garbo, aux lindas por uma voz de timbre assás agradavel e conduzida com discernimento, conquistou logo a sympathia da platéa, assim como o se aborita Galvan, gracioso Roberto em *travesti*.

O tenor Barella, ainda que algo adoentado, disse o seu papel de Beltran com bastante vigor e clareza. Um vizinho abelhudo, porém, segredou-nos que elle, resfriado na viagem, apanhára umas dores rheumaticas nas pernas, dahi a sua immobilidade em meio do palco sempre que occorria dar seu recado com acompanhamento de solfa.

O tenor comico Navarro provocou boas gargalhadas com a sua interminavel loquela, que ás vezes o atrapalhava.

Os côros são bons, a orchestra tem um regente que sabe o que faz.

O vestuario não é lá para que digamos de grande luxo, e a jaqueta surrada do Claudino que serva de panno de amostra.

Em conclusão, a companhia alcançou franco successo, e é de esperar que ella se prolongue até ao fim da temporada.

Enrico

Companhia José Ricardo — A companhia do festejado actor comico José Ricardo, que em fins de abril proximo, estreará no Apollo, traz no seu repertorio a opereta de Julio Dantas e André Brun *A Severa*, cuja musica foi expressamente feita pelo maestro Carlos Calderon. A protagonista da opereta será creada por Maria Pinto, devendo o papel de Cesario, o rival de Severa, ser desempenhado por Amelia Pereira. José Ricardo representará o Custodio e Mattos o Alquilador.

Cinematographo Parisiense — Ao ... da Avenida Central ... hoje ... [illegible]

Parque Fluminense — Offerece uma ... [illegible]

Cinema-Palace — E um programma ... [illegible]

Palace-Theatre — A companhia hespanhola de zarzuela ... [illegible] ... em 1 acto *El* ...

Recreio — Hoje ... [illegible]

Recreio-Pouso — ... [illegible]

Cinematographo Rio Branco — ... [illegible]

Cinematographo Parisiense — Vistas attrahentes

EXERCITO

O marechal Hermes da Fonseca resolveu dar audiencia publica tão sómente ás terças-feiras.

— Esteve hontem no gabinete do marechal Camara, chefe do estado-maior, o coronel Francisco Alvares da Fonseca, official de gabinete do presidente da Republica.

— Mandou-se fornecer ao Club de Tiro Federal seis fuzis Mauser, 10 revólvers Nagant e 6.000 cartuchos, sendo 3.000 para fuzis.

— Em virtude de propostas do director de engenharia será nomeado archivista daquella repartição o capitão honorario Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

— Reune-se hoje o conselho de guerra a que responde o capitão medico dr. João Pedro Muniz Fiuza.

Na sessão de hoje será tomado o depoimento do general Firmino Lopes Rego.

— Será transferido do 6º batalhão de artilheria para o 1º da mesma arma o 2º tenente Manoel Martins Ribeiro.

— Obteve 15 dias de dispensa do serviço o 2º tenente Luiz de Oliveira Pinto.

— Como noticiámos, attingiu hontem a edade da compulsoria o capitão pharmaceutico Francisco Pedro Vasco.

— O ministro da guerra determinou á Direcção de Engenharia que providenciasse no sentido de ser tirada uma carta topographica das fronteiras existentes no Rio Grande pela delegacia do 6º districto, afim de ser a mesma utilizada pela Escola de Estado-Maior.

— A delegacia fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul foi autorizada a lavrar por 70:000$ a escriptura da compra de um edificio em Porto Alegre para a commissão encarregada do levantamento da carta geral da Republica.

— O quantitativo estipulado para arraçoamento da força estacionada em Belém ficou assim organizado: etapa 1$902, extraordinario 1$187 e forragem 3$382.

— Nos assentamentos do 2º tenente Alfredo Nunes Garcia mandou-se averbar o que a seu respeito constar de uma certidão passada pelo commando do 11º batalhão de infanteria.

— E' esperado hoje a bordo do «Jupiter» o tenente-coronel Sebastião Basilio Pyrrho, vindo do Rio Grande.

— Reune-se amanhã o conselho de guerra a que responde o 2º tenente Urbano Varela.

— Requerimentos despachados pelo ministro da guerra hontem:

Manoel Antonio Ferreira da Cunha, 1º tenente, pedindo notificação de edade — Indeferido á vista do disposto na portaria de 21 de Setembro de 1896.

Luiz da Silva Prado, major reformado da Guarda Nacional, pedindo a medalha da campanha do Paraguay — Indeferido, á vista da informação do estado-maior.

Luiz da Rocha Cordeiro, 2º tenente, pedindo averbação de um elogio — Indeferido, á vista da informação do estado-maior.

Joaquim Ignacio de Oliveira Rangel, requerendo dispensa do lapso de tempo para pagamento do sello de sua patente de alferes honorario — Indeferido.

Francisco de Paula Pereira Fortes, general de brigada, reformado, pedindo ser apostillada a sua patente com mais uma quota — Indeferido.

Manoel Victorio da Trindade, pedindo honras de capitão do Exercito, por ter feito a campanha do Paraguay — Prove o que allega.

José Antonio dos Prazeres, voluntario da patria, pedindo restituição de documentos que juntou a uma petição — O alludido requerimento não transitou pela secretaria.

— Reune-se no dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, na auditoria de guerra do 4º districto militar, o conselho de guerra presidido pelo capitão do 23º batalhão de infanteria João Leopoldo Montenegro da Cunha.

— O embarque das praças que se destinam aos portos de Matto Grosso effectuar-se-á no dia 26 do corrente, ás 9 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

— Para ir á cidade de Taubaté, Estado de S. Paulo, o general Mendes de Moraes concedeu 8 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 28º batalhão de infanteria Antonio Olympio de Sant'Anna.

— Aos corpos do 4º districto militar foram distribuidos exemplares da ordem do dia do Exercito n. 71, de 31 de dezembro do anno findo.

— Foram concedidos pelo commando do 4º districto militar 8 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 28º batalhão de infanteria Francisco Antonio Vieira Braga.

— O general Mendes de Moraes concedeu 8 dias de dispensa do serviço, para vir a esta capital, ao 2º tenente do 28º de infanteria Zachen Penha Brasil.

— A chefia do estado-maior do Exercito determinou que se apresente á Direcção Geral de Saúde do Exercito, afim de ser inspeccionado pela junta do conselho superior, o 2º tenente aggregado á arma de infanteria Joel Alves de Oliveira.

— Reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, na auditoria de guerra do estado maior do Exercito, o conselho de guerra a que responde o capitão medico dr. João Pedro Muniz Fiuza e do qual é presidente o major fiscal do 7º batalhão de infanteria Frederico Guilherme Pinto Gouvêa.

— Reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, no quartel general da 8ª brigada de infanteria, em segunda sessão, o conselho de investigação a que responde o cabo de esquadra Alfredo Ramos de Oliveira e do qual é presidente o capitão do 10º batalhão de infanteria Affonso Pompilio da Rocha Moreira.

— O marechal Camara está aguardando a remessa dos papeis organizados pela 4ª secção do estado-maior, sobre as notas de bravuras dos officiaes commissionados, afim de apurar a antiguidade daquelles a que se referiria mesma relação.

— No quartel general do commando do 4º districto foram hontem submettidos á inspecção de saude, afim de poderem effectuar matricula na Escola de Guerra, os seguintes alumnos do Collegio Militar:

Raymundo Fontenelle, Raul da Cunha Bello, Oscar Peres de Carvalho, Ayston Plaisant, Rosemiro de Freitas, Euclides G. Alves Nogueira, Americo Carneiro de Campos, Eudoro Corrêa de Arruda Sá, Francisco Mendes Silva Junior, Clodoaldo da Fonseca, Alfredo Maciel da Costa, Milton Cavalcante, Abacilio dos Reis e Philemoso de Andrade.

Esses alumnos seguirão amanhã para Porto Alegre, a bordo do paquete nacional «Saturno».

— Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao medico adjunto dr. Justiniano da Rocha Marinho, que actualmente está servindo na guarnição de S. Luiz Gonzaga, Estado do Rio Grande do Sul.

— O ministro approvou a proposta apresentada pelo director da Escola de Artilharia e Engenharia, do 2º tenente do 13º regimento de cavallaria Luiz Marianno de Barros Furnier para exercer o cargo de auxiliar de cripta da mesma escola.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alcibiades Cabral; dia ao districto, um official do 5º regimento de artilheria; ao posto medico dr. Oliveira Santos; a 7ª brigada dá o serviço extraordinario (1º batalhão), a 9ª brigada dá a guarnição (23 batalhão), o 1º regimento de cavallaria dá os officiaes para ronda e o 9 da mesma arma a ordenança para o superior de dia.

Uniforme 6.

Bebam «Café Ideal».

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

CURSO MEDICO

1º anno — Exames escriptos — 1ª mesa, historia natural, ás 11 horas, ... [illegible]

3º anno — Escripta — Arte de formular — Serão chamados hoje os alumnos inscriptos ... [illegible]

5º anno — ... — Anatomia medico-cirurgica — ... [illegible]

4º anno — Pathologia medica, ás 11 horas — Os alumnos inscriptos ... [illegible]

6º anno medico — Pratica oral — ... [illegible]

... brega Dantas, Antonio H. Teixeira Dutra, Francisco P. Peruche.

Turma supplementar — Itaulpho Gedral, A. Sampaio, Raul Cecilio de Magalhães, Q. de Telve e Argollo, João de Souza Carvalho e Manoel Theophilo G. de Oliveira.

Escola Polytechnica

Hoje, ás 10 horas da manhã, dar-se-á ponto para prova escripta das seguintes materias: geometria descriptiva e suas applicações, topographia de curso e para agrimensores, mecanica applicada, hydraulica e portos de mar.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Serão chamados hoje, ás 2 horas da tarde, á prova oral do 1º anno, os alumnos seguintes:

Marlim Soares, M. A. Ramalho Ortigão, Francisco J. Calmon da Gama, Salvador de Mendonça Moreira, Frederico Sussekind, Almin Accioly Antunes, Gabriel L. Fernandes, Alfredo L. Bernardes, Newton V. Brandão, Carlos G. de Carvalho, João Affonso Borges, Mario N. de Figueiredo, Francisco F. Reis, Ernesto da F. Rangel, Mario Hue e João Bonuma.

Serão chamados hoje, ás mesmas horas, á prova escripta, os alumnos inscriptos:

2º anno — Direito civil.
3º anno — Direito commercial.
4º anno — Economia politica.
5º anno — Medicina publica.

Faculdade de Direito

Serão chamados hoje á prova escripta:

1º anno — 1ª cadeira — ás 11 horas os inscriptos sob os ns. 24, 29, 52, 56, 57, 64, 68, 69, 72, 85, 95 á 117 — ás 2 horas — os de ns. 34, 73 á 84 e 86 á 91.
3º anno — 2ª cadeira ás 12 horas.
4º anno — 2ª cadeira ás 3 horas.

Escola Naval

Previne-se aos candidatos á matricula no curso de machinas que o exame de noções de historia terá logar amanhã, ao meio dia.

Vida escolar

Externato Aquino

Hoje, ás 11 horas, serão chamados para os seguintes exames:

Provas oraes de portuguez e latim do 4º anno — Adino Xavier, Oscar Porfirio de Andrade Ramos, Adalberto Mario Ribeiro e Victor Ferraz Nunes.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

3º anno — D. Dulce Pagani, approvada com distincção em portuguez e latim; Roberto Lopes Martins, approvado com distincção em latim e plenamente em portuguez; Octavio Severo Gastão, approvado simplesmente em portuguez.

1º anno — Geographia — Luciano Borges Barroso, approvado plenamente e Bernardino Pinto Rodrigues, approvado simplesmente.

Collegio Militar

Exames para quinta-feira, 19 do corrente:

1º anno — Arithmetica: — 732.
3º anno — Arithmetica: — 144, 425 e 787.
4º anno — Arithmetica: — 221.
4º anno — Physica: — 288 e 528.

Bebam «Café Ideal».

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — O director geral concedeu trinta dias de licença aos praticantes Itagiba Jardim e Eugenio de Albuquerque, este da Directoria Geral e aquelle da administração de S. Paulo.

— Apresentou-se hontem o 3º official Severino de Lucena Neiva, que em commissão desempenhou o cargo de administrador dos Correios de Goyaz.

— Pelo ministro da industria foi concedida franquia postal para a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

— Foi exonerado o praticante José Carlos de Campos da administração de S. Paulo.

— O director geral mandou elogiar os 1ºs officiaes da administração de Minas Geraes Antonio Alvares Antunes e João Baptista de Souza Coutinho, por terem completado 25 annos de serviços, com zelo e competencia.

— Foi exonerado, a pedido, o sr. Luiz Trama, carteiro de 3ª classe da administração de S. Paulo, sendo nomeado para substituil-o o sr. Oscar Vieira.

— O ministro da viação concedeu franquia postal para a correspondencia do Museu Commercial.

TELEGRAPHOS — No proximo dia 26 seguem para o Amazonas, afim de tomarem parte na construcção da linha telegraphica de Matto Grosso ao Acre, os 1ºs e 2ºs tenentes Luiz Carlos Franco Ferreira, Julio Caetano Barbosa, Almicar Magalhães e Themistocles Paes de Souza Brasil.

— O praticante da Contadoria Luiz de Assis Mascarenhas foi mandado addir á agencia da Campanha afim de remodelar a escripturação daquella agencia.

— A renda das estações Central e Urbanas foi hontem de 2:626$125 tendo sido de 4.390 o numero de telegrammas trafegados.

— O guarda-fio Manoel Alves da Silva foi designado para servir na zona federal.

— Pelo director geral foram concedidos 90 dias de licença ao estafeta de 2ª classe José Alois de Souza, para tratamento de saude.

— Para servir na construcção da linha telegraphica de Taubaté á Sallesopolis, foi designado o feitor Ignacio Garcia Rosa Travassos.

— O ministro da industria e viação autorizou o director geral dos Telegraphos, a mandar fazer nas folhas de pagamento do pessoal o desconto das prestações mensaes com que os mesmos empregados contribuem para a Associação Beneficente dos Estafetas dessa repartição, ficando a estes a facilidade de suspenderem em qualquer tempo as ditas contribuições.

Ainda pelo ministro da industria e viação, foi o director dos telegraphos autorisado a annexar á zona federal, as linhas telegraphicas e telephonicas do Bom Successo á Petropolis.

— Pelo ministro da industria e viação foi deferido o requerimento em que o inspector de 1ª classe da Repartição dos Telegraphos Alfredo Aurelio de Figueiredo pediu que fosse averbado em seus assentamentos, o tempo de serviço que prestou, constante de documentos apresentados pelo requerente, afim de obter o abono da gratificação creada pelo decreto n. 1.191 de 28 de junho de 1904.

CURA DA TUBERCULOSE

Dr. Nascimento Pereira trata da tuberculose com seu especifico empregado em Lisboa e Paris com successo pagando os operarios quanto puderem. A's pessoas do interior, mediante 20$000, importancia que deverá vir pelo correio, receita tambem o seu especifico, encarregando-se de o mandar preparar e remetter sem mais despezas.

Cons.: rua da Constituição 5 — De 1 ás 3 horas.

Missa em acção de graças

Na matriz de S. José

Rezou-se hontem, ás 8 horas, no altar-mór deste templo, missa em acção de graças pelo feliz regresso do alferes Alfredo Silverio Dantas e mandada dizer por sua esposa, d. Stella Fragoso Dantas.

A cerimonia foi celebrada pelo padre Lourenço Viola.

Dentre as pessoas que compareceram a esta solennidade religiosa, notámos: o capitão Pedro Rodrigues Dantas, alferes Antonio Pereira Bacellar, capitão Benjamin dos Santos, dr. Arthur Christoffel e Manoel Fragoso, mme. Amalia Augusta Silveira, senhorita Marietta da Silveira Dantas, dr. Aristides Mendes, senhorita Olympia da Silveira Dantas, mmes. Annita da Silveira Mendes e filho e Maria Emilia Fragoso, senhorita Maria Edith Cavalcante, mme. Sophia Tavares Guimarães e filhos, senhoritas Adelaide Fragoso e Ondina Tinoco, e muitos representantes desta folha e outras pessoas.

Vitalis analysada em diversos laboratorios.

CARROCEIROS MULTADOS

Espancadores de animaes

O inspector geral de vehiculos apresentou hontem ao 1º delegado auxiliar a relação nominal dos carroceiros multados, por espancarem brutalmente os animaes.

Esses multas attingem a ... no periodo decorrente do primeiro ... a janeiro deste anno. [illegible]

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 399:108$107, sendo 166:117$202 em ouro e 232:990$905 em papel.

— Grande é a azafama que se faz notar entre a laboriosa phalange de funccionarios da 1ª secção, no intuito de bem cumprir uma das ultimas ordens emanadas da inspectoria e relativa á conferencia de manifestos.

Como temos tido occasião de noticiar, diversos consignatarios e companhias de vapores negavam-se a responder ou protelavam, por cinco e seis mezes, as respostas sobre faltas accusadas nos relatorios apresentados pelos funccionarios incumbidos das conferencias de manifestos de longo curso.

A ordem a que nos reportamos determina que os consignatarios e companhias de vapores, em geral, no prazo improrogavel de oito dias — sob as penas estatuidas na Consolidação — apresentem as citadas respostas ou informações, não só para resguardar a fazenda nacional de futuras responsabilidades como para acautelar os interesses dos alludidos funccionarios.

Assim, no intuito de resarcir os prejuizos soffridos pelas delongas de então, têm os escripturarios a que nos referimos feito chegar á secretaria do chefe respectivo, nos quatro ultimos dias, 104 relatorios de faltas encontradas em manifestos conferidos.

Já é cavar pelos *cumquibus* em... perspectiva!!

— A' falta de licitantes não foi realizado hontem o leilão de mercadorias abandonadas nesta Alfandega e recolhidas ao armazem do consumo.

— Foram permittidas as transferencias de cauções, para garantia de direitos das mercadorias que esperavam receber, feitas pelos srs. Antonio Ferreira dos Santos, de 300$000, para o «Chili», e Santos Fortes & C., de 800$000, para o «Nile», e de 1:500$000 e 800$000 para o «Chili».

— O inspector, por portaria de hontem, determinou que as companhias que têm embarcações em descarga na doca desta Alfandega façam a lacragem das escotilhas das mesmas ao ser encerrado o expediente das capatazias, á qual deverão assistir os conferentes em serviço nos guindastes.

E' simplesmente irrisoria a «providencia adoptada» (!!) pelo sr. Corrêa da Costa no intuito de cohibir os roubos que, para galardão do seu tino administrativo, diariamente se dão nesta importante aduana.

Como providencia, s. s. não podia, apos suas dolorosas lucubrações, encontrar melhor desopilante para o pessoal por demais sacrificado das capatazias; mesmo porque tal «innovação» administrativa, como s. s. suppõe existe, desde o tempo em que a Alfandega é considerada a viuva da Fazenda!

O sr. Corrêa da Costa — no afan de encontrar remedio para as calinadas que tem commettido — vae dando cincadas deploraveis como essa a que nos referimos.

Como justificativa á nossa asserção, basta s. s. saber que a responsabilidade da Alfandega somente começa quando os volumes estão descarregados e sob sua guarda, «só se devendo considerar effectivamente descarregados os ditos volumes quando estiverem sobre as pontes ou cáes ou nos armazens respectivos».

Ora, á vista do que acima transcrevemos da Consolidação, vê o sr. Corrêa da Costa não haver posto em execução providencia alguma para cohibir os roubos que se têm feito sentir em alguns armazens desta Alfandega, o que s. s. fez foi, por ogeriza, talvez sacrificar mais o mais desprotegido e «pagante» pessoal das Capatazias, porquanto a lacragem das escotilhas, beneficiando unicamente as companhias, não evita os roubos e violações de volumes recolhidos aos armazens ou sob a responsabilidade desta repartição.

E' simplesmente irrisoria a providencia do sr. Corrêa da Costa!

— Pelo ministro da fazenda foi concedido despacho livre de direitos para duas machinas de calcular, vindas da Allemanha pelo vapor allemão «Belgrano» e importadas pela Directoria de Estatistica Commercial.

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. Macedo Domingues, o de n. 255 do vapor argentino «Ternero», procedente de Buenos Ayres, consignado a José Viegas Vaz, ao sr. Araujo Corrêa, o de n. 256, do vapor inglez «Nile», procedente de Southampton, consignado á Mala Real Ingleza, ao sr. Epaminondas Cahet, o de n. 557, do vapor inglez «Oronsa», procedente de Valparaiso, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Bernardino Moura o de n. 258, do vapor inglez «Veronese», procedente de Buenos Aires, consignado a Norton Megaw & C., e ao sr. Mario Guaraná, o de n. 259, do vapor inglez «Verdi», procedente de Buenos Aires e consignado a Norton Megaw & C.

— Foram effectuados os seguintes depositos como garantia dos direitos de mercadorias que esperam receber: de 1:000$000 pelo sr. Demetrio Sacona, e de 160$000, pelo sr. Luiz Camuyrano.

— Pela inspectoria foram autorizadas as seguintes restituições de direitos pagos indevidamente, pedidas pelos srs.:

Aberto d'Almeida & C., 112$320, A. Ribeiro de Oliveira, 99$120, Costa Pereira & C., 93$670, Alberto de Magalhães & C., 21$920, Dias Garcia & C., 9$912, Fernandes Malmo & C., 87$120, Albino Castro & C., 139$740, F. Jorge de Oliveira, 78$410, Luiz de Almeida Rabello, 132$490, Ferreira Serpa & C., 36$770, C. de Carvalho & Irmão, 41$000, Guilherme Louve & Mathias, 58$280, 93$670 e 165$490, mme. Carvalho, 20$000, Silva Dantas & C., 39$030, M. Calbizar, 19$980, Nazejo Irmão & C., 363$000 e 182$000, M. Wellisch & C., 125$340, Schill & C., 112$500, O. F. de Carvalho, 169$740, e Carlos Taveira & C., 18$190, 262$230 e 88$490.

— Por acto de hontem da inspectoria foram condemnados os commandantes dos vapores allemães *Tucuman* e *Dacia* ao pagamento dos direitos relativos ás mercadorias extraviadas de diversos volumes importados pelos srs. Arp & C. e descarregados para os armazens ns. 10 e 11, sendo aos mesmos senhores permittido effectuar despacho pelo verificado.

— Em um requerimento dos srs. Oliveira Valle & C., foi exarado o seguinte despacho: «As estampas a que se refere a informação supra só poderão ter saida como amostras sem valor se forem inutilizadas, o que é permittido.»

— Esteve hontem em visita a esta Alfandega o sr. Alonso Baptista Franco, estimado inspector effectivo, que se acha em commissão no Thesouro Federal.

— Foi relevada a armazenagem pedida pelos srs. Coelho Martins & Comp.

— Ao sr. Antonio Pereira dos Santos, foi concedido o prazo de 30 dias para a apresentação da factura relativa a 50 volumes contendo fructas, que propoz a despacho.

— Pelo guarda Nestor Filgueiras Lima, foi communicado á guardamoria haverem a bordo do vapor inglez *Oronsa*, antes da visita da Alfandega, atracado os saveiros W 20, W 3, W 60 e W 23, e subido ao tombadilho do mesmo varios tripulantes, tendo os dos saveiros ns. 3 e 20 se entregado ao serviço de descarga de carvão.

Accrescenta o alludido guarda ter sido desrespeitado pelos citados tripulantes quando pretendeu embaraçar a descarga iniciada, visto os mesmos dizerem sómente receber «ordens de seus patrões e não da Alfandega».

O guarda-mór enviou a communicação ao inspector.

— Para verificar e informar, foi enviado ao sr. Brasil um requerimento dos srs. Hime & C., pedindo restituição de direitos pagos a mais em despachos effectuados.

— Foi indeferido um requerimento do sr. C. Basto, pedindo abandonar um volume de sua propriedade, existente nos armazens desta repartição.

— Mais um casporismo do sr. Corrêa da Costa, mais uma desillusão do inspector sui generis!

Ao ser desoccupado o velho e immundo casarão que servia de mercado, s. s. correu ao ministro da fazenda, pedindo a acquisição do pardieiro para a installação de um armazem.

Attendido pelo ministro, o sr. Corrêa da Costa julgando-se attendido pôz logo em campo a sua engenharia e ... mandou levantar a planta. Querendo levar a cousa de afogadilho, determinou o engenheiro que lhe ... servir de leito aos trilhos ... do famoso armazem ... [illegible]

... [illegible] ... remendos e abrindo portas, transformar o velho mercado em novo armazem!

Mas... oh decepção! A Directoria de Saude Publica, em longo officio, declarou a s. s. não permittir taes remendos e tapumes, pois aquelle *fóco de peste bubonica* (o mercado) devia ser demolido, não ficando uma unica taboa de pé, caso quizesse aproveitar-se do local!!

Foi cruel a Saude Publica!

Mais crueis, porém, foram o general e o coronel Souza Aguiar, commandantes da Força Policial e do Corpo de Bombeiros, que na visita feita a esta Alfandega, ultimamente, declararam ao sr. Corrêa da Costa estarem autorizados pelo governo a construir dois bellos edificios no terreno occupado pelo antigo mercado, edificios esses que serão utilizados, um pela estação de bombeiros que se acha na Maritima, o que vae ser sacrificada pelas obras do novo cáes, e o outro por um posto policial, sendo as docas aproveitadas para as lanchas «Aquarium» e «Vesuvio»!!

Já é ser caipora o sr. Corrêa da Costa!!

Mas, emquanto s. s. se arrepella e chora as glorias mortas em embryão, o publico lucra e a nossa formosa capital adquire dois bellos edificios na formosa praça Quinze de Novembro.

— Foi este o movimento havido na doca e armazens desta Alfandega no dia 16 do corrente:

Entraram 4.615 volumes, sairam 4.708, descarregaram 20 embarcações e continuavam em descarga os seguintes vapores:

«Camões» para o armazem n. 1, «Cap Frio» para o n. 3, «Colonia» para o n. 8, «Tijuca» para o n. 9, «Belgrano» para o n. 10, «Araguaya» para o n. 11, «Wurzburg» para o n. 12, «Sieglind» idem, «Tennyson» para o n. 15, «Attivitá» para o n. 16, «Bessborough» para a estiva, «Brasileno» idem, e barca «Clara» idem.

Para o armazem de bagagens entraram 386 volumes e sairam 170.

— Em officio hontem enviado ao inspector, a Directoria de Saude Publica communicou haver marcado o dia 19 do corrente, á 1 hora da tarde, para ser effectuada a primeira desinfecção do antigo mercado!

— Mas, que tenho eu mais que ver com isto? indagará o inspector da Alfandega do Rio de Janeiro...

— O movimento do expediente da portaria, no dia de hontem, constou de 1.783 processos expedidos, sendo: 638 para conferentes e trapiches, 422 para o archivo desta repartição e 723 para a Estatistica Commercial.

— Em tres caixas descarregadas do vapor *Concordia* para esta Alfandega, foram encontradas, para menos, 77 latas de manteiga!!

Completando o peso, collocaram pedras...

— Pela 1ª secção foram hontem processados 549 despachos, averbados pelos seguintes escripturarios: B. Moura, 48; G. Souza, 42, C. Garcia, 40, B. Nunes, 40, J. Montenegro, 40, J. Quilhon, 38, A. Camara, 38; E. Cahet, 35, T. Rodrigues, 29, M. Domingues, 25; T. Leite, 26, B. Almeida, 24, A. Corrêa, 21; C. Costa, 21, A. Lekmann, 20, A. Catalão, 20, E. Nazareno, 17; C. Nunes, 10, e C. Cunha, 10.

Bebam o saboroso vinho fino Carnaval.

O ministro da industria e viação, á quem Manoel Antonio de Jesus Pinheiro pediu contagem de tempo para os effeitos do serviço constante dos documentos que apresentou, mandou que o requerente aguardasse opportunidade.

Todas as molestias dos nervos, dos ossos e da pelle curam-se com a electricidade pelo systema do dr. Assis Carioca 8.

Foi expulso do territorio nacional o estrangeiro Albino Fernandes.

Vitalis — Vende-se em todas as casas de primeira ordem.

Ao delegado do governo junto ao collegio Anchieta, em Friburgo, o ministro do interior declarou que o governo federal não intervem nas despesas dos exames de conjuncto, os quaes devem correr por conta dos governos estaduaes ou institutos particulares, conforme se realizem em estabelecimentos officiaes ou particulares.

Todas as manifestações do arthritismo curam-se com a electricidade pelo systema do dr. Assis Carioca 8.

COMPRAR CALÇADO só na BOTA FLUMINENSE — Avenida Passos 59.

Para o Rio Grande do Sul segue amanhã o estimado moço sr. José Lyra, activo propagandista dos preparados pharmaceuticos *Saude da Mulher* e *Boro-boracica*.

O sr. José Lyra terá alguma demora naquelle Estado, de onde é filho e onde vae a interesses da propaganda que tão activamente tem desenvolvido em todo o Brazil.

Vitalis a melhor agua de mesa.

VIDA OPERARIA

Sociedade C. P. dos Empregados de Padaria no Brasil — Convidam-se todos os socios e a classe em geral a assistir á assembléa a realizar-se amanhã, 19 do corrente, á 1 hora da tarde, para continuação dos trabalhos da assembléa anterior.

Serão inscriptos novos associados.

Federação Operaria do Rio de Janeiro — Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na séde desta federação, uma sessão solenne, em commemoração da Commune de Paris.

Pede-se o comparecimento de todos os operarios a esta interessante reunião.

A entrada é franca.

Syndicato dos Empregados Domesticos — Convidam-se os socios e a classe em geral para a assembléa geral que realizar-se-á ás 9 1|2 horas da noite, á rua do Hospicio n. 116, para apresentação do regulamento interno, prestação de contas, distribuição de manifestos e progresso da classe.

Pede-se o comparecimento visto tratar-se de assumpto de grande interesse.

Centro Cosmopolita — Hoje, ás 9 1|2 horas da noite, haverá assembléa geral em continuação. Pede-se o comparecimento de todos os consocios, pois que tratar-se-á de interesses sociaes.

Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche de Café — Haverá reunião do conselho hoje. Pede-se o comparecimento de todos os conselheiros e mais interessados.

A Casa do Lage, á rua dos Andradas 2, avisa aos seus numerosos freguezes e freguezas que está fazendo no seu novo estabelecimento, uma colossal liquidação.

Bebam só Vitalis.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Completa hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Maria Gabriela de Souza Aguiar, digna esposa do general Aguiar, ... [illegible]

... [illegible]

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

Serviço especial para o "Correio da Manhã"

1 de março

El-rei d. Carlos e João Franco de commum accordo. D. Carlos e o Brasil. João Franco pensou em acompanhar d. Carlos ao Brasil. O governo actual e o Brasil. Crise ministerial. Ultimas resoluções do governo. A convocação das novas côrtes. O attentado revolucionario de 28 de janeiro. Amnistia completa. A acclamação do novo rei. Reforma palatina. Opinião da imprensa estrangeira. Partido franquista. No Paço das Necessidades. Ultimas noticias politicas.

A linguagem dos jornaes rotativos, dissidentes e republicanos, deixa antever que o governo vae decretar amnistia completa a todos os crimes politicos e de imprensa, praticados até ao dia 1º de fevereiro.

O partido republicano, em nota official, resolveu entrar em perfeita calmaria, e não passar do campo doutrinario.

Com o titulo de «Uma resolução do partido republicano», declarou o «Liberal» ha dias:

«Escusa o sr. Ferreira do Amaral de repetir as suas conferencias com os agentes militares da segurança publica. O partido republicano acaba de resolver, segundo corre, a entrada numa phase de propaganda simplesmente doutrinaria.

O partido republicano entra assim num armisticio que muito o honra e que dá a medida da serenidade com que encara o futuro.

Parece que a inesperada ida ao paço do sr. Ferreira do Amaral, em que os noveleiros tanto falaram, não teve outro fim que não fosse communicar a el-rei a conhecida resolução do partido republicano.

Mas não se deixem embalar nas doces illusões os homens de Estado da monarchia.

Este armisticio dos republicanos, mais os colloca de atalaia, mais os põe em vigilante observação do que a monarchia vae fazendo.»

Como esse armisticio é respeitado, dizem os acontecimentos do Porto de ante-hontem, á chegada do tenente Djalme, onde os republicanos em manifestações publicas fizeram condemnaveis actos de hostilidade ao poder judicial, que todos nós temos obrigação de acatar...

Em summa, a amnistia vae ser decretada por estes dias, a contento de todos os partidos, e sobretudo daquelles que tomaram parte directa nos acontecimentos de 28 de janeiro, e, geralmente applaude-se essa resolução.

Os tribunaes e a policia, no dizer da *Epoca*, descobriram factos importantes, que aliás são conhecidos por todos, e a sua transmissão para o extrangeiro seria dar margem á continuação da propaganda contra o nosso credito, propaganda que o sr. ministro da fazenda não consegue fazer desapparecer com facilidade, apesar das suas ultimas resoluções.

* * *

Ainda não está resolvido se o juramento de el-rei será feito na camara antiga ou na moderna, ficando este caso para ser tratado conforme as circumstancias politicas do momento.

Importantes reformas vão ser adoptadas no Paço das Necessidades, sobre tudo na casa civil e militar, tendo em vista acabar-se de vez com as chamadas camarilhas.

Entre outras resoluções tomadas por d. Manoel II, figura tambem a de dar assignatura a todos os ministros em dias differentes, como succede em Hespanha e outros paizes.

Emfim, o novo rei inaugura o seu reinado com medidas absolutamente liberrimas, que o devem popularizar entre os espiritos liberaes.

* * *

E' fóra de duvida que o partido regenerador liberal vae escolher para chefe o conselheiro Malheiro Reymão, ministro das obras publicas, na ultima situação governamental.

Os jornaes dizem que este partido vae desapparecer da arena politica, affirmando até que o proprio futuro chefe abandonára a politica do sr. João Franco.

Dizem tambem os jornaes que o conselheiro Mello e Souza, na ultima reunião do conselho de Estado, se declarava um tanto divorciado do partido franquista, embora os poucos jornaes affectos ao sr. João Franco desmintam esses boatos.

Todavia esses desmentidos não são publicados pela imprensa que os inventou—servindo-se dos mesmos golpes traiçoeiros com que dantes se atacava algum dos actos do sr. João Franco, envenenando-lhe as intenções.

* * *

A imprensa estrangeira continúa tratando dos ultimos acontecimentos, embora com menos intensidade.

O sr. Wenceslão de Lima, ministro dos estrangeiros, chamou a attenção dos representantes nas nações estrangeiras para as inexactidões propaladas lá fóra em descredito do paiz, recommendando-lhes que, por todos os meios ao seu alcance, ainda por meio de notas officiosas dirigidas á imprensa, corrijam esses erros, promovendo a defesa dos nossos creditos.

O sr. ministro da fazenda mandou elaborar uma lucida memoria a cerca do nosso estado financeiro e da situação geral do paiz, afim de ser remettida para todas as delegações, servindo de base no serviço para restabelecimento da verdade.

O sr. Robert Wilton, correspondente especial do «Times» em Lisboa, mandou uma carta ao «Seculo» queixando-se de que os jornaes de Lisboa citam apenas as phrases desagradaveis de uma correspondencia ou artigo, desnaturando assim o sentido geral d'um e d'outro.

O illustre jornalista inglez diz que «é preciso não dar um caracter de maldade aos commentarios, que em geral, são apenas a opinião franca de amigos».

Pelo visto o sr. Robert Wilton está pouco acostumado aos processos de determinada imprensa, embora na melhor das intenções de chegar a braza á sua sardinha, como se costuma dizer.

* * *

Ao Paço das Necessidades continuam chegando de todo o paiz votos de sentimento pelo attentado do Terreiro do Paço.

A direcção e corpos gerentes do Real Club Tauromachico, acompanhado de numerosos socios, foram recebidos por d. Manoel e pela rainha d. Amelia.

Esta disse que estava segura de que, com ajuda de todos, d. Manoel será um bom rei.

* * *

D. Carlos tinha um seguro de vida na companhia franceza «L'Urbaine», na importancia de um milhão e cem francos, mas sobre a respectiva apolice havia levantado uma quantia avultada.

Não obstante o endosso ter ficado em branco, o sr. d. Carlos passou um documento de divida áquella companhia, garantindo o emprestimo com o seu seguro e hypothecando assim a apolice, que foi, ha dias, paga no Paço das Necessidades.

Explosão violenta

Em Pedrouços, na fabrica do gaz, houve violenta explosão, devido á ter-se extravasado gaz do gazometro, fazendo voar pelos ares as portas e janellas do telhado e a casa das valvulas. Os destroços attingiram tres operarios, ficando um delles gravemente ferido. O estampido foi medonho, produzindo grande panico na fabrica e seus arredores.

Conselheiro Camello Lampreia

Volta a dizer-se que o nosso representante no Brasil não torna a occupar aquelle elevado cargo. As «Novidades» dizem que vae ser nomeado ministro no Brasil o conde de Selir, actualmente ministro em Hollanda, passando para a Haia o conselheiro Lampreia. Este boato não é verdadeiro.

Banco de Portugal

Reuniu-se a assembléa geral do Banco de Portugal para apreciar o relatorio da direcção. O conselheiro Ressano Garcia combateu alguns actos da gerencia, defendendo-os o sr. Mello e Souza.

Os corpos gerentes foram reconduzidos nos seus logares e approvados o relatorio e contas.

Theophilo Braga

Na Associação dos Professores de Ensino Livre, á rua da Boavista, realizou-se uma sessão de homenagem a Theophilo Braga, estando muito concorrida.

Presidiu-a o sr. Manoel de Arriaga, que fez o elogio da prodigiosa obra literaria de Theophilo.

O sr. Urbano Rodrigues, redactor do «Mundo», entregou ao illustre escriptor um exemplar do livro de honra, em nome da commissão de homenagem.

Theophilo Braga falou durante hora e meia, agradecendo todas as homenagens que lhe estavam sendo prestadas, acrescentando que aquelle livro lhe tocava sobremaneira no coração, pois que ali se encontravam as opiniões de todas as maiores [illegible] do [illegible] ácerca da sua obra [illegible].

Falaram outros oradores, repetindo-se calorosas manifestações de estima ao insigne professor e illustre cidadão.

Dr. Alberto Fialho

O antigo ministro do Brasil em Lisboa e sua illustre familia retiraram-se para Roma ha dias. Ao embarque assistiu grande numero de pessoas, entre as quaes os srs. ministro dos estrangeiros e da fazenda, corpo diplomatico, etc., que prestaram justa homenagem ás finas qualidades do illustre diplomata brasileiro.

Theatros

Na Trindade realizou-se na noite de quarta-feira a festa dos quintannistas de medicina. O espectaculo correu animado.

—Em S. Carlos continúa fazendo successo a opera «O Amor de Perdição,» do conselheiro José Arroyo.

Em D. Maria representou-se pela primeira vez a comedia «Triple patte», onde entram todas as figuras da companhia. E' uma peça muito movimentada.

—Teve grande successo em S. Carlos a opera «Paolo e Francesca», de Mancinelli.

Varias noticias

Está ha dias em Lisboa, em casa dos condes de Valenças, a notavel escriptora franceza madame Julietta Adam, contando demorar-se algum tempo entre nós.

—Teve extraordinario exito o livro de versos de D. Maria Eça O' Neill, intitulado «Nimbos».

Necrologia

Falleceram durante a semana finda: Florencio Rodrigues Chaves, Antonio Pinto Bastos Junior, Joaquim Python, d. Casimira Segindler, general ventura José da Silva, João dos Santos Bomba, general Manoel Bernardo Pereira de Chaby, Valdimiro Carneiro, d. Maria Carolina dos Santos Monteiro, d. Maria Palmyra de Jesus e Souza, d. Maria da Conceição Ratolla, Silvestre da Silva Mattos, Manoel Nunes Correia, dr. Carlos Alves Rio, d. Micheina da Costa, d. Rita Maria Theodora, d. Sophia Amelia Lago Collaço.

João Pizarro

Prefeitura do Districto Federal

Gabinete do prefeito

Requerimento despachado:

José Martins de Andrade—Pague o sello e o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Pelo director interino:

Adalberto Francisco Esteves, Affonso Motta Ferraz—Certifique-se.

Domingos Rodrigues Constantino—Deferido.

Evangelista Cerione & Irmão—Depositem a importancia da multa.

Licenças especiaes

Costa Braga & C., José Fernandes Gil—Deferidos.

Multas impostas pelos agentes

De S. José:

J. M. Santos Carneiro & C., em 100$, por negociar no domingo, na avenida Central.

De Santo Antonio:

Leonardo Corino, em 50$, por ter o pão á venda exposto á poeira, na padaria da rua do Senado n. 148;

Gomes de Azevedo & C., em 100$, por funccionarem no domingo á rua Frei Caneca n. 98;

Raphael Matero, em 100$, por inicio de negocio á rua do Senado n. 41.

Da Gamboa:

Anna Alves Pereira, em 20$, por negociar á noite, sem licença especial á rua Barão de São Felix n. 113.

Do Engenho Novo:

Dr. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, em 200$ (dois autos), por não ter cumprido as intimações para fechar o terreno á rua S. Francisco Xavier, junto ao n. 171 e construir passeio em frente ao referido terreno.

De Inhauma:

Aziz Gabriel, em 50$, por ter amostras nos vãos e humbreiras do negocio, á rua Dr. Manoel Victorino n. 57.

Vistorias

Hoje 18, serão vistoriados os seguintes predios:

A 1 3/4, o de n. 115 da rua dos Invalidos, de Maria Rosa Rego Diogo;

A 1 1/2, o de n. 117 da mesma rua, de José Moreira Ribeiro;

a 1 hora o de n. 153 da mesma rua, de Domingos José da Silva Boa;

Amanhã, 19 ao meio-dia o de n. 1 da rua Iguassú (Inhaúma) de Antonio Elias da Silveira.

No dia 20, ao meio-dia, o de n. 14 da rua Gaspar de João Frederico Maia;

ás 11 1/2 o de n. 66 da rua General Camara, da Santa Casa da Misericordia;

ás 11 horas, o de n. 83 A da rua Primeiro de Março, da baroneza de Oliveira Castro;

á 1 hora o de n. 12 da rua Santo Alfredo, de Hermano Petrald;

ao meio-dia o de n. 1 da rua Dona Julia, de Manoel Rosa Vieira;

No dia 21, ás 2 horas o de n. 8 da rua Capitulino, de Cora de Mattos;

ás 10 horas o da Estrada Velha da Pavuna (Bom-successo), de Antonio Soares.

Cemiterio Municipal de Inhaúma

Do dia 17 de abril vindouro em deante serão abertas as sepulturas rasas de adultos de ns. 881, 888 a 936, 940 a 962, 966 a 998, 1002 a 1004, 1093 a 1018 (lado par) e ns. 6095 a 6133, 6137 a 6157, 6161 a 6189 (lado impar), cujos prazos já se acham terminados.

Directoria Geral de Fazenda

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Alvarás de licença

Despacho do director:

Alberto Rock Jonyff & Comp., Francisco Saly, Fonseca Borges & Comp., Digon & Comp., José Martins Vianna & Comp., José Monteiro da Silva, José Antonio Corrêa, Manoel Ferreira Brandão, Sá & Meinicke, Vicente da Silva Paranhos Junior, Teixeira & Oliveira—Deferidos.

Exigencias

Manoel Paiva, Joaquim Francisco Nogueira, Manoel Fernandes de Faria Machado, José Rodrigues da Costa, Oliveira & Peres, Silva da Costa.

Predial

Despacho do prefeito:

Francisco Sattamini—Indeferido.

Pelo director:

Jorge Padoal Fouthé, Antonio da Veiga, José Theodoro Corrêa Sá, Augusto Antunes Garcia, Miguel de Oliveira Salazar, Saturnino Moreira Marques, Espindola & Medeiros, Alexandre & Ribeiro—Inscrevam-se de accordo com as informações.

Geminiano da França, Antonio José da Silva Monarcha, Alexandre de Brito, Henrique Cesar de Oliveira Costa, Antero Ferreira d'Avila, Honorio Guimarães, Borlido Moniz, Anna Alvares Barata, Antonio de Freitas Oliveira Bastos, Antonio J. Pinheiro de Carvalho Filho, Bernardino de Luna Portugal, Miguel A. Barros Lima, Victorino Coelho Pereira, José Fernandes Couto, Luiza Joaquim C. Martins, Amelia Augusto Souza Santos, Companhia Franco Brasileira—Inscrevam-se de accordo com as informações.

Companhia Franco Brasileira, Francisca Amelia da Costa, José Martins das Neves, Barão de Amparo—Mantenho os lançamentos á vista das informações.

Amelia de Albuquerque Marques—Indeferido de accordo com a lei.

Constança (menor) e outros—Acceite-se.

Antonio Fernandes, Antonio do Carmo Pires, Manoel Luiz Alexandre Ribeiro—Inscreva-se do 2º semestre de 1906.

Antonio Placido Marques—Idem de 2 mezes.

Maria Umbelina da Cunha Corrêa—Idem de 3 mezes.

Maria Soares de Freitas Serpa, Gervasio Pires Ferreira, Francisco José Gonçalves, José Justino Ferreira, Antonio Lopes de Almeida—Idem de 4 mezes.

Alfredo da Silveira Faria, Abel Augusto de Carvalho, Francisco Victorino Ribeiro, Manoel Antonio Areas—Idem de 5 mezes.

Manoel Pereira S. Guimarães—Pague a multa de 200$—Acceite-se.

João Caramico Vieira—Idem 90$, sendo 3/8 por exercicios.

Pelo sub-director:

Leonel José Jorge, Domingos Fernandes do Valle, Antonio de Souza Pereira, Alberto Moreira da Conceição, Arthur da Silva Travassos, Elias da Rocha Fortes, dr. João Maria de Almeida, Joaquim Manoel de Campos Amaral, José Monteiro Ferreira, Manoel da Silva, Regina Koper, Joaquim Ferreira de Moraes, Henrique da Silva Simões, Joaquim Marinho, Bastos & Irmão—Não ha que deferir.

Exigencias

Benevenuto de Souza Magalhães — Prove a renda do predio.

Martinho & Pacheco, Miguel Bruno, Joaquim Alves da Silva, José Antonio de Macedo, Constantino Graça, Adelaide Duarte de Oliveira, Carlos Moraes de Almeida, Manoel João Vieira, Jorge Caran, J. P. Graça, Romana Guilhermina Rocha Monteiro, Arthur Indio do Brasil, Maria Del Pilar Darnet Bregoso, José Gonçalves Maia, Maria de Jesus Fernandes Fialho, Miguel Fernandes Fialho, Miguel Peixoto Moreira, Sirgaro Antonio C. do Amaral Garcia, Maria Isabel [illegible], João Isidro dos Santos Chaves, Luiz de [illegible] Moreira, Julio Velage, Alexandre F. [illegible] Fundinho e Santos & Vianna.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos do prefeito:

Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro—Indeferido.

Despachos da directoria:

Joaquim Pinto de Magalhães—Junte a precedente.

Antonio José Machado, Emiliana Rosa de Azevedo, Anastacio Francisco, Joaquim Luiz Machado, João José da Costa Oliveira, Francisco José Freire, Eliza Brito Resende, José Gonçalves Pinto, Moniz & C., Maria Julia de Paula, Nicolao Rodrigues—Passem-se alvarás.

David Duran—Satisfaça a exigencia do dr. sub-director.

M. Moreira & C.—Junte o conhecimento de deposito.

Caetano F. Carvalho—Certifique-se.

Anna Gomes da Silva—Faça assignar os prospectos por constructor registrado no corrente exercicio.

Fabio Hostilio de Moraes Rego—Junte alvará de construcção.

José Gonçalves da Silva, João Manoel Rodrigues Reis—Indeferidos.

Casimiro da Silveira Bezerra—Lavre-se a escriptura pelo preço de 25:000$ já offerecido em 10 de fevereiro ultimo.

Despachos das Circumscripções

1ª—Maria da Conceição da Silva, Joaquim Pinto da Silva, Fausto José Pacheco—Passem-se guias.

José da Costa de Souza Machado—Apresente planta para a platibanda.

Fernando Gron—Passe o recibo.

13ª—Maria da Conceição da Silva—Apresente planta.

3ª—Major Luiz de Andrade—Habite-se.

7ª—José Mauricio F. Pereira de Barros—Passe-se guia.

Mathias Ferreira Leal—Póde habitar.

9ª—Antonio Storino—Dê designação aos commodos.

Dr. Carlos Milanese—Complete a cotação do projecto.

4ª—Antonio Gonçalves Pinto & Filho, Alexandre de Mattos, Companhia Centro Pastoril do Brasil—Passem-se guias.

Rufino Rocha & C. Compareça a circumscripção.

Alberto Roevo—Ficam acceitas as obras.

Subdirectoria da Carta Cadastral

João Fernandes, C. F. C. Jardim Botanico, Joaquim Mourão, Joaquim Ferreira da Cunha—Deferidos.

J. L. Modesto Leal e Miguel Gomes de Miranda—Compareçam nesta sub-directoria.

MARINHA

Hontem, á noite, o almirante inspector de navegação, em companhia do capitão de fragata Eduardo Augusto Verissimo de Mattos e do capitão-tenente Luiz Perdigão, examinou o funccionamento das boias e postes illuminativos da nossa bahia.

— Será inaugurada no dia 21 deste mez a luz do pharol do Estreito, no Rio Grande do Sul, segundo despacho telegraphico do capitão-tenente Nunes de Souza.

— Para a residencia dos pharoleiros do pharol de S. João da Barra, o inspector de navegação adquiriu um terreno e casa já edificada proximo ao referido apparelho de luz.

— O capitão do porto do Espirito Santo communicou ao inspector de navegação que o operario lampista chegara ante-hontem áquelle Estado e seguira para Regencia, afim de reparar a luz do pharol do Rio Doce.

— A luz do pharol do Estreito, no Rio Grande do Sul, foi reparada pelo mecanico Schutz.

— Apresentaram-se ao inspector de navegação o 2º tenente machinista Alencar Osorio, o carpinteiro Cypriano da Silva e Hermogenes da Conceição, por terem sido desligados daquella inspectoria.

—O commissario da Carta Maritima prestou hontem contas á directoria geral de contabilidade das quantias recebidas por conta das verbas do exercicio findo, entregando um saldo de 18:000$000.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes para tratamento de saude, ao 3º official da contabilidade da marinha, Octavio Lobato Ayres; ao invalido marinheiro nacional de 1ª classe Antonio Francisco da Silva, para transferir a sua residencia desta capital para a Bahia.

— O mestre das officinas de machinas Julio Henrique de Oliveira foi nomeado mestre geral da directoria de machinas do Arsenal de Marinha do Pará.

— O mestre das officinas de construcções navaes Bernardino do Nascimento Amaral foi nomeado mestre geral da directoria de construcções navaes.

— Foi exonerado do cargo de redactor da *Revista Maritima* o capitão-tenente Arthur de Brito Pereira.

— Do cargo de ajudante da directoria da Bibliotheca, Museu e Archivo da Marinha foi exonerado o capitão-tenente Francisco Villar.

— O commandante da Escola de aprendizes marinheiros da Parahyba do Norte telegraphou ao ministro da marinha communicando a molestia do capitão-tenente cirurgião da Armada dr. Malcher Serzedello e solicitando substituto.

— O commandante do «Sergipe» notificou que no dia 5 de setembro, quando fazia a travessia entre os portos do Maranhão e Ceará, o seu navio roçara em um banco de coral ainda não determinado nas cartas cuja posição tem para coordenadas geographicas, lat. 2º.38' L. Long. = 40º.19'; Wgw., marcando no morro de Jericoacoara 47º,47', numa distancia de 14 milhas.

O almirante Jaceguay telegraphou ao capitão-tenente De Lamare, ordenando demarcasse o basico.

Aquelle official, nas sondagens que effectuou, encontrou profundidade minima de 10 metros, o que dá a entender que o tal banco não existe na posição demarcada.

— Foi approvado o termo de despesa sem numero lavrada na Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros desta capital para isentar o 1º tenente commissario Juvenal Jardim da responsabilidade de 210 beliches de ferro, que foram entregues á hospedaria de immigrantes.

— Recebeu ordem de desembarque do aviso «Silva Jardim» o foguista extranumerario cabo Cyrillo Antonio dos Reis, por conclusão de seu contrato.

— Foi desprounciado o marinheiro nacional de 2ª classe Manoel Jovino de Santa Anna, em vista da decisão do conselho de investigação a que respondeu e com a qual me conformei nos termos do art. 28 letra A. do Regulamento Processual Criminal Militar.

— O chefe do estado-maior general da Armada ordenou aos commandantes das divisões navaes, navios soltos, corpos e estabelecimentos de marinha que mandem apresentar diariamente cinco praças, foguistas, taifeiros e demais individuos ao serviço da Armada no gabinete de identificação, afim de serem identificados.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil; auxiliar, 1 commandante de esquadrão; medico de promptidão, capitão dr. Goulart, medico de dia, tenente dr. Tanajura; interno de dia, alferes honorario Oscar; musica de parada e promptidão, a do 2º regimento; ronda aos theatros, alferes Santos; promptidão de incendio, um official do 2º regimento; rondam com o superior de dia, 4 officiaes do regimento de cavallaria, 3 do 1º regimento, 11 inferiores do regimento de cavallaria, 6 do 1º regimento e 16 do 2º regimento; rondam as ruas do Regente, Nuncio e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria, ronda a zona do 4º districto policial, um official do 1º regimento; guardas da Amortização, Moeda e Thesouro, 3 officiaes do 2º regimento e do quartel e um inferior do mesmo regimento; dia ao quartel general, capitão Raymundo, á disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento; piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá 20 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, 10 praças para o gabinete de identificação, a conducção de presos, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá 50 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 2º regimento dá a guarnição.

Uniforme 6º.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Ferreira; promptidão, capitão Souza, alferes Carlos; manobras de registro, alferes Carneiro; ronda aos theatros, capitão Saldanha; medico de dia dr. Trigo; pharmaceutico alferes Maia; emergencia, capitão dr. Vianna, tenente Paschoal, alferes Fernandes.

Baixaram ao hospital hontem as praças ns. 257, 355 e 164 e hoje as de ns. 238, 113, 298, 100 e 58.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 305, carneiros 36, porcos 27, vitellas 6.

Foram regeitados 2 rezes e 1/4 de rez e 1 porco.

A matança foi feita pelos srs.:

Durisch & C., 80 rezes, 4 carneiros e 3 porcos; Portinho & C., 25 rezes; José Pacheco de Aguiar, 27 rezes, 4 vitellas e 4 porcos; Candido Espindola de Mello, 66 rezes e 8 porcos; Miguel Maal, 4 carneiros; Luiz Camuyrano, 18 carneiros, Santos Fontes & C., 14 carneiros e 6 porcos e José Rodrigues de Oliveira, 68 rezes.

No matadouro de Maxambomba foram hontem abatidas:

111 rezes, 6 porcos e 8 vitellas.

A balança do entreposto de S. Diogo accusou o peso seguinte:

Rezes [illegible] kilos, porcos [illegible] kilos, carneiros [illegible] kilos, e vitellas [illegible].

Vigoraram hoje, no entreposto de São Diogo, os seguintes preços:

Bovino, [illegible]; suino, [illegible]; [illegible], vitella [illegible].

Serão abatidas hoje:

[illegible] rezes, sendo: 85 de Durisch & C., 27 de Portinho & C., 65 de Candido Espindola de Mello, [illegible] de José Rodrigues de Oliveira e 58 de José Pacheco de Aguiar.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria da Estrada arrecadou ante-hontem a quantia de 140:436$457, tendo despendido a de 37:083$041.

O saldo existente em caixa era de........ 2.365:080$358, havendo em deposito valores representando 153:039$367.

— Escreve-nos um distincto funccionario da Estrada, com exercicio numa das estações do interior:

«O fidalgo acolhimento que tendes proporcionado ás reclamações dos prejudicados com a reforma das tarifas e dos horarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, no intuito de serem attendidos por quem de direito, conciliando-se assim os interesses do governo e do contribuinte, faz com que eu peça ao vosso profundo amor á justiça a inserção das presentes linhas nas columnas do *Correio da Manhã*.

Pretendo, sr. redactor, justificar um pedido ao dr. Aarão Reis, director dessa via-ferrea, pedido esse que, satisfeito, trará a eliminação de um grande mal soffrido pelos expeditores de volumes: a cobrança em excesso de fretes.

As Condições Regulamentares, em vigor, cogitam do assumpto de modo incompleto e visando unicamente a defesa de interesses da Estrada, neste caso incontestavelmente illicitos.

Determina esse regulamento que nenhuma quantia, cobrada em excesso, seja restituida sem estar á petição respectiva annexado o conhecimento ou certificado do despacho.

Não estabelece meios de evitar estes erros, que se verificam diariamente e até constituem uma fonte de renda superior a 20 [illegible], comparada com a que legalmente deveria ter.

Semelhante irregularidade deu-se durante todo o periodo em que vigorou o regulamento revogado á 5 de março e pelo qual se punia o funccionario que prejudicasse a bolsa alheia, multando-o em um dia de trabalho e pela multa lhe resultando a glosa da gratificação de trimestre, uma vez provado que, durante um mez, na mesma estação, houvesse cobrado para mais ou para menos de $300 o numero exacto de dez despachos.

Era defeituoso esse systema repressivo, porque sujeitava a mais de uma punição o funccionario que praticasse erros de uma só causa (cobrança de menor quantia que a do frete exacto), sujeitando-o á reposição, á multa, á perda da gratificação e á nota negra na sua fé de officio. Era a justiça do mata, esfola e atira aos côrvos os despojos de um misero mortal que errar dez vezes!...

No caso que os erros não attingissem este numero, podia um conferente, levado pelo odio pessoal, pela pressão de um chefe *impolitico* (vingando-se de qualquer adversario, obrigado á despachos na E. de F. C. do B., ou por ignorancia, nove vezes, em obediencia á lei dos despachos) prejudicar o expeditor em quantia superior a cincoenta mil réis, por expedição, como já me aconteceu algumas vezes e como tem succedido á muita gente boa desta importante cidade.

Si, apezar da cohibição incompleta, avultaram os abusos da cobrança de fretes em excesso, com maior razão elles se patentearam ante a absoluta tolerancia destes erros.

Não póde ser acceitavel a razão geralmente dada pelos que pódem agir supprindo a lacuna, com o meio honesto que mencionarei, sobre ao prejudicado assistir o direito de, consoante o regulamento em vigor, reclamar o excesso cobrado.

Os que conhecem a morosidade dos processos deste genero, na Estrada; as difficuldades oppostas por informantes, que, assim procedendo, presumem se notabilizam como defensores dos *interesses* publicos sob suas guardas; e, mais, a ignorancia do expeditor de todas as regras de calculo, já porque elle contribue com impostos e com a receita de suas expedições, afim de que a Estrada tenha funccionarios pagos para cobrar unicamente o que lhe é devido, já porque o contribuinte não é despachante, certamente que, deante destas razões e de muitas outras, que poderia produzir, julgam irrisoria e (bem mais grave ainda) deshonesto o unico recurso de reclamação do prejudicado.

Conhecendo *de visu* e pelo que a imprensa tem escripto sobre os funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, os martyrios de que são victimas os conferentes, não pedirei que, em defesa da bolsa do particular, assaltada pelos seus erros, se lhes applique o que a respeito manda o seguinte art. 219 do Codigo Penal, sob o titulo «Concussão».

«Julgar-se-á commettido este crime:

§ 1º Pelo empregado publico encarregado da arrecadação, cobrança ou administração de quaesquer rendas ou dinheiros publicos, ou da distribuição de algum imposto, que, directa ou indirectamente, exigir dos contribuintes, ou os obrigar a pagar o que souber não deverem:

Pena — de suspensão do emprego por tres mezes a um anno.»

A applicação deste meio prohibitivo, não dos abusos de cobrança de fretes excessivos, mas do uso de erros deste jaez, só produziria resultados negativos, com graves perturbações para o movimento da Estrada e para a vida economica de seus contribuintes, pois é evidente, que, dentro de uma semana, cessariam todos os despachos, mediante a... suspensão de todos os conferentes.

Não será agradavel aos que confundem o santo dever de corrigir razoavelmente com a desprezivel e ignobil funcção de castigar, o que proponho e, certamente, obterá da honrada redacção do *Correio da Manhã*, a força inestimavel do seu apoio para ser (a bem dos bens alheios) uma realidade, nas praxes da contadoria da E. F. Central do Brasil.

Em qualquer despacho o expeditor deverá declarar a sua residencia, afim de que, verificado o excesso minimo de 1$, a contadoria avise da irregularidade.

Si dentro de noventa dias, contados da data da expedição do aviso, não for protocollada a reclamação do expeditor, ou de seu legitimo procurador, perderá elle o direito á restituição.

Nenhuma restituição se fará, sem o desconto de $200 de aviso e de $200 de taxa de expediente.

E' necessario, é imprescindivel, até accentuar vigorosamente no animo da administração superior da Estrada, que uma parte consideravel dos que a sustentam são homens rudes do trabalho: lavradores e mercadores de frutas, aves, ovos e hortaliças, quasi todos analphabetos e que dispõem de um diminuto capital.

Diminuto tambem é o lucro que auferem com as suas expedições, e este, sendo absorvido pelo excesso de cobrança de frete, determina a diminuição da renda da Estrada com o desapparecimento desses despachos.

E' imperioso que a directoria da Estrada interrompa por alguns momentos a sua mystificação pelos esplendores do monumento, cujas plantas estão expostas na estação Central, e volva os olhos de artista, (que se deverão transformar mas de economista) para o extenso valle do Parahyba, tão dispendioso á Estrada, hoje esteril e despovoado.

A evolução economica, que nelle tão frouxa e lentamente está se operando, é o da substituição da opulencia do café, dos cereaes e da canna pelas expedições de frutas e aves, principalmente, generos de commercio de mercadores pobres, mas que, pela grande quantidade dos respectivos despachos, constituem a sua mais consideravel e regular fonte de receita.

Além disso, a medida que proponho (aviso aos expeditores) não só extinguirá as cobranças em excesso, ás vezes propositaes, como meio do funccionario, que assim procede receber metade do excesso pelo trabalho de que se encarrega da restituição, como tambem não autorizará que, com razão, se propale, serem esses excessos verificados por ordem superior, afim de garantir saldos da receita.

Cobrar de mais, certo de que o contribuinte por ignorancia não reclama, é a pratica (num estabelecimento do governo, que tem por absoluta obrigação exterminar o crime e corrigir criminosos) do estellionato!

E a Republica, pelos erros, pelas perversões e pelas inversões de todos os falsos exactores de seus principios, não deve continuar a ser apodada!

Desculpe-me, sr. redactor, o abuso de vossa attenção e invejavel benevolencia e acreditae no meu profundo reconhecimento, pelo favor da publicação desta.»

— A estação Maritima importou em 16 do corrente 1.344.838 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada, tendo exportado 1.159.439 de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café.

A ficada deste ultimo producto foi de 2.165 saccas, pesando 131.963 kilogrammas.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 2:949$630.

Nessa mesma data a estação de S. Diogo importou 53.691 kilogrammas de mercadorias e encommendas, tendo exportado... 391.725 de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas.

A renda do dia 14 foi de 1:419$940.

— Os cabineiros da Estrada, que têm exercicio nas estações do interior, continuam no desembolso dos respectivos vencimentos ganhos nos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno.

E não é que a administração do dr. Aarão Reis, na Estrada de Ferro Central do Brasil, está tambem se tornando conhecida pelo atraso com que manda pagar os ordenados honradamente ganhos pelos respectivos auxiliares?!...

Dois mezes em vesperas de tres... sim, senhor!

O peor, porém, é que, si de um lado temos empregados da Estrada lutando com as difficuldades oriundas daquella anomalia, de outro temos o dr. Aarão Reis, director, mandando augmentar para 10$000 a diaria de 5$000 até aqui percebida por um dos sub-inspectores do telegrapho e illuminação.

Está regulando, não ha duvida alguma; está regulando muito e muito o criterio com que o dr. Aarão Reis vae administrando a nossa mais importante via-ferrea!...

—Foram remettidas ao ministerio da viação as seguintes contas de fornecimentos feitos á Estrada:

Borlido Maia & C., officios 464, 467 e 468, 465$600, 1:411$988, 5:539$550, 1:645$371 e 630$085; Claudino Corrêa Lousada, officios 463, 468 e 469, 600$980, 1:687$496, 330$000, 450$000, 150$000 4:818$990, 4:487$132, 390$000, 308000, 7:526$090, 1:410$000, 288$035, 6:100$317 e 1:867$098; Camara Municipal de Mogy das Cruzes, officio 465, 368$000; F. P. Passos & Filho, officios 463, 448 e 463, 1:319$800, 1:025$132 e 719$576; Fausto de Mello, officio 466, 136$950; Guinle & C., officio 456, lbs. 3.720-0-0; Haupt Biehr & C., officio 450, lbs. 782-2-5, 393-14-9 e 86-18-1; Herm Stoltz & C., officios 456 e 462, marcos 28.500,00 e 2.350,00; Hime & C., officio 464, 14:626$000; José da Silva & C., officio 463, 660$000; Laport, Irmão & C., officio 467, 569$520; Norton Megaw & C., officio 452, lbs. 137-10-0; Societé Anonyme des Acieres d'Angleur, officios 454 e 455, lbs. .... 15.083-12-8 1/2 e 824-2-7; The Brasilian Contracts Corporation, officios 449, 451, 453, 459 460, lbs. 15-15-0, 17-2-0, 989-12-6, 775-0-0 e 88-0-0; Usines de Braine le Comte, officio 461, lbs. 258-14-0; Wilson Sons & C., officio 457, lbs. 1-14-0; Lucas Proença, officio 466, 584$500.

—Foram mandados trabalhar nas estações abaixo designadas os seguintes conferentes:

Em Taubaté, Nelson Brasil Gomes; em Todos os Santos, Mario Machado; em Jacarehy, José Noronha Miragaia; em Andrade Araujo, Manoel Jardim da Silveira, em logar de Oscar Braz da Cunha, que se acha doente, em Bueno, o de Alfredo Maia, Candido Rodrigues Loureiro, em logar de Francisco Gomes Ferreira Braga, que se acha doente, em Paty, o de Todos os Santos, Carlos Nogueira da Gama, em Todos os Santos, Mario Sampaio e o de Paty, Francisco de Paula Xavier, em Cascadura, Jonathas Figueiredo; em General Carneiro, Muriel França, em Bello Horizonte, Olavo Martins.

—Estão despachados os seguintes requerimentos:

Antonio de Oliveira — Indeferido. Behrend Schmidt & C.—Idem. Eugenio Procopio da Cruz—Idem. Frederico Augusto Rodrigues Leal—Declare o logar exercido pelo fallecido e a que mez se refere. Guilherme Augusto de Faria—R admitta-se na 4ª classe. Guimarães & Amaro—Pague-se. Galdino Rocha—Permitto que se ausente, sem vencimentos. Guille & C.—Deferido. A' 2ª divisão Herminio Ribeiro da Silva—Deferido. Humberto Alves do Banho—Indeferido. João de Sá Hollanda Cavalcante—Restitua-se, mediante recibo. João Vianna de Souza—Deferido. Joaquim Antonio Gonçalves—A' 2ª divisão para que a inspectoria do 1º districto proceda a syndicancia. Joaquim José Donadio Alves Junior—Restitua-se mediante recibo. José Licoln Moreira—Indeferido. Joaquim José Vieira—Indeferido. Maria Rosa da Conceição—Pague-se. Mario Stampa—Deferido por ser de equidade. Mario Azevedo Motta—Restitua-se mediante recibo. Manoel de Sá Pinheiro Guimarães—Idem, idem. Raul Lopes—Não consta o que pede. Sebastião Maria da Piedade Jordão—Nada consta a respeito. The Nilles Bement Pond Company—Deferido, por que a demora não foi devida á culpa do requerente. Vicente Salles—Deferido. Victor Moreira Pacheco—Relevo a reposição de 98$800 por equidade, mas mantenho a de 43$200 a que faz referencia a informação da 3ª divisão.

—O dr. Sá Freire, sub-director do trafego, expediu hontem aos agentes das diversas estações da Estrada as seguintes circulares ns. 43 e 46 e ordem de serviço n. 2.169.

«De ordem da directoria, declaro-vos que a taxa de inscripção continuará a ser de 100 réis e será cobrada como se acha determinado, embora não conste das taxas accessorias das novas tarifas.»

«Para os devidos fins, abaixo transcrevo o teor do officio da directoria n. 139, desta data, dirigido a esta sub-directoria:

«Declaro a v. s., para os devidos fins, que os trens mixtos do ramal de Santa Cruz deverão ser considerados, para o transporte de viajantes e para os fretes dos volumes até 30 kilos de encommendas e de bagagens, como «de pequeno percurso». Saudações — Assignado, *Aa. Reis*.»

«Para vosso conhecimento e devidos fins, abaixo transcrevo o teor da circular n. 162, da E. F. Oeste de Minas.

«Scientifico-vos que, em virtude do aviso n. 4, de 29 de fevereiro passado, do ministro da industria, viação e obras publicas, deveis, da data desta em deante, despachar a manteiga salgada nacional, nesta Estrada, como mercadoria, pela 6ª classe da tarifa n. 3, e como encommenda, pelo dobro da mesma classe. Chamo vossa attenção para que não despacheis a manteiga salgada como fresca, sendo considerada manteiga fresca aquella que não contém sal — S. João d'El-Rey, 5 de março de 1908. (assignado) O contador, *Eduardo Barreto*.»

— Foram mandados servir nas estações abaixo designados os seguintes telegraphistas: na Central (cabine), José Carlos Cabral; em Pinheiro, João Pedro de Salles Damasco; em Palmyra, Francisco Egydio Martins; em Cedofeita, Huascar Barata Manoeko; em Bicalho, Luiz Antonio de Menezes; em General Carneiro, José Lotti; em Mariano Procopio, Adolpho Lopes Fernandes Leão.

— Regressaram a seus logares em Vassouras, Palmyra e Chapéo d'Uvas, respectivamente, os telegraphistas Aurelio Chrispiniano da Costa, João Gonçalves da Silva e Fernando Galdino da Silva Ramos.

— Deu parte de doente, tendo por isso se ausentado do serviço, o telegraphista com exercicio na estação de Pinheiro, Manoel Rodrigues Dias de Souza.

— Segundo as promptas informações que nos foram prestadas pelo dr. Aarão Reis, em carta aqui publicada, não ha muitos dias, os trens de passageiros e de cargas estão desenvolvendo a velocidade maxima de 54 kilometros por hora, na bitola estreita da linha do centro.

Entretanto, si é certo que, pelos actuaes horarios, essa velocidade não tem ultrapassado o limite acima indicado, não é menos que, infelizmente, tem occasionado descarrilamentos e tombamentos de machinas, derivados quasi todos do traçado da linha naquelle trecho.

Temos razões para acceitar a affirmação contida na carta acima alludida, sobre estar magnificamente conservado o trecho de linha de Laffayette em deante; mas nem por isso póde o director da Estrada evitar desastres da ordem do occorrido em 8 do corrente, entre Tamboril e Curvello, havendo, como realmente ha, os inconvenientes derivados da velocidade dos trens, superior á capacidade da mesma linha, cujo traçado é repleto de curvas apertadissimas e de ribanceiras horriveis, á vista de quem as quizer ver.

A bitola estreita da linha do centro já accusa alguns tombamentos de machinas e trens, motivados, principalmente, pela má confecção dos novos horarios.

No ramal de S. Paulo, estamos informados, houve no dia 5 do corrente dois descarrilamentos de machinas, tendo occasionado os mesmos, ainda, as caprichosas innovações introduzidas nos referidos horarios pelo dr. Aarão Reis.

Mais: os trilhos empregados na linha da bitola estreita do centro foram, segundo estamos informados, adquiridos para supportar material rodante de peso inferior ás machinas que ahi estão trafegando.

O dr. Aarão Reis carece, portanto, tomar na devida consideração os conselhos, até hoje olvidados, procedentes dos seus auxiliares amigos (que os ha na Estrada) e pôr de parte, abandonar de uma vez para sempre, a sua caprichosa vontade, consubstanciada no orgulho de querer administrar sósinho!

Chame ao cumprimento dos respectivos deveres, quando fôr preciso, os chefes de serviço abusadores da força que lhes cabe pelo regulamento da Estrada, mas ouça tambem, acatando devidamente, as considerações daquelles que nutrem, sinceramente, o desejo de não verem perdida a confiança que s. s. inspirou ao governo para dirigir os destinos da Central.

Não é, nunca foi e jámais será acceito o criterio seguido até hoje pelo dr. Aarão Reis para administrar essa via ferrea: fazer-se surdo ás judiciosas ponderações de auxiliares dignos desse titulo e mandar que os mesmos se avenham com as difficuldades oriundas das suas mal pensadas resoluções.

Ainda ha tempo para s. s. emendar a mão, levando á convicção de seus auxiliares e subordinados não ter sido ephemera a esperança que alimentaram da corrigibilidade da actual administração da Central do Brasil.

Mais siso e menos fantasias, dr. Aarão Reis!...

— O ajudante de fiel da thesouraria, sr. Edylio José Rosa, seguiu hontem no pôturno para a linha do centro afim de effectuar, hoje, o pagamento do pessoal servindo nas estações de Lafayette a Contria, e, amanhã, o do que trabalha nas de Contria a Lassance e o do prolongamento.

— Regressou hontem do interior, onde esteve examinando os serviços de diversas estações, o dr. Mario Bello, sub-inspector do trafego no 2º districto.

— Ouvimos que a ponte existente nas proximidades da estação de Juararema, no ramal de S. Paulo, está requerendo a attenção do dr. São Paulo, sub-director da linha da Estrada.

Pedimos a s. s., pois, ver até onde tem fundamento tão assustador boato.

— Até hoje, ao que nos consta, o dr. Aarão Reis não resolveu pagar aos praticantes gratuitos do telegrapho, quando fazem substituições, diarias correspondentes aos vencimentos de telegraphista de 4ª classe, divididos pelos dias do mez.

A allegação para semelhante procedimento consiste na falta de elemento que comporte as despesas oriundas daquelle augmento.

Mas, tenham paciencia os senhores mandões da Estrada: os quadros de telegraphista de 3ª e 4ª classes estão incompletos, ha um horror de tempo, apezar do Congresso ter concedido verbas para o numero exacto dos respectivos serventuarios.

Portanto... onde estão as sobras, dr. Aarão; onde estão as sobras?!

—Foram deferidos pelo presidente da Caixa Telegraphica as beneficencias pedidas pelos associados Antonio Tavares Camara Junior, Paulino José da Silva, Francisco Gonçalves, Raul Oliveira Dantas, Affonso Martins, Ildefonso Cunha Pinto, Chrispim Basileu de Barros.

Estas beneficencias serão pagas em 23 e 24 do corrente.

Foram tambem pagos o funeral e 1 prestação de pensão, deixados pelo associado Joaquim Martins da Silva á sua esposa d. Julieta Rodrigues de Oliveira Silva, conforme sua habilitação e bem assim a deixada pelo associado Cassiano dos Santos Silveira, em identicas condições.

Captura de um criminoso

Noticiámos ha dias que o tenente-coronel Manoel José Vivas fôra recolhido á Santa Casa por ter sido victima de uma tentativa de assassinato em Magé, onde reside.

O criminoso, tendo dado ás de Villa Diogo, foi hontem preso na Raiz da Serra, de Petropolis, pelo escrivão do 6º districto sr. Cornelio de Almeida, auxiliado pelos paisanos José Evangelista, João Fernandes Brandão, Antonio Augusto e José Ferreira.

O preso, que se chama Boaventura Corrêa, natural de Sergipe, confessou o delicto.

De Nictheroy seguirá elle hoje para Magé.

SPORT

TURF

Jockey Club — Conforme estava annunciado, realizou-se ante-hontem, na secretaria desta sociedade, a assembléa geral convocada para discussão dos novos estatutos, acto que teve enorme concorrencia.

Sem grandes debates, foram esses estatutos approvados, devendo a assembléa geral, que foi suspensa ante-hontem, pelo adeantado da hora, continuar hoje os seus trabalhos para eleição da nova directoria, reformada em sua organização por effeito do novo regimento.

Diversas — Turbino, filho de Regrette e Batistien, foi o poldro menos desenvolvido da turma que o Jockey-Club importou ultimamente. Pela quantia de 3:000$000 foi elle transferido ao sr. José Joaquim da Silva, que entregou-o aos cuidados de Izidoro Luiz.

Actualmente Turbino é uma das maiores bellezas da sua turma. Comquanto ainda vá completar dois annos a 29 do corrente, o filho de Regrette tem uma desenvoltura que assombra.

Turbino correrá com a jaquette verde e bonnet vermelho escolhida pelo seu feliz proprietario.

ROWING

Federação Brasileira da Sociedade do Remo —Sob a presidencia do coronel José Ferreira de Aguiar, reuniu-se hontem em sessão, ás 8 1/2 horas da noite, o conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

O assumpto discutido foi o mesmo da sessão passada: discussão dos artigos dos Estatutos, que se acham em reorganização, e votação das materias cuja discussão tinha ficado encerrada.

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se hontem as seguintes:

ANTENOR OLYMPIO DE MENEZES—Celebraram-se hontem, missas de trigesimo dia por alma do estimado Antenor Olympio de Menezes, filho do sr. Olympio Telles de Menezes, 1º official da Prefeitura, na egreja da Lapa do Desterro.

Essas cerimonias foram officiadas no altar-mór pelo conego dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca, que gentilmente se offereceu para este fim e pelo frei Pedro Thomaz no altar de Nosso Senhor dos Passos.

Serviram de acolytos os srs. Hugo Franco, Pedro dos Reis e Luiz Fernandes do Valle.

No côro, fez-se ouvir hontem por occasião das cerimonias, o conhecido tenor Pedro Cunha, o 1º violino Isac Cunha e no orgão o professor Eugenio Cunha.

Os actos foram mandados effectuar pelo sr. Olympio Telles de Menezes, sua mulher, filhos e mais parentes.

Dentre o grande numero de pessoas que assistiram á solennidade, o nosso representante conseguiu obter os nomes seguintes:

Major Domingos Martins de Oliveira Paranhos, Antonio Villas Bôas, capitão José Bernardo, professor G. A. Mendes, Jacintho Gomes Brandão, Raul Alves da Rocha, major Hamilcar Nelson Machado, João Francisco Xavier, João Felix dos Santos Cruz Sobrinho, Carlos José da Silva, Marcos Esteves da Costa, Maria Augusta C. Pinto, Carmen Augusta C. Pinto, Francisco Manoel Bernardo, Samuel Estevão da Silveira, H. A. Vermunt Junior, Maria Franco, Antonio da Silva Macedo, Josephina Gonzaga da Costa, Floriana Maria de Jesus, Delphina Eugenia de Jesus, Emilia Barbosa Gonçalves, Maria Angelina de Lemos Caldas, dr. Monteiro Lopes, Waldemar Villela, Joca Bragança, Maria Theodora, Julia Ferreira, Prospero Celano e familia, Leonor Rocha, Anna de Carvalho, Leonor Augusta de Souza, João Gomes Brasil, Leon Baurrus, João N. Ferreira Lima, Antonina Martins de Vulgueredo, Annibal Cardoso Teixeira da Costa, Augusta Nogueira, Maria Luiza C. Gomes, Eugenio Cunha, Pedro Cunha, Isaac Cunha, dr. Carvalho, Angelino Gonçalves da Rocha, Mario da Conceição Tavares, Francisco Tavares Gomes, Caio Mario Martins, Oscar de Souza e Silva e familia, Eduardo João Magalhães, Fernando Ernesto Castello Branco, Flavio Monteiro de Araujo, Joaquim J. Rodrigues, João Teixeira de Miranda, Ulysses Salles, Antonio Moreira Baptista, Alberto Ribeiro de Carvalho, Paulo Silva, Franklin Ignacio de Castro, J. Leguy, João Victorino, João do Rego Amaral, Satyro de Almeida Mainho, Mariano da Fonseca, Luiza Marianna da Fonseca, João Silveira Avila de Mello, Luiz Fragueiro Romero, por si e por João Patricio, Carlota Maria Soares de Mendonça, capitão Fortunato Pereira de Mello, José Stahlembrecher, Oscar Muratori Barreiros, Eduardo Romualdo, Maria Gonçalves, Familia Soares, Carmen Coelho de Faria, Alfredo Coelho de Faria, Viuva Emilia Martins, Themistocles de Menezes, Mathias Antonio de Menezes e familia, d. Joaquim Mecem Barros, major Alfredo de Mattos Porto, Leopoldina Christina da Silva, Candida Franco da Silva, Catharina Guida, Bento Marques Barbosa, Pedro Serqueira d'Alambary Luz, Jacintho Heller, José Brum Bittencourt, Americo Pires, Henrique Russo, Antonio Manoel de Faria, Maria de Menezes Mello, Victoria Maria da Silva Torres, Anna de Barros, Maria Magdalena de Almeida, Elisa Garcia de Magalhães, Filomena Furtado de Souza, Maria Augusta Furtado de Souza, representante desta folha e outras pessoas.

ANTONIO DA SILVEIRA GOMES JUNIOR—O padre Luiz Pinto, coadjuvado pelo sacristão Honorio Lopes, celebrou hontem ás 9 horas, missa de trigesimo dia no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição, em suffragio da alma do estimado sr. Antonio da Silveira Gomes Junior, mandada realizar pela sua viuva.

Entre os presentes, vimos: Manoel da Silva Pinho e familia, Domingos da Silva Pinho, Miguel de Oliveira, Honorio Lopes, Frederico Francisco de Paula Agosto, Manoel Cesar de Mattos, Alfredo Guimarães e familia, J. P. dos Santos & C., Henriqueta de Souza Marques, Lauriano de Souza Marques, Justino Coelho da Costa, Manoel Joaquim da Silva, Abilio Arsas & C., J. Alves Machado, Joaquim Leite de Castro, Carlos Taveira & C., Octavio de Souza Lopes, Aurelio de Souza Lopes e outros.

D. PAULINA ERNESTINA PEREIRA—O sr. Jayme Augusto Pereira Porto e sua familia, Francisco Candido Pereira e familia, penalizados com a infausta noticia do fallecimento da estimada sra. d. Paulina Ernestina Pereira, fallecida em Sobaria—Portugal, mandaram celebrar hontem, trigesimo dia do seu fallecimento, missa pelo eterno descanço de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos.

Officiou o monsenhor Moura Guimarães, acolytado pelo sacristão João Evangelista do Amaral, no altar de Nossa Senhora da Conceição.

Entre os presentes notámos: o sr. Jayme Augusto Pereira Porto e senhora, Francisco Candido Pereira, José Antonio Soares Pereira e senhora, José Marques de Sá, Candido José Teixeira Chaves e senhora, Lydia Mariana Pereira, Maria Eugenia Fernandes, Alexandre Vieira da Cunha, Antonio Augusto Cardoso Porto, David Bittencourt Rabello, Affonsine Domère, Henriette Domère, Estevão Cardoso de Oliveira Bastos, Rosa Cysnes de Castro e outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

CORINA MARTINS TEIXEIRA LEITE—A's 9 horas, rezou-se hontem, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia, em suffragio da alma da estimada sra. d. Corina Martins Teixeira Leite, fallecida em Juiz de Fóra, esposa do dr. Agenor Teixeira Leite.

Essa cerimonia, que se revestiu de todos os apparatos proprios dessas solennidades foi mandada celebrar pelo sr. João Rodrigues da Silva Chaves e familia e Galeno Gomes & C.

A ceremonia foi officiada no altar de S. Miguel pelo padre Seraphim de Oliveira, coadjuvado pelo sr. Antonio José Gomes.

Assistiram a ceremonia as seguintes pessoas:

João Rodrigues da Silva Chaves e familia, coronel Joaquim Martins Ferreira e familia, viuva M. Nunes, familia Lhameyer, Paulino Alves Barbosa e familia, pharmaceutico Sayão e familia, barão de Ipiaba e familia, Alfredo Carlos Teixeira Leite e familia, Mario Vidal Carneiro por si e por d. Regina Teixeira Leite, Diniz Affonso Roiz da Silva e familia, José Cabral e familia, dr. Romeu Mascarenhas, viuva Horacio Dantas, Eurico Gomes, Galeno Gomes e outros.

CANDIDO FORTUNATO DA SILVA—Os funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos, fizeram celebrar hontem solenne officio em suffragio da alma do seu estimado companheiro de trabalho, o telegraphista Candido Fortunato da Silva, na egreja da Santa Cruz dos Militares.

Além de outras pessoas, fizeram-se representar na solennidade todas as secções da repartição de que o finado era funccionario.

POLUCENA JOAQUINA DA ROCHA ANTUNES—Hontem, setimo dia do fallecimento da veneranda sra. d. Polucena Joaquina da Rocha, foi celebrada missa pelo eterno descanço de sua alma na egreja de S. Francisco de Paula.

A cerimonia foi mandada effectuar pelo sr. Candido Baptista Antunes sua mulher e filhos, Leonor da Fonseca Rocha e sua filha, Annibal de Medina Cœli Ribeiro sua mulher e filhos e Polucena.

O acto foi rezado no altar de S. João Baptista, pelo padre Manoel Ribeiro de Avellar coadjuvado pelo padre Luiz Castanheira.

Compareceram á cerimonia além da familia da fallecida muitas outras pessoas cujos nomes não nos foi possivel obter.

AZELINA PERETTI VELLOSO — No altar de Nossa Senhora das Dores da egreja matriz do Santissimo Sacramento, rezou-se hontem missa de setimo dia pelo eterno descanço da alma de d. Azelina Peretti Velloso.

O acto foi mandado realizar pelo capitão Eduardo José Napoleão e familia e Alexandre Soares Mello e familia.

A cerimonia foi celebrada pelo padre Braz Rossi coadjuvado pelo menino João Guimarães.

Compareceram ao officio além da familia, outras pessoas cujos nomes não conseguimos obter.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem á rua Marquez de Abrantes 64 e sepulta-se hoje no cemiterio de S. João Baptista, d. Francisca Constança Leite de Carvalho, natural de Nictheroy, viuva e de 77 annos de edade.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista, d. Francisca Pereira Pinheiro, natural de Portugal, casada e de 25 annos de edade.

— Da ladeira de João Homem n. 20, saiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier o feretro do sr. José Rodrigues de Azevedo, natural de Portugal, casado e de 75 annos de edade.

— Teve hontem logar no cemiterio de S. João Baptista o enterramento do dr. João Ribeiro de Almeida, barão de Ribeiro de Almeida, que falleceu á rua Marquez de Abrantes 98.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

João da Silva, 12 annos, rua Sara 38 A; Maria José da Conceição, 38 annos, solteira, Santa Casa; Nemi Ananias, 72 annos, casado, rua Vinte Quatro de Maio 96; Lia Ribeiro, 35 annos, solteira, Necrotorio; Christiano Costa Lima, 18 annos, solteiro, Santa Casa; Cesino Martins Fontes, 21 annos, solteiro, hospital Central do Exercito; Julio Ignacio da Silva, 37 annos, casado, rua Conselheiro Zacharias 41; Marietta Felicia do Moura, 22 annos, solteira, rua General Canabarro 51 B; Manoel, filho de Manoel Ferreira de Barros, 18 mezes, rua de Sant'Anna 23 (quinta); Nilo, filho de José Maria de Carvalho, um dia, rua Sara 38; André, filho de Francisco Nesci, 4 annos e dez dias, rua d. Feliciana 51 B; Nestor, filho de Antero Silva, um anno, rua Tavares Guerra 15; Mathilde, filha de Ema de tal, seis mezes, rua dos Arcos 16; Helena, filha de Antonio Cyrico Gomes de Souza, um mez, travessa Navarro 25; Manoel, filho de Manoel José Gonçalves, 11 mezes, rua Senador Pompeu 50; Almeidina, 4 mezes, rua Matheus 2; Laura de Freitas, 5 annos, hospital S. Sebastião; Agenor, filho de Antonio Martins de Oliveira, sete dias, rua Itapirú 25; Euclydes, filho de Ermelinda Rosa, 5 mezes, rua Nery Pinheiro 1 B.

No cemiterio de S. João Baptista:

Luiz Francisco Solero, 35 annos, solteiro, Santa Casa; José Francisco Martins, 40 annos, viuvo, Santa Casa; Constança, 150 annos, becco dos Espinheiros 40; Piedade, Oscar, filho de Carlota Luiza de Aguiar, 3 mezes, rua S. João Baptista 1; Arnaldo, filho de Joaquim José Moreira, 7 annos, rua Frei Caneca 306.

— Sepultaram-se nos cemiterios municipaes nos dias 14 e 15 do corrente:

No de Inhaúma:

Eleuterio Derodi Sanches, 48 annos, hespanhol, rua Padre Januario 12; Maria Rosa da Conceição, 48 annos, brasileira, rua Piauhy 49; Manoel, 2 mezes, brasileiro, filho de Maria T. de Jesus, rua Camarista Meyer 49 A; Iracema Coutinho, 7 annos, brasileira, filha de Carlos Azevedo Coutinho, rua Dr. Octavio 12; Palmyra, tres mezes, brasileira, filha de João de Mello, rua Santa Philomena 24; Josephina, 35 annos, brasileira, filha de Adão dos Santos, rua Teixeira de Carvalho 26; Walter, 30 dias, brasileiro, filho de Manoel Borges Madeira Junior, rua dr. Leal 10 e Jayme, 3 mezes, brasileiro, filho de Henrique de Souza Oliveira, rua Macedo Braga 4.

No de Irajá:

Nair, 14 mezes, filha de Felix de Sant'Anna, residente no logar denominado «Vicente Carvalho» e um indigente.

No de Jacarépaguá:

Leopoldina Emilia de Almeida Barbosa, 51 annos, brasileira, rua Candido Benicio n. 13.

No de Realengo:

José, 2 1/2 annos, filho de Ignacio da Silva Fernandes; Francisca Helena, 2 mezes, filha de João de Almeida Tavares e um indigente.

No de Campo Grande:

Um indigente.

COMMERCIO

Rio, 18 de março de 1908.

Cambio

Continuaram inalteradas as taxas de 15 1/8 e 15 3/16 d. sobre Londres nas tabellas dos bancos.

O Banco do Brasil continuou a fornecer letras nas condições anteriores, isto é, a taxa [illegible] de 1º e 25 do corrente, e as letras [illegible] sem condições, a 15 [illegible] mercado por [illegible] do dia [illegible]

O valor official do soberano foi de 15$843.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Praças		
Londres	15 1/8	15 3/16
Paris	[illegible]	[illegible]
Hamburgo	[illegible]	[illegible]
Italia	[illegible]	[illegible]
Portugal	[illegible]	[illegible]
Nova York	[illegible]	[illegible]
Madrid	[illegible]	[illegible]
Turquia	[illegible]	[illegible]
Buenos Aires	[illegible]	[illegible]
Montevidéo	[illegible]	[illegible]
Ouro nac., por 1$ (valea)	[illegible]	[illegible]

As [illegible] de segunda-feira foram [illegible] em 7.000 saccas.

Ainda [illegible]

poucos lotes a venda, porém, notava-se melhor disposição dos compradores, que negociaram com facilidade na base de 6$100 a 6$600 por arroba pelo typo 7.

No mercado dos exportadores havia mais firmeza, no emtanto os preços continuaram inalterados na base de 5$ a 5$100 por arroba pelo typo 7, sendo as vendas do dia orçadas em ...000 saccas, fechando o mercado firme, sendo difficil a ultima hora comprar a esses preços.

Entraram 5.741 saccas por barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 17.700 saccas com destino a Santos.

O mercado de Nova-York fechou na segunda-feira sem alteração no disponivel e com baixa de 5 pontos nas opções ; o do Havre inalterado e o de Hamburgo com baixa de 1½ pfennig.

Hontem a bolsa de Nova-York abriu com alta de 5 pontos ; a do Havre inalterada e a de Hamburgo com baixa de 1½ pfennig.

Typo 6	6$300	a	6$400
» 7	6$000	a	6$100
» 8	4$900	a	4$910
» 9	4$600	a	4$700

Entradas no dia 16 :

Estrada de Ferro Central	93 215
Cabotagem	—
Barra dentro	172 792
Total: kilogrs	266 007
» saccas	4.300

Desde o dia 1º

E. de F. Central	1.653.801
Cabotagem	241.143
Barra dentro	3.003.673
Total: kilogrammas	4.898.617
» saccas	81 641
Média diaria, saccas	5.100
Desde o dia 1º de julho	2.800.101

Em egual periodo de 1907:

E. de F. Central	6.086 935
Cabotagem	685 344
Barra dentro	4.445 141
Total: kilogrammas	11.217 420
» saccas	186.957
Média diaria, saccas	11 609

Embarques no dia 14:

Destinos:

Estados Unidos	8.384
Europa	7 835
Rio da Prata	730
Total	17.169
Desde 1º do mez	152.037
Em egual periodo de 1906	100 565
Desde o dia 1º de julho	3.014.059

MOVIMENTO

Existencia no dia 15	435.841
Embarques no dia 16	17 169
	418 675
Entradas no dia 16	4.300
Existencia no dia 16	422.975

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes 5 %, 2, 4, 2, 11 a	1:015$
» 12, 11, 6 a	1:016$
» 1 a	1:017$
» 4, 6, 10 a	1:018$
Emp. 1903, 2, 4 a	1:012$
Estado de Minas (nom.), 10, 2, 1 a	808$
Emp. Municipal (1906), 40, 7 a	183$
» 50 a	183$500
» (£ 20) 10 a	285$
» nom., 2 a	290$
Estado do Rio, 4 %, 100, 50, 6, 25 a	64$

Bancos:

Commercial, 44, 100 a	110$
Brasil, 12 a	120$

Companhias:

Sapucahy, 100, 400 a	24$
Mercurio, 100 a	5$500
» 100 a	5$
Progresso Industrial (Tec.), 19, 2, 10 a	310$
Loterias Nacionaes, 50 a	10$500
Confiança, Tec., 12 a	250$

Debentures:

J. Botanico, 2 a	213$
Mercado Municipal, 200 a	202$

ALVARA'

Geraes 5 %, 5 a	1:015$

Offertas

Regularam as seguintes:

Apolices:		
Geraes de 5 %	1:019$	1:018$
Emp. de 1897	1:015$	1:012$
Emp. de 1903	1:015$	1:013$
Estado de Minas	810$	808$
Estado do Rio, 4 %	64$500	63$500
Emp. Municipal	191$	190$
» nom.	—	155$
» (1906)	183$500	182$
» (Lb. 20)	285$	287$
» nom.	296$	297$
Debentures:		
Carris Urbanos (2008)	202$500	202$
J. Botanico	212$	207$
» om.	214$	211$
Petropolitana	—	225$
Cantareira	—	20$
Candelaria	—	220$
Edificadora	170$	—
Mercado Municipal	202$500	201$500
Ordem da Penitencia	220$	215$
Rodrigues & C.	—	194$
Loterias Nacionaes	—	205$
Acções de bancos:		
Brasil	121$	120$
Commercial	112$	109$
Commercio	151$	149$
Lav. e do Commercio	125$	122$
B. C. R. Internacional	—	120$
Carris de ferro:		
J. Botanico	210$	—
» 40 %	60$500	—
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	15$	14$
V. Sapucahy	25$	24$
V. a Minas	—	12$
Seguros:		
Argos Fluminense	—	460$
Confiança	35$	25$
Garantia	—	170$
Integridade	35$	—
Indemnizadora	—	25$
Mercurio	5$500	5$
Varegistas	—	50$
Tecidos		
Alliança	300$	295$
Brasil Industrial	250$	245$
Confiança	250$	248$
Corcovado	227$	225$
Magéense	150$	140$
Petropolitana	—	270$
Progresso Industrial	—	305$
Diversas:		
Docas de Santos	321$	319$
Docas da Bahia	7$	6$500
Loterias Nacionaes	11$	10$500
Mercado Municipal	130$	—
Terras e Colonização	5$500	5$
Transp. e Carruagens	78$	67$
Extractiva F Brasileira	155$	—

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Empreza de Obras Publicas no Brasil, ás 2 horas de hoje.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, á 1 hora de 20.

Companhia Mercado Municipal, no dia 20, á 1 hora.

Companhia Argos Fluminense, no dia 20 á 1 hora.

Companhia Transportes e Carruagens, ás 12 horas de 21.

Companhia Seguros Mercurio, á 1 hora de 21.

Companhia Progresso Industrial, no dia 21, á 1 hora.

Companhia Manufactora Fluminense, á 1 hora de 23.

Companhia Graphica do Brasil, no dia 23 ás 11 horas.

Companhia Cervejaria Bohemia, á 1 hora de 25.

Companhia Seguros União dos Varegistas, no dia 26 á 1 hora.

Companhia Ferro Carril Carioca, á 1 hora de 26.

Companhia Seguros Brasil, no dia 26 á 1 hora.

Companhia Seguros Garantia, no dia 26 á 1 hora.

Companhia Industrial Americana, no dia 28, ás 3 horas.

Companhia Tecidos Alliança, á 1 hora de 28.

Companhia Seguros União dos Proprietarios, ás 12 horas de 30.

Companhia Nacional Mineira, á 1 hora de 30.

Companhia Centros Pastoris do Brasil, á 1 hora de 31.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, em 31.

Telegrammas

Lisboa, 17.

O paquete «Cordillère» seguiu para Dakar hontem ás 5 horas da tarde.

Cabotagem

EM 17

Arroz em casca, 4.000 saccos. Arroz pilado, 600 saccos. Algodão, 5.500 fardos. Aves, 30. Aguardente, 10 pipas. Alcool, 35 pipas e 40 tenale.

Bagres, 3 saccos. Biscoutos, 16 caixas e 20 latas. Bananas, 12 caixas.

Côcos, 111 saccos. Charutos, 1 caixa. Chapéos, 9 fardos. Caroço de algodão, 5.000 saccos. Castanhas, 1 caixa. Couros seccos, 164.

Doces, 1 caixa.

Fructas, 1 caixa.

Goiabada, 5 caixas. Grampos, 8 caixas.

Lã barriguda, 16 amarrados. Linguiças, 9 aprogados. Lenha, 800 achas.

Madeira: barrotes 3, páos tortos 30, tôros diversos 95, vergonteas 7, vigas diversas 47. Mangas, 1 caixa. Moirim, 2 fardos. Milho, 13 saccos. Muricy, 1 caixa.

Oleo, 33 barris.

Parasitas, 1 caixa. Papel, 1 caixão. Pelles, 1 fardo.

Residuos de algodão, 16 fardos. Rendas de algodão, 1 caixa. Redes, 1 fardo.

Sola, 34 fardos. Suinos, 6. Sementes de mamona, 17 saccos.

Tecidos, 17 caixas e 63 fardos. Tecidos de algodão, 15 caixas e 194 fardos. Tecidos de malha, 1 caixa.

Assucar	*Saccos*
De Aracajú	10.815
De S. Christovão	7.031
De Pernambuco	3.114
Da Bahia	3.100
Da Parahyba	456
De Maceió	77
	24 593

Embarcações despachadas

EM 17

Trieste e Fiume—Paq. hung. «B. Kemeny», de 1 609 tons., consig. Rombauer & C., c. varios generos.

Nova York e escs.—Paq. ing. «Verdi», de 4.179 tons., consigs. Norton Megaw & C., c. varios generos.

Bahia Blanca—Vap. ing. «Belle of England», de 9.461 tons., consig. The Brasilian Coal & C., em lastro d'agua.

Santos—Paq. belga «Camoens», de 2.649 tons., consigs. Norton Megaw & C., c. varios generos.

Bahia Blanca—Vap. ing. «Germania», de 2.171 tons., consig. Lloyd Brasileiro, em lastro d'agua.

Nova York e escs.—Paq. all. «Gunther», de 2.364 tons., consig. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Bahia Blanca—Vap. hung. «Jura», de 2.397 tons., consig. Lage Irmãos, em lastro d'agua.

Rio da Prata—Vap. franc. «Les Alpes», de 2.110 tons., consig. Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Buenos Aires e escs.—Vap. ing. «Nile», de 3 298 tons., consig. E. L. Harrison, c. varios generos.

Genova e escs.—Paq. ital. «Rio Amazonas», de 1.831 tons., consigs. D. Florita & C., c. varios generos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 17

Southampton e escs., 18 ds., 3 da Bahia—Paq. ing. "Nile", comm. Boby, passags.: Richard Mark Knowles, Idney Arthur Toulin, James Henry Shears, William George Upton, Frederick Greenalade, Henry George Bennetth, William V. Hampson, William Kennedy, James Wilson, Stephen Joseph Collins, Charles Botwrizler, George F. Ashdown, Charles Corrisom, Auguste Hartmann, J. Fletcher Walmsley, John Max Comb, George M. Haentzgins e senhora, Francisco F. Gonçalves Guerra, Fernando Pinto Ferreira, Severino A. Meirelles, Adrien Benard, Marcel Benard, Leon V. Cames, Antonio Ferreira Coelho, William R. Miller e Andrea Santos Dias e familia, dr. Ciciliano Mamede, Fred. J. Ganntesth, William E. Entzminger, dr. João P. Pereira Lima, Jaime Castilho Branco Colmbram, Jean Fongepotte, Henry Barros, William Lyon Clark, João M. Gonçalves Guerra, José Mestita, Johannes E. Raveau, dr. Adolph Guerra, Salustiano Guerra, dr. Manoel Bomfim e familia, Guilherme Guinle, José Maria Silva Velho, dr. Ignacio Tosta, Ananias José de Mello, Gouveusle José de Mello, Odilon José de Mello, Alfredo E. Chagas e senhora, 139 em 3ª classe e 383 em transito; c. varios generos á Royal Mail & C.

Valparaiso e escs., 14 ds., 11 hs. de Santos—Paq. ing. "Oronsa", comm. Fletcher, passags.: Eugene Urban e senhora, Virgilio Farias, Nathan Bottone e 86 em transito; c. varios generos a Wilson Sons & C.

Parahyba, 5 1/2 ds.—Paq. "Oceano", comm. Antonio Felix Machado, c. varios generos á Empreza Esperança Maritima.

Pernambuco e escs., 8 ds., 4 de Maceió—Paq. "Araguary", comm. Arthur Calado, c. varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

Buenos-Aires e escs., 11 ds., 6 de Montevidéo—Vap. argent. "Ternero", comm. Jorge E. Sewas, tons 999, equip. 23; c. varios generos a José Viegas Vaz.

Penedo, 12 ds.—Paq. "Itatiaya", comm. Korner, c. varios generos a Lage Irmãos.

Marselha e escs., 24 ds., 3 da Bahia—Paq. franc. "Les Alpes", comm. Lazarini, passags.: mme. Blanche Deluse, 14 em 3ª classe e 558 em transito; c. varios generos a Antunes dos Santos & C.

Buenos-Aires e escs., 6 ds., 19 hs. de Santos—Paq. ital. «Rio Amazonas», comm. Cogliolo, passags.: Ernesto Casava, 3 em 3ª classe e 289 em transito, c. varios generos a D. Florita & Comp.

Buenos-Aires e escs., 7 ds., 17 hs. de Santos—Paq. ing. «Verdi», comm. Dyrne, passags.: G. B. Osorio, Henrique Trost, A. B. Bypington, H. Krug, J. C. Harrigton, E. Castanos, 1 em 3ª classe e 102 em transito, c. varios generos a Norton Megaw & C.

Buenos-Aires e escs., 10 1/2 ds., 1 d. de Santos—Paq. ing. «Veronese», comm. J. Russell, passags.: 837 em transito, c. varios generos a Norton Megaw & C.

SAIDAS NO DIA 17

Buenos-Aires e escs.—Paq. franc. «Atlantique», comm. Le Troadec; passags.: A. Gaudin, B. de Costa, Jeronymo de Avellar, Figueira de Mello e senhora, Bernardo Trapaga, Luiz R. Ristonni, mme. Adelia Crima Prima, mme. Sarah Miller, Aldemar do Amaral e Silva, mme. Julia C. da Zinlindo, 5 em 3ª classe e 183 em transito.

Liverpool e escs.—Paq. ing. «Oronsa», comm. Fletcher; passags.: Lrolichello, Alvaro Antonio da Silva, Herman Knecht e senhora, Bento Francisco da Silva, Albino Mendes, José Fernandes Pereira, 37 em 3ª classe e 86 em transito.

Santos—Paq. ing. «Milton», comm. Frinits.

Nova-York e escs.—Paq. ing. «Castillian Prince», comm. Chambes.

Porto Alegre e escs.—Paq. «Maroim», comm. Elmano Francisco da Rocha.

Genova e escs.—Paq. ital. «Rio Amazonas», comm. V. Cogliolo; passags.: Lotti Kornblune, Francisco Ramore, 21 em 3ª classe e 289 em transito.

Buenos-Aires e escs.—Paq. ing. «Nile», comm. Boby, passags.: Henrique Sofia, Henry Meyer Junior, J. G. Cramer, Izabel A. Alves Lima e Rosita Alves Lima, J. Nielsen, Annita Schekimann, Arturo Vigano, Emilia, J. Helborn, Inees Munton e familia, Sophia Shunkwtz, Enne Tauber, S. T. Bryan, Regina Bom, Elisa Gubernat, Lina Yokohonotz, 8 em 3ª classe e 383 em transito.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

18	Portos do norte, «Victoria».
18	Rio da Prata, "Clyde".
18	Portos do sul, «Itauna».
18	Rio da Prata, "Chile".
18	Genova e escs., «Ravena».
18	Portos do sul, «Itauna».
19	Santos, "Italian Prince".
19	Santos, «Wurzburg».
19	Portos do sul, "Jupiter".
19	Hamburgo e escs., «Bhaetia».
20	Portos do sul, «Itapacy».
20	Portos do sul, "Itaperuna".
21	Rio da Prata, «Mendoza».
23	Portos do sul, "Planeta".
23	Rio da Prata, "Araguaya".
23	Nova-York e escs., «Byron».
24	Santos, «Milton».
24	Santos, «Mainz».
25	Liverpool e escs., «Canning».
25	Portos do norte, "Pará".
26	Santos, "Tijuca".
27	Buenos Aires, "Ré Umberto".
29	Santos, «Belgrano».
30	Nova York e escs., «Hanseat».
31	Liverpool e escs., "Oropesa".
31	Hamburgo e escs., «San Nicolas».
Abril:	
1	Rio da Prata, «Atlantique».
4	Santos, «Byron».
2	Valparaiso e esc., «Oriana».
2	Santos, «Bonn».
2	Santos, "Asuncion".
2	Rio da Prata, «Argentino».
4	Cadiz, «Velbanera».
5	Rio da Prata, «Virginia».

VAPORES A SAIR

18	Southampton e escs., "Clyde", 12 hs.
18	Bordéos e escs., "Chile", 4 hs.
18	Portos do sul, «Itatiba».
18	Nova-York e escs., «Verdi».
18	Rio da Prata por Santos, "Les Alpes".
18	Valparaiso e escs., «Ortega», 3 hs.
18	Nova-York e escs., "Gunther".
18	Santos e Buenos Aires, «Ravena».
18	Portos do sul, «Saturno», 12 hs.
19	Aracajú, «Itatiaya».
19	Santos, "Araguary".
19	Trieste e Fiume, «B. Hervenya».
19	Rio Grande e escs., "Saturno", 12 hs.
20	Ponta d'Areia e escs., "Muquy", 9 hs.
20	Bremen e escs., "Wurzburg", 3 hs.
20	Nova Orleans, "Royal Prince".
21	Genova e Napoles, «Mendoza».
21	Portos do Norte, "Brasil", (10 hs.)
21	Pernambuco e escs., "Tijuca".
21	Portos do sul, "Itaipava", 4 hs.
21	S. Sebastião e escs., «Gloria», 4 hs.
24	Aracajú e escs., «Victoria» (4 hs.)
25	Bremen e esc., "Mainz".
25	Nova Orleans, "Milton".
25	Southampton e escs., «Araguaya».
26	Nova-York e escs., "Acre", 4 hs.
26	Rio da Prata e escs., "Jupiter", 12 hs.
26	Recife e escs., «Satellite».
27	Genova e Napoles, «Ré Umberto».
27	Hamburgo e escs., «Tijuca», 2 hs.
28	Hamburgo e escs., «Belgrano».
29	Nova Orleans, «Royal Prince».
29	Rio da Prata e escs., «Bragança».
30	Nova-York e escs., "Pontal".
30	Amsterdam e escs., "Rynland".
30	Portos do norte, "Araguary".
30	Hamburgo e escs., «Belgrano», 10 hs.
31	Valparaiso e escs., «Oropesa».
Abril:	
1	Bordéos e esc., "Atlantique".
2	Portos do norte, "Pará" (4 hs.)
2	Liverpool e esc., "Oriana".
2	Nova York e esc., "Byron".
2	Barcelona e esc., "Argentino".
3	Hamburgo e escs., "Asuncion".
3	Bremen e esc., "Bonn".
5	Rio da Prata e Santos, "Velbarena".
5	Genova e Napoles, «Virginia».

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio rua da Alfandega n. 79, residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã, ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario, 100. 1*8

Dr. Carvalho Azevedo de volta de sua viagem a Paris, Londres e Berlim, 13 Maio 18 oper., partos, mol., sras., tum., ventre, vias ourinarias.

CORREIO. Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

RAVENNA, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

ORTEGA, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

CHILI, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

CLYDE, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

GUNTHER, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

LES ALPES, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

VERDI, para Victoria, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

ITATIBA, para portos do sul, recebendo impressos até ás 12 da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

GERMANIE, para Bahia Blanca, recebendo impressos até 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

RAMSAY, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

ACRE, para Santos, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã

SATURNO, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

ESTADO DA BAHIA

BAHIA

Telegramma dos premios da loteria do Estado da Bahia, cuja extracção teve logar hontem 17 de março de 1908 — 2ª loteria do plano n. 37.

PREMIOS DE 16:000$ A 1:000$000

64817	16:000$000	168647	2:200$000
191420	4:000$000	126766	2:000$000
133109	3:200$000	189507	1:800$000
10259	3:000$000	117812	1:600$000
115620	2:800$000	150103	1:500$000
90105	2:600$000	32925	1:200$000
54324	2:500$000	31736	1:000$000
138014	2:400$000		

PREMIOS DE 500$000

42541 44929 110721 151261

PREMIOS DE 400$000

27697 30256 52178 65286 86472
98742 109561 151652

PREMIOS DE 300$000

26648 31933 36783 67859 73793
102162 129392 134321 154249 184853

PREMIOS DE 200$000

5593 13891 44865 47895 56879
51600 58232 72774 81331 89072
91641 126582 127219 135069

APPROXIMAÇÕES

64816	e	64818	300$000
191419	e	191421	100$000
133108	e	133110	100$000
10258	e	10260	100$000
115619	e	115621	100$000
90104	e	90106	100$000
54323	e	54325	100$000
138013	e	138015	100$000
168646	e	168648	100$000
126765	e	126767	100$000
189506	e	189508	50$000
117811	e	117813	50$000
150102	e	150104	50$000
32924	e	32926	50$000
31735	e	31737	50$000

DEZENAS

64811	a	24820	100$000
E as 14 restantes, cada uma a			20$000

CENTENAS

64801	a	64900	10$000
E as 14 restantes, cada uma a			5$000

MILHAR

64001	a	65000	4$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000.

(Assignado) Dr. *João Martins Silva Telles*, fiscal do governo.—*Rodolpho Calcagno*, director.

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 178—18ª loteria da Capital Federal, extrahida em 17 de março de 1908—63ª extracção

PREMIOS DE 25:000$ A 200$000

46049	25:000$000	11761	200$000
51482	2:000$000	13782	200$000
16598	1:000$000	20827	200$000
51798	1:000$000	23487	200$000
24760	500$000	34590	200$000
22761	500$000	34089	200$000
43100	500$000	38669	200$000
58235	500$000	47983	200$000
741	200$000	58576	200$000
848	200$000	58196	200$000
7345	200$000	59859	200$000
8400	200$000		

APPROXIMAÇÕES

46048	e	46050	200$000
51481	e	51483	200$000
16597	e	16599	100$000
51797	e	51799	100$000

DEZENAS

46041	a	46050	40$000
51481	a	51490	20$000
16591	a	16600	20$000
51791	a	51800	20$000

CENTENAS

46001	a	46100	10$000
51401	a	51500	5$000
16501	a	16600	4$000
51701	a	51800	4$000

Todos os numeros terminados em 49 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 49.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O fiscal do governo, major *Fransisco de Assis*.

O director-assistente, dr. *Paulo Ferreira Alves*, vice-presidente.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO LIVRE

Parahyba do Norte

Os despachos telegraphicos transmittidos da Parahyba para esta capital, annunciando a escolha do irmão do sr. Alvaro Machado para presidir o Estado no proximo quatriennio, são parcos de pormenores, accentuando apenas não ter sido unanime a indicação, pela discordancia de s. s., o que quer dizer que o sr. Alvaro Machado se oppoz terminantemente e tornou effectiva essa opposição, suffragando o nome de outro candidato.

Identica foi a conducta do sr. senador Coelho Lisboa, mandando retirar sua assignatura do manifesto, declarando-se nobremente infenso á immoralissima olygarchia que infelicita sua «altiva Parahyba».

O que em tudo isto ha de interessente, que não de extraordinario, é o cynismo e covardia do sr. Alvaro Machado, recusando sua assignatura a um acto exclusivamente seu e que, sem embargo dos outros nomes subscriptos, a ninguem absolutamente, a ninguem mais, cabe ao menos cumplicidade ou co-participação, conhecidos como são os individuos que lá obedecem á orientação do sr. Alvaro.

Um dos grandes males que attribuem á Republica é esse de se revezarem nas posições officiaes dos Estados, individuos de uma mesma familia, ou que sejam intimamente ligados por interesses inferiores.

Mas, até hoje nenhum oligarcha deixou de apparecer francamente para levar a effeito taes actos, acarretando dest'arte com todas as consequencias que possam delles derivar, emprestando sempre seu nome para bem firmar a responsabilidade que de facto assumem.

O sr. Alvaro, porém, acocorado em sua supina hypocrisia, embarca para a Parahyba, lá impõe a candidatura de seu irmão e depois manda dizer para cá que essa ultrajante escolha foi feita contra a sua vontade, e, ainda mais, negando aos outros o direito de repelil-a, porquanto, sem ouvir ou consultar ao sr. Coelho Lisboa, fel-o um dos signatarios da apresentação do nome do sr. João Machado, um atrabiliario epileptico, em quem fallecem todos os requisitos para tão elevada investidura. E tão verdade é isso, que o sr. Alvaro não teve a hombridade para, de viseira erguida, apresentar seu irmão, aliás indispensavel nessa emergencia, em que s.s. sente periclitar a perpetuidade de uma das mais odiosas olygarchias do Brasil, porque, além de deshonesta, é inepta.

Ha muitos annos residente nesta capital não é, entretanto, o candidato em questão conhecido aqui, onde desempenha com rara inepcia um emprego na saude do porto. Ahi é que são bem conhecidos os instinctos do sr. João Machado, *o valiente*.

Não ha problema nem difficuldade que s. s. não se proponha a resolver pela força e brutalidade, e é a esse caracter que o sr. Alvaro vae confiar os destinos da Parahyba pelo espaço de quatro annos!

A conducta do sr. Coelho Lisboa despertou no Estado os mais vivos applausos e diariamente a imprensa daqui registra esse facto com a publicação dos telegrammas de felicitações dirigidos ao illustre senador, a quem desse modo seus co terraneos manifestam a mais solenne repulsa contra a candidatura do sr. João Machado.

O sr. Alvaro, desta vez, porém, volta satisfeito, pois que de uma só cajadada matou dois coelhos: o mano na presidencia e valiosos presentes, conforme este despacho do *Seculo*, de 6 do corrente:

PARAHYBA

«PARAHYBA, 6 — Hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, o senador Alvaro Machado foi alvo de manifestações de sympathia, recebendo custosos "presentes".»

A Parahyba geme, mas ha de se ver livre do sr. Alvaro Machado, custe o que custar!

Tilo. 1678

Uma nomeação

A *Noticia*, sob a epigraphe «Uma nomeação», em sua edição de ante-hontem, entôa louvores ao sr. presidente da Republica pela feliz nomeação do sr. Castro para primeiro tabellião de notas.

Faz saliente o acto do governo, affirmando que fôra uma reparação ás conhecidas e revoltantes preterições que soffreu, e, *sem conhecel-o*, aponta-o como um modelo de probidade, zelo e competencia no desempenho do serviço publico.

Vae mais longe o sermão encommendado da *Noticia*, porque assevera que o sr. presidente da Republica soube resistir a empenhos, para dar-lhe o logar só por sua *probidade, zelo e competencia*.

E' o cumulo da insensatez do adorador do sr. Castro.

O publico desta capital não é tão parvo para acreditar que o sr. Castro fosse nomeado unicamente por seu merecimento pessoal.

A sua nomeação é o producto da influencia do sr. Pinheiro Machado, a quem o sr. presidente da Republica quiz dar essa ficha de consolação.

Todo o mundo sabe que o sr. Castro era o candidato do sr. Pinheiro Machado desde a epoca em que escandalosamente se crearam mais dois officios de justiça, unicamente para nelles se aboletarem o sr. Castro e o sr. Eugenio Barroso.

Logo, a sua nomeação dependeu dos *pistoldes* de que dispunha, aliás de boa *polvora*, e não da sua competencia, zelo e probidade.

Competente era o sr. dr. Tupinambá, nome conhecido nesta cidade, onde prestou reaes serviços á causa publica, como delegado de policia, que por duas vezes brilhantemente exerceu.

A sua competencia revelou-se como advogado, durante longos annos e como tabellião, adquirindo em tão curto espaço de tempo enorme clientela, a ponto de fazer sombra ao proprio sr. Castro e ao sr. Evaristo, antigos no officio, onde, póde-se dizer, lhe nasceram os dentes.

Competente é o sr. dr. Edwiges de Queiroz, ex-chefe de policia desta cidade e do Estado do Rio, advogado abalizado e de uma probidade inatacavel.

Competente é o sr. dr. Alexandre Barroso, velho jurista, com serviços de campanha, onde derramou o seu sangue em defesa de seu paiz.

Competente é o sr. dr. Ubaldino do Amaral Filho, herdeiro e portador de um nome que faz honra ao seu paiz.

Competente é o dr. Belisario Tavora, ex-delegado de policia e advogado conceituado do nosso fôro.

Competente é o dr. Fróes da Cruz, lente de uma faculdade de direito, notavel orador e provecto parlamentar.

Compare agora a «Noticia» a competencia desses nomes com a do sr. Castro, incapaz de resolver uma questão de direito, notavel apenas em reconhecimentos de firmas e em escripturas dentro do chavão commum.

Quanto ao zelo no desempenho do cargo, nem é bom falarmos.

Basta lembrar o seu antigo cartorio á rua do Rosario, escuro, alumiado por vela de sebo, revelando o mais completo desleixo do funccionario.

Sobre a probidade do sr. Castro diremos apenas que os demais candidatos tambem a possuem, porque a probidade é dever commum a todos os homens, brancos ou pretos, mulatos ou caboclos; não privilegio do sr. Castro.

Já vê, pois, a *Noticia* que o sr. presidente da Republica só o nomeou porque não tem energia para resistir a empenhos, si tivesse essa energia, nomearia o sr. Dario, a quem clamorosa e injustamente preteriu.

Esse, sim, foi o preterido, como preterido foi o sr. Castro pelo dr. Victorio da Costa em 1901, outro candidato sem merecimento algum e que almejava o cargo para viver dos seus proventos, sem trabalho, como provou, exercendo o officio apenas por um anno.

Mas a preterição do sr. Castro pelo sr. Victorio é já um facto consummado que não justifica a preterição do sr. Dario.

O sr. presidente da Republica, si quizesse reparar essa injustiça, aguardasse a vaga de um officio sem substituto.

Era mais honesto e mais justo.

Tudo isso é o resultado da defficiencia da lei no provimento desses cargos.

O tal concurso é um mysterio, porque nem ao menos o governo faz publicar a petição e documento dos candidatos.

O tal concurso é uma irrisão, não passa de uma relação de pretendentes, cada qual julgando-se com direito ao cargo, provando esse direito com documentos, alguns até irrisorios, quando a melhor fórma de proval-os seria um concurso serio, no qual cada candidato exhibisse em provas publicas a sua competencia e habilitação quer theorica, quer pratica.

Si o concurso fosse uma prova de capacidade profissional e não essa mystificação que por ahi anda, a «Noticia» veria com seus proprios olhos onde ia parar a competencia do sr. Castro.

Talvez nem se animasse a dar provas publicas de sua capacidade.

Si o concurso fosse uma prova de habilitações technicas, com certeza não teriamos serventuarios da ordem do sr. Belmiro de Moraes, eterno viajante, sem aptidão para o cargo de escrevente de um cartorio com regular clientela.

Si o concurso fosse uma revelação de conhecimentos theoricos e praticos sobre o direito na parte applicavel ao notariado, os nullos e incompetentes não se animariam a pretender tão elevado cargo.

Reforme-se a lei, e ver-se-á a rehabilitação do notariado.

O tabellião de hoje não é mais o antigo tabellião de boceta e rapé e lenço de alcobaça.

Ao seu criterio são trazidas diariamente importantes questões que só o conhecimento do direito póde resolver.

Não se comprehende um tabellião, como grande parte, sinão a maioria, desta capital, ignorando crassamente a theoria geral dos contratos e obrigações, as suas modalidades e effeitos, bem como o direito geral sobre a successão testada.

O sr. presidente da Republica mande submetter o sr. Castro a exame serio e consciencioso e a maioria de seus collegas, e verá que nenhum delles é capaz de definir um contrato nem classifical-o; que nenhum delles sabe o que é um testamento, um usofructo ou fideicommisso.

Essa é que é a verdade.

Talvez só os tabelliães diplomados saibam do seu officio theorica e praticamente, e esses mesmos dão de vez em quando o seu cochilo.

Si assim é, a *Noticia* que limpe as mãos á parede com os elogios encommendados pelo sr. Castro.

17-3-908.

PIRES FERRÃO.

Aguas de S. Lourenço com vinho virgem ou verde transformam-se no mais fino de mesa.

Eu, abaixo assignado, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesto que ha 18 annos emprego, e sempre com grande proveito, a Emulsão de Scott, de oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda, nos individuos lymphaticos, rachiticos, escrophulosos e em geral nos casos de depauperamento organico.

Rio de Janeiro.

Dr. CAMILLO FONSECA.

Depositarios — Julio de Almeida & C. e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Instituto Nacional de Musica

A publicação de hontem neste jornal sob aquella epigraphe refere-se aos exames de ante-hontem da classe de d. Alcina.

O sr. Alberto Nepomuceno deve indagar o que foram esses exames das injustiças que nelles se praticaram approvando uma alumna do peito que saiu-se mal em *acompanhamento de choradeira* e deliberando a mesa que outras repetissem o exame em julho !!

Será isto regimental?

S. s. com a boa vontade que tem de elevar o nome do Instituto, não deve permittir que as professoras façam parte da mesa examinadora, onde têm voto, evitando assim as injustiças e a má vontade contra as alumnas que não lhes dão interesse.

Não voltará mais ao instituto a alumna que soffreu hontem a injustiça da sua professora e das examinadoras que disseram *amen* á vontade daquella senhora. Vae completar os seus estudos com distincto professor particular, para não soffrer caprichos aos quaes não se submette.

Um pae. 1698

50:000$000 por 3$200

Sabbado, 21 do corrente.

100:000$000 por 1$600

Sabbado, 28 do corrente.

Novos e importantes planos da Loteria Federal.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 A 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a Matricaria de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a Matricaria aos seus filhos durante este periodo pódem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a Matricaria não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS NS. 59 e 65 — Rio de Janeiro

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA EM MUTUALIDADE, FUNDADA EM 1881

Avenida Central n. 87

PAGAMENTOS DE RS. 15:000$000

Rs. 5:000$000

Recebi do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, por ordem e conta da Caixa Geral das Familias, a quantia de cinco contos de réis, valor da apolice n. 3.168 e dou plena e geral quitação á referida sociedade. Para clareza assigno este recibo e outro em separado para um só effeito.

Campinas, 4 de março de 1908.

P. P. DE PAULINA POMPEO NOGUEIRA DE CAMARGO

ANESIO POMPEO DO AMARAL.

Rs. 5:000$000

Recebi do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, por ordem e conta da Caixa Geral das Familias, a quantia de cinco contos de réis, valor da apolice n. 3.169 e dou plena e geral quitação á referida sociedade. Para clareza assigno este recibo e outro em separado para um só effeito.

Campinas, 4 de março de 1908.

P. P. DE PAULINA POMPEO NOGUEIRA DE CAMARGO

ANESIO POMPEO DO AMARAL.

Rs. 5:000$000

Recebi dos srs. Plinio Moscozo & C., banqueiros da Caixa Geral das Familias, por ordem da mesma, cinco contos de réis como premio que me coube na minha apolice n. 4.008/287 no sorteio realizado a 24 de dezembro de 1907.

Bahia, 20 de fevereiro de 1907.

ARISTIDES GOMES DE CASTRO.

Uma operação importante

Tendo caido gravemente doente a 18 de dezembro do anno passado, recolhi-me á casa de minha familia e ahi, sendo meu medico assistente o illustre dr. Mario Salles, nomeado pela Associação Protectora dos Empregados no Commercio para olhar pelo curso de minha molestia, foi-me por elle indicada a 1 de janeiro a necessidade inadiavel de ser internado em quarto da Santa Casa e immediatamente operado, tal a gravidade que assumiu a minha doença.

Assim foi, e no dia immediato em que baixei ao hospital, sendo operador o mui illustre dr. Augusto Paulino e auxiliares os drs. Mario Salles e Henrique Lacombe, doutorando Souza Carvalho e interno Souza Dutra, effectuou-se a delicadissima intervenção cirurgica de appendicite supurada.

Por tormentos bem crueis passaram os meus parentes e amigos, após a melindrosa operação, receando a todo o instante um desenlace fatal; mas era tal o afan, o zelo, o cuidado dos distinctos medicos, bem como dos enfermeiros e outros empregados da Santa Casa, creando em volta de mim uma atmosphera de sympathia tão forte e poderosa, que, ao fim de poucos dias, achava-me livre de perigo, felizmente. Era e é, por consequencia, do meu dever, não possuindo meios materiaes com que possa pagar a tão benemeritos e distinctos homens de sciencia terem-me arrancado das garras da morte, vir por meio da imprensa luminosa e santa, a grandiosa e formidavel alavanca do progresso humano, tornar mais publicos e conhecidos os nomes já tão queridos e respeitados dos drs. Mario Salles, Augusto Paulino e Henrique Lacombe, perante quem mais uma vez me curvo reverente, saudando-os e dizendo-me para sempre agradecido.

Aqui ficam egualmente consignados os meus agradecimentos á Associação Protectora dos Empregados no Commercio pela feliz inspiração dos dignos directores no acertado convite ao dr. Mario Salles, para meu medico assistente e por toda a especie de recursos que puzeram á minha disposição e dos quaes não fiz uso por não precisar.

THEODORO DE SOUZA GOMES

Travessa de S. Francisco n. 14. 1712

Companhia de Seguros Minerva

Por uma lamentavel confusão fizemos hontem uma referencia á Companhia de Seguros Minerva, dizendo ter sido essa importante empreza incorporada pelo Banco União do Commercio, o que não é verdade. Sobre esse ponto recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

«Illmos. srs. redactores da «Gazeta de Noticias»:

Nesta

Amigos e senhores:

No primeiro relatorio que a Companhia de Seguros Minerva apresentou aos seus accionistas, sentiu necessidade de fazer a seguinte declaração:

Nenhum compromisso nos liga a «qualquer outra corporação» e dizemol-o, certos de que ha quem julgue que nos estabelecemos sob a egide da benemerita Associação dos Empregados no Commercio, á qual apenas estamos unidos pelo muito respeito e consideração que ella nos merece.»

Agora, porque noticiando a triste occorrencia que se deu com o Banco União do Commercio, dizeis ter sido esta Companhia incorporada pelo mesmo, pedimo-vos que façaes a seguinte rectificação:

A Companhia Minerva foi incorporada pelos actuaes directores e ainda pelo sr. Arthur Abreu e installada no mesmo predio em que ainda hoje funcciona, á rua Primeiro de Março n. 29, em 7 de julho de 1903, á 1 hora da tarde.

Presidiu a assembléa da installação o sr. dr. Laudelino Freire, que tinha por secretarios os srs. José Alves de Araujo e Cornelio Marcondes da Luz.

Pelo primeiro relatorio a que acima nos referimos, podeis verificar que o Banco União do Commercio não subscreveu nem uma acção e pelo ultimo, verificareis tambem que ainda até hoje nenhuma tem.

Fazendo esta rectificação muito vos agradeceremos, mesmo porque, mais vulgarizareis o que hoje, como no inicio desta Companhia tivemos de declarar, isto é, que a Companhia Minerva não está ligada a corporação ou «empreza de especie alguma».

Saudando-vos, somos,

De vv. ss.

Amigos, obrgs. e criados

Pela Companhia de Seguros Minerva

O director

AFFONSO CESAR BURLAMAQUI.

(Transcripto da «Gazeta de Noticias», de 7 do corrente.)

Heroico e soberano

Todos sabem que para cortar as febres, a quinina é um remedio heroico e soberano. Porém os saes de quinina [illegible] ... Bastam 6 a 12 perolas de quinina [illegible] ... (Clertan) [illegible]

outras tantas no fim delle. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan prepara tambem perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerinato, de quinina: estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

P. S. — Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob Paris. Em cada perola estão impressas as palavras: Clertan-Paris.

Companhia de Seguros Mercurio

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, terça-feira, 24 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social, á Avenida Central ns. 65 e 67, para leitura do relatorio e parecer do conselho fiscal sobre as contas do anno social findo em 31 de dezembro de 1907, eleição de dois directores e conselho fiscal e itneresses sociaes.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1908.

A directoria.

DECLARAÇÕES

D. C.

Club dos Democraticos

A commissão central de Carnaval do Club dos Democraticos vem pelos abaixo assignados declarar que a mesma não é devedora de quantia alguma por titulo, documento ou divida de qualquer especie.

Rio, 15 de março de 1908.—*F. Gomes*, presidente. *H. Araujo*, thesoureiro. — *A. Dias*, secretario.

Centro B. H. ao Conselheiro Augusto de Castilho

SÉDE: AVENIDA MEM DE SÁ N. 22

(Edificio proprio)

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde social, quinta-feira, 19 do corrente, pelas 7 horas da noite.

Ordem do dia: apresentação do relatorio da commissão das obras do predio social e mais assumptos de interesse social.—O 1º secretario, *Pedro Augusto da Silva*. 169

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

O relatorio desta companhia, relativo ao anno de 1907, acha-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio, á rua do Cattete n. 239, e por especial favor no Banco de Credito Rural e Internacional, á rua da Alfandega n. 3, sobrado.

EDITAES

Pagadoria da Marinha

De ordem do sr. capitão de mar e guerra director geral da contabilidade da Marinha, communica-se aos interessados que, devido ao encerramento do exercicio de 1907, os pagamentos referentes ao mesmo exercicio serão effectuados até 28 do corrente mez.

Pagadoria da Marinha, 12 de março de 1908.—O escrivão, *Theodomiro Byamal e Almeida*, 1º tenente.

Secretaria de Estado dos Negocios de Industria, Viação e Obras Publicas

CONCORRENCIA PARA AS OBRAS DE MELHORAMENTOS DO PORTO DO RECIFE, NO ESTADO DE PERNAMBUCO.

De ordem do sr. ministro se faz publico que, no dia 26 de março de 1908, ao meio-dia, nesta directoria geral, serão recebidas propostas para a construcção das obras de melhoramentos do porto do Recife, Estado de Pernambuco, de conformidade com o projecto definitivo, approvado pelo decreto n. 6 738, de 14 de novembro de 1907, e são as condições seguintes:

I

As obras a executar são as seguintes:

1—Um quebra-mar, enraizado na extremidade norte dos recifes emergentes proximo do pharol do Picão, e construido por sobre as linhas de recifes submersos e avançando para o mar até a profundidade nove metros sob aguas minimas com a extensão total de 1 147 metros.

2—Um molhe de pedra jogada, partindo normalmente do isthmo de Olinda, em direcção ao mar, e terminando em quebra-mar na mesma profundidade que a obra precedente, com a extensão total de 798 metros.

3—Caes para atracação, carga e descarga de navios sendo:

a) Um caes para 10 metros de profundidade em aguas minimas, na extensão de 574 metros, entre a extremidade do caes do norte e um ponto fronteiro á fortaleza do Brum.

b) Um caes para nove metros de profundidade em aguas minimas, com 60 metros de desenvolvimento em alinhamento curvo em seguimento ao de 10 metros.

c) Um caes para 8 metros de profundidade em aguas minimas, com 60 metros em continuação aos precedentes com 1.311 metros de extensão até o extremo sul do bairro do Recife.

d) Um caes de 2m.5 de profundidade com 153 metros até a guarda-moria da Alfandega.

4—O alteamento e regularização da antiga muralha sobre o recife emergente e construcção da nova muralha até o caes [illegible]

5—A dragagem geral no porto para o seu aprofundamento a 9m.0, sob aguas minimas, entre a bocca do porto e os caes [illegible] e de 8 metros [illegible] ... [illegible] bacia [illegible] a distancia de 200 metros da muralha dos mesmos caes.

7—O arrazamento do baixio rochoso que entrava o porto [illegible] ... aguas minimas [illegible] profundidade de nove metros [illegible]

8—Construcção na faixa de 60 metros dos caes de sete armazens [illegible] ... administração [illegible] á Saude do Porto [illegible] ... construcção de armazens [illegible]

9—Apparelhamento dos caes com linhas [illegible] guindastes de portal electricos, cabrestantes [illegible]

Estes trabalhos serão executados [illegible]

II

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 56

O principe Zilah

POR JULES CLARETIE

— Quando lhe apresento, baroneza, dizia o velho Vogotzine, recordando-se da sua antiga galanteria, rendido pela electricidade daquelle dia de verão.

E Jacquemin, espirituosamente, dizia-se [illegible]:

— Ah! é encantador, general!... Muito correcto! Muito Regencia!... Tomo nota!...

As carruagens desfilaram para casa de Marsa, e os convidados percorreram rapidamente os lagos do parque, nos quaes a agua dos repuchos parecia cair e ir-se volatizando metade sobre placas de selva. [illegible] que Andras lhe mandava dar.

Junto do buffete, no grande salão de Marsa, os creados de libré aguardavam a chegada dos convidados. No largo da mesa, os crystaes brilhavam sobre a alva toalha; garrafas de champagne de diversas qualidades estavam rodeadas de gelo e montes de fructas.

Por um verdadeiro assalto, os bigodes do general Vogotzine guiavam admiravelmente a columna de ataque.

O appetite dos convidados excitado pelo ar puro [illegible] e pasteis, as aves frias, as sandwiches de «foie-gras» que a baroneza Dinati trincava com os seus lindos dentes como os de um rato, regando-os com [illegible] que Jacquemin [illegible] achando-o razoavel. A baronezinha andava de um grupo para outro, rindo, tagarelando, admirando tudo, muito divertida, como na primeira representação, [illegible] partida naquella estação para Trouville com [illegible] muitas [illegible] Emfim muita viuvo.

E accrescentava que era a semana das corridas! Com o «lorgnon» direito [illegible] [illegible]

— Oh! olhem! um Tanagra!... bonito! Esplendido! [illegible] Não se ha [illegible] Tanagra!... Como são engraçados [illegible] uma prova de que ha [illegible] Varhély [illegible] que sabe [illegible]

— Tanagra, exclamou Jacquemin, é Og [illegible] sendo inverso!...

A baroneza Dinati [illegible] copo de Malaga [illegible] deante do retrato a oleo de Marsa, tela original, de estylo particular, obra de um pintor que sabia dar vida ao olhar, exclamou:

— Admirem este soberbo retrato! De que auctor é, Marsa?

— De Zichy, respondeu a Cigana.

— Ah! sim, Zichy! Já me não admira... Tambem outro pintor hungaro que não [illegible] ... E velho, não, me recordo bem do nome, mas julgo ser... Baratas...

— Nicolau de Baratas, disse Varhély.

— Isso mesmo! Creio que é o nome...

Comtudo o teu Zichy agrada-me muitissimo. Sempre te pintou os olhos, os cabellos e [illegible] expressão [illegible] princeza! [illegible] e Miguel...

— Sim, eu sabia que era Miguel Zichy!

Ao ouvir de repente o nome de Miguel a cigana estremeceu. Fechou os olhos [illegible] afastou-se da baroneza [illegible] dirigiu-se aos demais convidados [illegible] esforçando-se por esquecer.

Andras experimentava, [illegible] um sentimento complexo: quizera aquelle barulho se prolongasse na grande casa silenciosa, agora em festa, e ao mesmo tempo tinha pressa de se encontrar a sós com Marsa e leval-a primeiramente á sua casa em Paris, depois para algum logar afastado do mundo, [illegible] Veneza, [illegible] Roma ou á Grecia! [illegible]

[illegible]

Andras e Marsa acham-se finalmente quasi sós. Varhély ainda [illegible] e a baroneza Dinati chegou, muito corada, [illegible]

— Então! O que me diz? Foram-se!... Fiti!... Até Jacquemin partiu!... [illegible]

— Ingrato, vá-se d'aqui!

Andras [illegible] beijar Marsa, [illegible]

Após esta manifestação de ternura [illegible]

rodopiando em volta do buffete, bebendo com as mãosinhas nos hombros dos mais obstinados, obrigou-os a desertarem, fazendo-os retirar á ingleza.

Pelas janellas abertas ouviam-se as carruagens afastarem-se rodando uma a uma [illegible]

(*Continúa*)

...ão da tabella dos preços de unidade, também junta a este edital.

III

A fiscalização de todas as obras e trabalhos ficará a cargo da commissão, que para isso for nomeada pelo governo, e com a qual o contratante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes á sua execução. A administração dos trabalhos de construcção caberá á contratante que, uma vez respeitado o plano approvado, as especificações e mais condições do contrato, terá liberdade no emprego de apparelhos e processos para a sua execução.

IV

O prazo marcado para a conclusão de todas as obras e serviços será de 6 annos, contados da data do contrato; sendo incluido neste periodo o tempo necessario para a empreza contratante apparelhar-se e installar todos os serviços, tempo este que não poderá passar de um anno.

V

O governo poderá contratar definitivamente, desde já, as obras de protecção ao porto, os cáes, a dragagem e o aterro, mencionados nos ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 da clausula 1ª, ficando os trabalhos complementares e o apparelhamento dos cáes constantes dos ns. 8 e 9 da mesma clausula, para serem executados por meio de ajustes especiaes com o mesmo contratante.

Si, nesta hypothese e na occasião opportuna, o contratante não chegar a accordo sobre os preços para todos ou alguns dos mencionados trabalhos ou fornecimentos dos ns. 8 e 9 acima indicados, serão os respectivos serviços executados administrativamente pela commissão fiscal.

Qualquer decisão a tal respeito será tomada em tempo, para não prejudicar o prazo marcado para a conclusão das obras.

VI

Fica reservado ao governo o direito de introduzir nos planos approvados as modificações que entender necessarias; devendo, porém, fazel-o com a precisa antecedencia. Si das modificações resultar prejuizo ao contratante, será este indemnizado da respectiva importancia e na falta de accôrdo, por arbitramento.

VII

O contratante, si residir fóra do paiz ou si organizar empreza ou companhia estrangeira para o cumprimento do contrato, obriga-se a ter na Republica um representante, com poderes illimitados perante o governo, para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo ou judiciario brazileiro, quaesquer questões que com elle se suscitarem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em que, por direito, se exija citação pessoal.

VIII

No contrato serão estabelecidas as penas pelo não cumprimento das clausulas, em fórma de multa ou recisão, e o modo de resolver as questões que suscitarem entre o governo e o contratante.

IX

O governo desapropriará os predios e os trapiches estabelecidos ao longo do litoral, cuja demolição é necessaria para a execução dos trabalhos, entregando desembaraçada ao contratante a área precisa para a execução das obras previstas neste edital.

X

O pagamento das obras será feito por um dos modos seguintes, conforme mais convier ao governo e fôr proposto pelo concorrente:

1º Em moeda corrente.

2º Em titulos da divida publica, nas mesmas condições, quanto ás taxas de juros e amortização, dos que forem emittidos para o melhoramento do porto do Rio de Janeiro.

3º Por operação financeira, a cargo do contratante, com o serviço de juros e amortização garantido pelo governo.

Os titulos de que tratam os ns. 2 e 3, além da garantia geral do governo, terão, por garantia especial o producto da taxa de 2 % em ouro sobre o valor official da importação estrangeira do Estado de Pernambuco, e a renda liquida da exploração dos serviços do porto do Recife.

XI

A concorrencia versará sobre:

1º A idoneidade dos concorrentes, pelos trabalhos por elles executados em obras maritimas ou fluviaes de grande vulto.

2º O processo de pagamento que mais convenha ao governo.

3º A tabella de preços de unidade para as obras e consequente orçamento.

XII

Cada proposta deverá ser acompanhada do certificado de deposito no Thesouro Federal da quantia de 100:000$000, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente deixe de assignar o competente contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que for publicado no *Diario Official* [illegible] notificação da acceitação da sua proposta.

XIII

O deposito constante da clausula precedente será elevado a 300:000$ em apolices da divida publica federal, ou em dinheiro, sem juros, para a garantia da fiel observancia de todas e quaesquer das clausulas do contrato que for lavrado de accordo com as presentes condições, perdendo-a em favor da União no caso de caducidade do contrato.

XIV

Todos os documentos referentes ao alludido projecto das obras poderão ser examinados pelos interessados, quer nesta directoria geral, quer no escriptorio da commissão fiscal e administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro, estabelecido na Avenida Central, onde serão tambem prestados aos mesmos esclarecimentos e informações que por ventura precisarem.

XV

O governo poderá annullar a presente concorrencia caso julgue conveniente fazel-o, sem que os proponentes tenham direito a reclamar indemnização alguma.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de dezembro de 1907.—*J. F. Parreiras Horta.*

ESPECIFICAÇÕES E ORÇAMENTOS A QUE SE REFERE A CONDIÇÃO II DO PRESENTE EDITAL

I. Dragagem e aterro

O preço 1$800, por metro cubico, da tabella, comprehende a extracção de lodo, ou areia, por meio de dragas de alcatruzes e despejo no mar, em profundidades excedentes a 13 metros, por vapores-areeiros, do fundo [illegible] medio de cinco milhas.

Poderão ser tambem empregadas dragas de sucção e portadoras do material dragado.

O preço 2$000 da tabella comprehende a extracção, por draga de alcatruzes [illegible] de argila compacta, tabatinga ou outro material de dureza tal que o rendimento da draga se reduza a um terço do verificado em areia e a remoção do material dragado nas mesmas condições do precedente.

O preço 1$950 da tabella refere-se ao aterro, com areias limpas dragadas [illegible], removidas em batelões apropriados, e recalcadas por meio de bombas, no espaço comprehendido entre o actual litoral e os novos cáes e nivelado o aterro.

A medição do material dragado se fará [illegible]

Eventualmente poderá o material aproveitado em aterro ser dragado e [illegible] caso em que o seu pagamento só será feito por perfis transversaes do aterro.

II. Excavação submarina em rocha

O preço de 18$ por metro cubico referente [illegible] comprehende a remoção pelo processo Lobnitz e a dragagem e remoção dos detritos [illegible]

[illegible] á profundidade de 10 metros sob aguas minimas na Barra Grande, á entrada do porto [illegible] recifes [illegible]

III. Cáes

O systema de construcção para os cáes de [illegible]

O terreno será dragado a um metro abaixo do plano das fundações [illegible]

Sobre o terreno assim preparado será lançada uma camada de pedra jogada de [illegible] quatro [illegible] concreto, chegando toda a largura da muralha, nas differentes alturas, tendo as juntas verticaes desencontradas, e cubando cada bloco de 20 a 25 metros cubicos.

A começar da cota × 6m,8, attingida pela face superior dos blocos, até a × 4m,6, correspondente ao capeamento, levantar-se-á a superstructura de alvenaria de pedra, revestida externamente por cantaria.

Ao longo da muralha correrá uma galeria destinada a receber os conductores de electricidade e, eventualmente, a canalização de agua, tendo esta galeria 0m,7 de largura por 1m,4 de altura e uma cobertura de chapa de ferro.

Atrás das muralhas do cáes um enrocamento será feito com pedra jogada até 100 kilogrammos de peso, attingindo o nivel superior da ultima fiada de blocos, com largura de 3 metros no topo.

Os preços da tabella por metro linear de cáes comprehendem, além de todos os referidos trabalhos, mais a collocação de bollards ou cabeços de amarração de 30 em 30 metros, de escadinhas de ferro para marinheiros, de 60 em 60 metros, e quatro escadas de pedra.

A dosagem do cimento no fabrico dos blocos será de 500 kilogrammos por metro cubico de areia escolhida no isthmo de Olinda do lado do mar; a argamassa entrará por uma parte para duas de pedra britada, que possa passar por um annel de seis centimetros de diametro.

A superstructura de alvenaria será construida de lajões ou pedras, levando por metro cubico de alvenaria 0,33 de argamassa de 300 kilogrammos de cimento por metro cubico de areia de praia como a acima referida. Em vez da alvenaria poderá o contratante empregar concreto, em que a dosagem do cimento seja de 450 kilogrammos por metro cubico de areia.

Os cáes de 2m.5 de calado em aguas minimas terá como infrastructura uma base de pedra jogada, attingindo a cota 2m.5, que depois de arrumada e regularizada superficialmente, receberá uma fiada de blocos de concreto de 2m,7 de altura e 3 por 4 metros de base, na mesma composição que os blocos dos cáes profundos.

IV—Enrocamentos

Os enrocamentos são de cinco cathegorias, a saber:

1º enrocamento commum ou de 2ª categoria, formado por pedras, tendo até 100 kilogrammos de peso;

2º o enrocamento de 1ª categoria, formado com pedras de 100 a 1.000 kilogrammos de peso, com uma média de 300;

3º blocos naturaes de 3ª categoria, do peso de 1 a 2,5 toneladas, com uma média de 2 toneladas;

4º, blocos naturaes de 2ª categoria, do peso de 3,5 a 6 toneladas com uma média de 4,5;

5º, blocos naturaes de 1ª categoria, do peso de 6 a 10 toneladas com uma média de 7,5.

Para pagamento do material ao contratante, o seu peso será determinado pela arqueação das embarcações que o transportar para o porto do Recife, ou pelo volume d'agua deslocada por cada uma das embarcações carregadas, sendo pela commissão de engenheiros do governo fiscalizada nas pedreiras a selecção das pedras das differentes categorias e seu embarque.

Nos enrocamentos com blócos naturaes convirá que os intersticios sejam mais ou menos occupados por material de menores dimensões, que será pago á parte.

Os preços foram determinados na supposição que a pedra de quaesquer dimensões, desde os maiores blocos até o macadam provenha, toda, das pedreiras de granito de Nazareth, no cabo de Santo Agostinho, pelo lado sul, passando pela barra do Suape, com transporte de cerca de 37 kilometros por mar até o porto do Recife.

V. Quebramar

O quebramar a construir-se sobre o recife submerso e em prolongamento até alcançar os fundos de nove metros em aguas minimas, será dos dois typos, que constam dos desenhos approvados.

O primeiro typo é adoptado até a profundidade de 8m,5 sob as aguas minimas. E' elle constituido por um largo embasamento de pedra jogada, revestido de enrocamento de diversas categorias até á cota O; nesta altura assenta do lado do mar uma fiada de blocos artificiaes, juxtapostos, de 2 a 6 metros de altura em secção quadrada de 3 metros de lado, cujo volume corresponde portanto a 23,4 metros cubicos e o peso a cerca de 52 toneladas.

Serão estes blocos fabricados de concreto composto de argamassa de 450 kilogrammos de cimento por metro cubico de areia de praia, e os preços comprehendem o custo de 1 Goliath por 100 toneladas de carga e cabreas fluctuantes.

Ao abrigo da fiada destes grandes blocos de *guarda*, levantar-se-á o enrocamento de mais de um metro, e sobre este, depois de convenientemente arrumado, se construirá uma muralha com parapeito do lado do mar. Em seguida são lançados blocos naturaes de ambos os lados da construcção, attingindo a cota × 2,6m, correspondente ao preamar de maré de syzigia.

A muralha será construida *in situ*, de concreto com a dosagem de 450 kilogrammos de cimento por metro cubico de areia de praia, sendo o concreto lançado ao abrigo de paredes ou cortinas metallicas desmontaveis e convenientemente travejadas entre si.

Tanto a superstructura de concreto como os blocos de guarda são pagos por metro cubico mediante os preços n. 17 e 18 da tabella.

O segundo typo do quebra mar é adoptado em profundidade de 3m,5 a 9m,0, sob as aguas minimas. Consiste no preparo de um embasamento de pedras jogadas, cuja superficie deve ser regularizada e nivelada a cota 7,m5 sob as aguas minimas por meio de apparelho de ar comprimido; sobre este embasamento são assentes os monolitos de 2.000 toneladas.

Cada monolito é construido em um caixão fluctuante de secção quadrada de 10 metros de lado com 8m,5 de altura; o caixão é lastrado com uma camada de concreto de 2m,0 de altura, correspondendo ao travejamento do fundo do caixão, sobre a qual é levantada uma parede de contorno com 1m,10 de espessura, de alvenaria de pedra até que o caixão fluctue emergindo apenas 1m,0 sobre o nivel das aguas minimas.

O caixão é então rebocado até o logar do emprego em meia maré, e ahi encalhado com a descida da maré e com o auxilio de algum lastro supplementar de agua. Sobre o caixão, que é perdido, fixa-se uma ensecadeira amovivel, com tres metros de alto, para evitar a penetração da agua do mar por sobre os bordos do caixão.

Depois de encalhado este, enche-se de concreto magro, composto de argamassa de 430 kilogrammos de cimento por metro cubico de areia de praia até o bordo superior do caixão. Ao abrigo da ensecadeira levanta-se então a muralha de concreto, da mesma composição que a do typo precedente do quebramar.

O preço n. 19 comprehende todos os trabalhos referentes á execução de monolito de 2.000 toneladas, inclusive o ferro perdido nos caixões.

De cada lado, os monolitos são protegidos por um enrocamento de blocos naturaes de segunda e terceira categorias.

Ao cabeço ou extremidade do quebramar corresponde um daquelles monolitos, protegido por tres lados com blocos naturaes. A muralha de concreto sóbe ahi a maior altura attingindo o parapeito a cota × 7,0 m. por tres lados do cabeço: a superstructura está disposta a poder receber um pharol de ordem inferior.

A composição dos concretos no quebramar e as suas dimensões transversaes estão sujeitas a modificações que possam ser introduzidas pela commissão fiscal a bem da economia do seu custo, sem prejuizo da solidez das obras, assim como o contratante poderá propor modificações nos processos de construcção, ficando sempre responsavel pela estabilidade das construcções.

No caso do 2º typo de quebramar poderá, por exemplo, a largura dos monolitos ser reduzida a oito metros, augmentando-se o comprimento para 12,5 m., com grande vantagem para o custo final do metro linear do quebramar, e, portanto, do orçamento. Em compensação, será provavelmente necessario proteger a curva do quebramar, do lado do mar, com um reforço de blocos naturaes de 1ª e 2ª categorias.

VI Massiço de concreto nos recifes emergentes

As obras de regularização e reforço da antiga muralha sobre os recifes emergentes, assim como a nova muralha, serão executadas por meio de massiços de concreto, feitos *in situ*, e amparados por paredes ou cortinas metallicas amoviveis, ligadas entre si por tirantes; a composição do concreto é a mesma da superstructura do quebramar, sendo o preço n. 16 da tabella pago por metro cubico, medido na obra.

O massiço de concreto da nova muralha deverá ser engastado na rocha, preparando-se para isto, convenientemente, um leito horizontal com redente na superficie rugosa dos recifes; na antiga muralha deverá ser ligado solidariamente com as alvenarias existentes.

Nas quebradas dos recifes ou pontos mais expostos á arrebentação das vagas prevê-se o lançamento de blocos naturaes de 1ª e 2ª categorias.

Directoria Geral de Obras e Viação, 23 de dezembro de 1907.—*J. F. Parreiras Horta.*

Tabella de preços

Numero	Especificação	Unidade	Preços de unidade	Em Lb. St.	Em Francos
1	Dragem em areia ou lodo com despejo no mar	M3	1$800	0-2s-3d	[illegible]
2	Dragagem em Tabatinga com despejo no mar por	M3	2$000	0-2s-7,5d	4-86
3	Aterro com areias dragadas	M3	1$950	0-2s-5 1/2d	3-06
4	Excavação submarina em rocha	M3	18$000	1-2-6	28-30
5	Caes de 10 m. de agua	Por m. l.	7:564$000	472-15-0	11.894-0
6	» » 9 m. de agua	»	6:975$000	435-18-9	10.968-0
7	» » 8 m. de agua	»	6:288$000	393-0-0	9.88-0
8	» » 2,5 m. de agua	»	3:485$000	217-16-3	5.380-0
9	Enrocamento commum ou de 2ª cathegoria	Ton. mt.	11$700	0-14d-7d,5	18-40
10	Enrocamento de 1ª categoria	»	14$000	0-17-6	22-00
11	Blocos naturaes de 3ª categoria	»	17$600	1-2-0	27-70
12	» » » 2ª categoria	»	22$200	1-7-9	34-90
13	» » » 1ª categoria	»	27$500	1-14-4	43-20
14	Arrumação do enrocamento acima do baixa-mar	M3	9$800	0-12-3	15-40
15	Arrumação do enrocamento com applicação de ar comprimido	»	15$400	0-19-3	24-21
16	Massiço de concreto nos recifes emergentes	M3	87$000	5-9-6	137-75
17	Massiço de concreto nos quebramares	»	90$400	5-13-0	142-15
18	Bloco de concreto de 52 tons, no quebramar	»	96$500	6-0-7	181-00
19	Monolito de 2.000 tons. fundado por meio de caixão submersivel	Um	107:743$000	6.733-18-9	169.422,69

Orçamento dos trabalhos a executar

Especificação	Quantidade	Numero da tabella	Parciaes	Totaes
1º Dragagem e aterro:				
a) Dragagem em areia ou lodo com despejo no mar	480.000 m3	1	864:000$000	
b) Dragagem em tabatinga com despejo no mar	130.000 m3	2	377:000$000	
c) Aterro com areias dragadas	2.170.000 m3	3	4.231:500$000	5.472:500$000
2º Extracção submarina de rocha	51.300 m3	4	....	923:400$000
3º Cáes:				
a) De 10 metros de agua	574 m3	5	4.341:736$000	
b) De 9 metros de agua	60 m3	6	418:500$000	
c) De 8 metros de agua	1.311 m3	7	8.243:568$000	
Blóco em curva de 0m,6 de raio	—	—	23:040$000	
Demolição de um trecho de cáes	—	—	35:000$000	
d) Cáes de 2m,5 de agua	153 m3	8	533:205$000	13.593:049$000
4º Quebra-mar sobre os recifes submersos:				
A—Typo n. 1 massiço de concreto sobre enrocamentos em 1.035 metros:				
a) Enrocamento commum (142.830 m3)	247.350 tons.	9	2.882:295$000	
b) Arrumação do enrocamento	12.420 m3	14	121:716$000	
c) Enrocamento de 1ª categoria (7.762,5 m3)	13.390 tons.	10	187:460$000	
d) Blocos naturaes de 3ª categoria (17.596 m3)	30.320 »	11	533:981$000	
e) Blocos naturaes de 2ª categoria (10.350 m3)	17.820 »	12	395:604$000	
f) Blocos naturaes de 1ª categoria (41.400 m3)	71.780 »	13	1.960:200$000	
g) Massiço de concreto	19.665 m3	17	1.777:716$000	
h) Blocos de guarda	8.074 m3	18	779:141$000	
			8.638:116$000	
B—Typo n. 2 — Monolitos de 2.000 tons. sobre enrocamento em 102 metros:				
a) Enrocamento commum (2.678 m3)	4.620 tons.	9	54:054$000	
b) Arrumação do enrocamento por ar comprimido	1.920 m3	15	29:568$000	
c) Blocos naturaes de 3ª categoria (982 m3)	1.695 tons.	11	29:832$000	
d) Blocos naturaes de 2ª categoria (2.168 m3)	3.740 »	12	83:028$000	
e) Monolitos de 3.000 tons.	10	19	1.077:430$000	
f) Massiço de concreto	2.870 m3	17	259:448$000	
			1.533:360$000	
C—Cabeço do quebra-mar:				
a) Enrocamento commum (464 m3)	800 tons.	9	9:360$000	
b) Arrumação do enrocamento por ar comprimido	250 m2	15	3:850$000	
c) Blocos naturaes de 3ª categoria (360 m3)	625 tons.	11	11:000$000	
d) Blocos naturaes de 2ª categoria (265 m4)	465 tons.	12	10:323$000	
e) Monolito de 2.000 tons.	1	19	107:743$000	
f) Massiço de concreto	456 m3	17	41:222$000	
			183:498$000	10.354:974$000
5º Molhe do Isthmo de Olinda:				
A—Enrocamentos até os fundos de 5 metros em 300 metros:				
a) Enrocamento commum (22.950 m3)	39.548 tons.	9	462:618$000	
b) Enrocamento de 1ª categoria (4.800 m 3)	8.290 tons.	10	116:069$000	
c) Blocos de 3ª catg. (5.100 m 3)	8.780 »	11	154:523$000	
			733:206$000	
B—Enrocamento até os fundos de 7 metros em 407 metros:				
a) Enrocamento commum (61.864 m 3)	106.660 tons.	9	1.247:922$000	
b) Enrocamento de 1ª categoria (9.361 m 3)	16.141 »	10	225:974$000	
c) Blocos de 2ª categ. (9.972 m 3)	17.190 »	12	381:618$000	
			1.855:514$000	
C—Massiço de concreto sobre enrocamentos em 50 metros:				
a) Enrocamento commum (13.000 m 3)	22.420 tons.	9	262:314$000	
b) Arrumação do enrocamento	600 m 2	14	5:880$000	
c) Enrocamento de 1ª categoria (825 m. 3)	1.422 tons.	10	19:908$000	
d) Blocos de 3ª categ. (850 m, 3)	1.460 »	11	25:696$000	
e) » » 2ª » (1.100 m 3)	1.900 »	12	42:180$000	
f) » » 1ª » (2.000 m 3)	3.440 »	13	94:600$000	
g) Massiço de concreto	950 m 3	17	85:880$000	
h) Bloco de guarda	390 m 3	18	37:635$000	
			574:093$000	
D—Monolito de 2.000 toneladas sobre enrocamentos em 31 metros:				
a) Enrocamento commum	1.440 tons.	9	16:848$000	
b) Arrumação do enrocamento por ar comprimido	600 m 2	15	9:240$000	
c) Blocos de 3ª categoria	540 tons	11	9:504$000	
d) » » 3ª »	1.160 »	12	25:752$000	
e) Monolito de 2.000 toneladas	3	—	323:229$000	
f) Massiço de concreto	901 m 3	17	81:450$000	
			466:023$000	
E—Cabeço de quebra-mar (como para 4-C)			183:498$000	3.812:831$000
6º Obras sobre os recifes emergentes:				
A) Nova muralha em 950 metros				
a) Excavação em rocha (a réis 12$040)	1.900 m 3	—	22:876$000	
b) Massiço de concreto	8.740 m 3	16	765:624$000	788:500$000
B—Alteamento e regularização da antiga muralha:				
1º Trechos da nova muralha com 90 metros:				
a) Excavação em rocha (a 12$040)	180 m3	—	2:167$200	
b) Massiço de concreto	828 m3	16	72:532$800	
			74:700$000	
2º Massiço de concreto	3.700 m3	16	324:120$000	
3º a) Blocos naturaes de 2ª categoria	570 tons.	12	12:654$000	
b) Enrocamento de 1ª categoria	531 »	10	7:434$000	
			20:088$000	418:908$000
7º Armazens, galpões e outros edificios:				
a) Sete armazens apparelhados ao longo do cáes	22.232 m2	—	3.126:406$000	
b) Armazens externos	4.286 m2	—	1.197:900$000	
c) Galpões para carvão	14.400 m2	—	1.000:800$000	
d) Edificio da administração e da Saude	—	—	250:000$000	5.575:106$000
8º Calçamentos e drenagem:				
a) Calçadas macadamizadas	23.000 m2	—	236:900$000	
b) Calçamento a parallelipipedos	27.000 m2	—	459:000$000	
c) Drenagem de aguas pluviaes	—	—	75:000$000	770:900$000
9º Apparelhamento do cáes, linhas ferreas, locomotivas e vagões, guindastes rodantes de portal electricos, elevadores de carvão, guindastes fixos para 10 toneladas, usina electrogena e installações e illuminação electricas, etc.	—	—	—	2.400:000$000
Desapropriações	—	—	—	3.300:000$000
				49.411:671$000
10 % para administração da commissão fiscal e trabalhos imprevistos	—	—	—	4.941:167$000
Total	—	—	Em réis	54.352:838$000
»	—	—	» libras	[illegible]
»	—	—	» francos	[illegible]

Visto.—Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de dezembro de 1907.—*J. F. Parreiras Horta.*

Edital

A Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica communica á população que nos postos medicos installados nas agencias da Prefeitura pratica-se diariamente a vaccinação contra a variola.

Communica, outrosim, que tanto no Instituto Vaccinico, estabelecido á rua do Cattete n. 197, como no Posto Central da Assistencia, á rua Camerino, faz-se regularmente a vaccinação, tanto nos dias uteis, como domingos e feriados.

RELAÇÃO DOS POSTOS

Gavea—Rua Marquez de S. Vicente n. 2 E, dás 10 horas ao meio dia.

Lagôa—Rua dos Voluntarios da Patria n. 4, dás 10 horas ao meio dia, e dás 12 ás 2 horas.

Gloria—Rua do Cattete n. 152, dás 10 ás 12 e de 12 ás 2 horas.

S. José—Rua S. José ns. 85 e 87, dás 10 horas ás 12 e de 1 ás 3 horas.

Santa Thereza—Rua Aqueducto n. 30, dás 11 á 1 hora.

Candelaria—Rua Sete de Setembro, agencia da Prefeitura, dás 10 ás 12 horas e de 1 ás 3 horas.

Sacramento—Na agencia da Prefeitura, dás 10 ás 12 e de 1 ás 3 horas.

Santa Rita—Rua Camerino, Posto de Assistencia, a qualquer hora.

S. Christovão—Praça General Deodoro n. 40, dás 10 ás 12 horas e de 1 ás 3 horas.

Engenho Velho—Rua da Luz n. 1, dás 10 ás 12 horas e de 1 ás 3 horas.

Andarahy—Rua Bella de S. Luiz n. 2 E, dás 11 á 1 hora.

Santo Antonio—Rua do Lavradio n. 95, dás 10 ás 12 horas e de 1 ás 3 horas.

Sant'Anna—Rua Senador Eusebio (avenida), dás 10 ás 12 horas e de 1 ás 3 horas.

Gambôa—Rua da America n. 184, das 10 ás 12 horas e de 1 á 3 horas.

Espirito Santo—Largo do Estacio de Sá, dás 10 ás 12 horas e de 1 ás 3 horas.

Engenho Novo—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 49, dás 10 ás 12 horas e de 1 ás 3 horas.

Meyer—Rua Dias da Cruz, n. 47 C, dás 10 ás 12 horas e de 1 ás 3 horas.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1908.—*Julio P. Rangel*, official maior.

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Saidas para Europa

BONN........ 3 de abril
CREFELD........ 17 de »
HALLE........ 1 de maio
ERLANGEN........ 15 de maio

O PAQUETE ALLEMÃO

WURZBURG

(ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA)

Sairá no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Leixões (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tem medico, creada e cosinheiro portuguez a bordo e recebe passageiros directamente para Madeira e Leixões.

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 21 do corrente, ao meio dia.

Este vapor acceita carga directamente para Madeira, Lisboa e Leixões (Porto).

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, o sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

Herm. Stoltz & C.

66 a 74 Avenida Central 66 a 74

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos

D. FIORITA & C.

SAIDA PARA

Genova e Napoles

MENDOZA

Commandante V. E. Parodi
no dia 21 do corrente

Este paquete possue 2 helices e faz a viagem em 15 dias, deste porto ao de Genova.

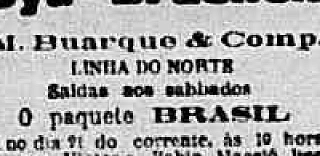
Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabines luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto, de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas trata-se com o corretor W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com os consignatarios D. FIORITA & C., á

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37



Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

Saidas aos sabbados

O paquete BRASIL

Sairá no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete PARA'

Sairá no dia 2 de abril, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete SATURNO

Sairá amanhã, 19 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande. Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete JUPITER

Sairá na quarta-feira, 25 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros

O paquete ACRE

Sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Recife, Pará, Barbados e Nova York.

LINHA DE SERGIPE

O paquete VICTORIA

Sairá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Ilhéos, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.

Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Norte.

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(LLOYD REAL HOLLANDEZ)

SAHIDAS PARA A EUROPA
AMSTELLAND........ 30 de abril
BEMLAND........ 10 de maio
ZAANLAND........ 30 de »

SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA
AMSTELLAND........ 31 de março
ZAANLAND........ 2 de maio
RIJNLAND........ 1 de junho

O magnifico vapor hollandez

RIJNLAND

(de 9.000 toneladas—Illuminado a luz electrica)

Sahirá no dia 30 de março, para

LISBOA, VIGO, DUNKERQUE e AMSTERDAM

Preços da passagem para Dunkerque e Amsterdan em 3ª classe Ls. 10-0-0

Todos os vapores desta Companhia possuem esplendidas accommodações para [illegible] passageiros, tendo, mezas, refeitorios, lavatorios, banho [illegible], tambem para a 3ª classe.

Para passagens, fretes e mais informações dirigir-se aos consignatarios

F.lli MARTINELLI & C.a

49 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 49—Sobrado

P S N C

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORIANA	2 de	abril	(directo)
ORISSA	14 de	»	(escalas)
ORTEGA	30 de	»	(directo)
OROPESA	12 de	maio	(escalas)
ORITA	28 de	»	(directo)
ORAVIA	9 de	junho	(escalas)
ORONSA	25 de	»	(directo)
ORIANA	7 de	julho	(escalas)
ORISSA	23 de	»	(directo)
ORTEGA	4 de	agosto	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

sae para Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso hoje, ás 2 horas da tarde.

Este paquete recebe passageiros para Buenos-Aires.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON SONS & C. LIMITED

2 Rua de S. Pedro 2

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione italiana

O PAQUETE

RE UMBERTO

Commandante M. Pastina

Esperado de Buenos Aires, no dia 27 do corrente, sairá no mesmo dia para

GENOVA E NAPOLES

Recebe passageiros para Barcelona e Marcelha com trasbordo a Genova.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes

Para passagens e outras informações com OS CONSIGNATARIOS

D. FIORITA & COMP.

37 Rua Primeiro de Março 37

Sociedad Anonima de Navegacion Trasatlantica, antes, A. Folch y C.(S. en C.) de Barcelona,

O paquete hespanhol

ARGENTINO

Esperado até o dia 2 de abril, sairá depois da indispensavel demora, para

Vigo, Leixões, Lisboa, Cadiz, Malaga, Valencia e Barcelona

para cujos portos recebe carga e passageiros, com transbordo para La Coruña, Santander, Gijon e Bilbáo.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para carga trata-se com o corretor H. Campos, na rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações com o consignatario.

JUAN CAPLLONCH Y PUERTO

39 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, sairá para

Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

sabbado, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia 21, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia:

79 Rua Primeiro de Março 79

Saidas para a Europa

ATLANTIQUE	(indirecto)	1	de abril
CORDILLÈRE	(directo)	15	» »
MAGELLAN	(indirecto)	29	» »
AMAZONE	(directo)	13	» maio

O paquete

CHILI

Commandante Olliver

esperado do Rio da Prata, sairá para Dakar, Lisboa e Bordéos amanhã, 19 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, cujo embarque, assim como de suas bagagens, será feito gratuitamente, no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

O paquete

ATLANTIQUE

Sairá para a Europa no dia 1 de abril

O preço das passagens de 3ª classe, para Lisboa, excepcionalmente para este paquete, é de 60$000, incluindo vinho de mesa, conducção para bordo e imposto do governo.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, Corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado. Para todas as informações, com o sr. Carrique, agente da Companhia.

Hamburg-Sudamerikanische

Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Companhia de paquetes allemães entre Hamburgo e a America do Sul

Sahidas para a Europa

BELGRANO	28 do	cor.
ASUNCION	3 de	abril
SAN NICOLAS	17	» »
CAP VERDE ✦	24	» »
CAP ROCA ✦	8	» maio
BAHIA	15	» »
PERNAMBUCO	29	» »
CAP FRIO ✦	5	» junho
TIJUCA ✦	19	» »
CAP VERDE ✦	17	» julho
CAP ROCA ✦	31	» »
CAP FRIO ✦	28 de	agosto

O esplendido paquete

TIJUCA

Esperado de Santos, no dia 26, sairá para Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, Boulogne S/M e Hamburgo no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde.

✦ Estes paquetes offerecem aos srs. passageiros todo o conforto moderno, têm camarotes de luxo e são profusamente illuminados á electricidade. Todos os salões e camarotes têm ventiladores electricos.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Vendem-se passagens directamente para Paris, via Boulogne S/M.

Este paquete tem magnificas e as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe.

O paquete «Cap Frio» tem a bordo, á disposição dos srs. passageiros, uma installação de telegraphia sem fio, systema «Telefunken».

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações

OS AGENTES

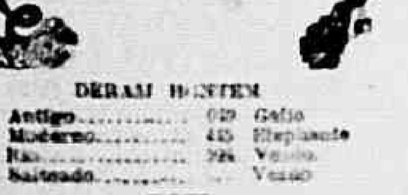
THEODOR WILLE & Co.

70 AVENIDA CENTRAL 70

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Santa Barbara! que arrelia
S. Chrispim que confusão
Dizem que a cobra assovia
No pescoço do pavão



DERAM HONTEM

Antigo	029	Gallo
Moderno	445	Elephante
Rs.	926	Veado
Salteado	[illegible]	Veado

Cecilia de Santa participa ás suas amigas e freguezas que tem a sua officina de [illegible] na rua do Cattete n. 231, sobrado, [illegible] 1866

CREOSOTAL FALCOEIRAS

Não se passa um dia sem que verbalmente ou por escripto, diversas pessoas venham communicar-nos a satisfação de que se acham possuidas, por terem tido a ventura de conhecer e usar o Creosotal Falcoeiras e do seu uso colherem os mais satisfactorios resultados. Effectivamente assim é e assim deve ser, visto que o Creosotal Falcoeiras é um medicamento em cuja composição entra o melhor derivado do creosoto e o creosoto é, na opinião unanime de todos os clinicos nacionaes e estrangeiros, o verdadeiro especifico, de resultados admiraveis no tratamento das diversas doenças do peito: bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar, etc.

Em todas as pharmacias e drogarias

Deposito geral: J. M. PACHECO & C.

59 Rua dos Andradas 59

VIDRO..... 3$000 VIDRO..... 3$000

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 193. Consultas das 7 ás 5,0 domingos das 7 á 1 hora. Obturações a porcellana — Perfeita imitação da cor do dente a obturar—collocação de dentes sem chapa—Gabinete dentario, dr. A. Moraes, praça Tiradentes n. 34.

ALUGA-SE em casa de familia e perto dos banhos de mar, um excellente commodo a pessoa séria, na praia do Russel n. 42, bondes da E. Militar e Flamengo á porta. 1657

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, etc., á Travessa Moreira n. 9, Engenho Novo, entrada pela rua General Bellegarde. 1669

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clack e sobrecasaca a 30$; na casa-caria da rua do Hospicio n. 224, sobrado, esquina da avenida Passos ou Sacramento.

ALUGA-SE a pessoas de tratamento, commodos muito limpos e arejados, com ou sem mobilia, na rua do Catteto 12 A.

ALUGA-SE um commodo com janella para jardim no melhor bairro, a casa está situada no meio do terreno e bem arborisada, com chacara para recreio com esplendido banho de duchas, com ou sem mobilia, dá-se pensão querendo; na rua do Bispo 37. 1525

ALUGA-SE uma boa casa pintada e forrada de novo, com duas salas, tres quartos, cozinha, etc., a familia de tratamento, sem creanças; para ver e tratar á travessa Moreira n. 9, entrada pela rua General Bellegarde, Engenho Novo. 1508

ALUGA-SE uma cozinheira e lavadeira por 25$ e uma pardinha para creanças, na rua S. Lourenço n. 36. 1660

ALUGA-SE uma sala na rua Uruguayana n. 39. 1662

ALUGA-SE um casal sem filhos, a mulher para cozinhar, o marido para tratar de um pequeno jardim, fazer recados ou cobranças; dá referencias da sua conducta no logar em que mora, quem pretender pode escrever para a estação de Madureira, rua Alves 4, Alipio de Moraes. 1627

ALUGA-SE uma magnifica casa por 200$, na rua Haddock Lobo 99; trata-se ao lado 97, á qualquer hora. 1624

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, para 3 rapazes solteiros, tem chuveiro, por modico preço, rua General Camara, 39, sobrado. 1667

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clak e sobrecasaca a 30$; na rua Sete de Setembro 187, sobrado. 1633

ALUGA-SE um confortavel commodo em casa de familia respeitavel a uma senhora decente; rua Vinte Quatro de Maio n. 94, estação do Riachuelo.

Drogaria Rodrigues

Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras, a preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente, com ou sem mobilia, a pessoa decente; para ver e tratar á rua da Luz n. 41, casa de familia. 1703

ALUGAM-SE dois commodos a moços solteiros ou casaes sem filhos, preço 30$ e 35$; na rua do Mattoso n. 75. 1700

ALUGAM-SE bons commodos em casa de familia, a casaes sem filhos e pessoas decentes; na rua Mariz e Barros n. 47, onde se trata. 1706

ALUGA-SE uma pequena casa com abundancia de agua, chuveiro, propria para moços solteiros; na rua Dona Luiza, junto ao n. 51. 1701

ALUGA-SE uma casa na rua Imperial n. 53, com sete quartos, quatro salas e mais accommodações, por 300$; trata-se com o sr. Fonseca, armazem da esquina. 1696

ALUGA-SE uma casa com muitos commodos e grande chacara; á rua Imperial n. 23, Meyer. 1697

ALUGA-SE um bom quarto, independente, a pessoa séria; rua Senador Furtado n. 24, bonde de Andarahy. 1704

ALUGA-SE um commodo em casa de pequena familia a um casal sem filhos ou senhora só; rua Capitão Senna 24, morro do Pinto, bonde da Praia Formosa. 1709

ALUGA-SE com ou sem mobilia um bom quarto; rua Conde de Bomfim 185, Tijuca. 1536

ALUGA-SE uma esplendida sala e quarto de frente em casa de familia; rua de S. Pedro 143. 1710

ALUGA-SE ou vende-se a casa e chacara da rua Conselheiro Costa Pereira 1, Andarahy Grande, esquina com a rua Pereira Nunes. 1670

ALUGA-SE um bom rapaz para todo o serviço domestico; rua do Cattete 165, sobrado. 1727

ALUGA-se uma sala de frente para escriptorio; praça Tiradentes. 1728

AFINAM-SE pianos por 3$000 e concertam-se por preço modico e tambem compram-se usados; Recados ou chamado á rua Uruguayana 27, 5 braço, com o sr. N. G. Mattos, na alfaiataria de Almeida & Pedrosa. 1674

PRECISA-SE de um areador de talheres, com pratica de casa de pasto; na rua Frei Caneca 390. 1689

PRECISA-SE de uma armadora de gravatas. Dá-se trabalho para fóra; na travessa do Lopes n. 14, Cidade Nova. 1689

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 13 annos para serviços leves á rua Senador Euzebio n. 32. 1730

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves, que tenha de 10 a 12 annos; á rua de S. Pedro 141, sobrado. 1721

PRECISA-SE de um servente de pharmacia, na rua do Senhor Passos n. 193.

PRECISA-SE de um bom official de alfaiate de obra grande, para fóra da casa; trata-se na rua do Hospicio 85.

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba lavar e engommar; na rua Dr. Joaquim Silva n. 21. 1587

PRECISA, um senhor de tratamento, de um aposento em casa de familia, arejado, sem mobilia e de preço modico. Cartas ao sr. Henri, rua Sete de Setembro 150, sobrado. 1332

PRECISA-SE de uma moça para arrumadeira e mais serviços leves e de uma ama secca que seja carinhosa; na rua Mariz e Barros 47 B. 1620

PRECISA-SE de um menino de 12 a 15 annos, branco ou de côr, para todo o serviço de casa de familia; na rua Aristides Lobo 72, antiga Malvino Reis. 1638

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira estrangeira; prefere-se hespanhola. E' escusado apresentar-se pessoas de côr; na rua Evaristo da Veiga n. 17. 1641

PRECISA-SE de uma boa cozinheira estrangeira, prefere-se hespanhola. E' escusado apresentar-se pessoas de côr; na rua Evaristo da Veiga 17. 1642

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal sem filhos e que durma no aluguel; á rua Senador Dantas n. 53, loja. 1664

PRECISA-SE de bons catadores e catadeiras de café, na travessa de Santa Rita n. 28, sobrado. 1365

VENDE-SE uma esplendida fazenda de creação, servida pela Central, ramal de S. Paulo, com quasi 100 cabeças de bom gado, por 30:000$000, negocio dividido, clima optimo, bom emprego de capital, logar de propriedade; escrevam ao sr. José Guilherme, Ouvidor 141, charutaria. 1588

VENDEM-SE quarenta colonias de boas terras, no Rio Grande do Sul, informação rua Uruguayana 138, loja e officina de ourives, Eduardo F. Laplace. 1592

VENDE-SE pianos novos de Pleyel e uzados de diversos autores, a dinheiro ou prestações; aluga-se, concerta-se e afina-se sem competidor na casa Freitas, rua Archias Cordeiro n. 1 A, Engenho Novo. 744

VENDE-SE um lindo predio todo novo com cinco commodos e mais pertences; informações na rua Theophilo Ottoni n. 152, fabrica de calçado ou na rua de Santa Clara n. 4, Copacabana. 1723

VENDE-SE uma carroça com quatro burros e os competentes arreios, na rua Zeferino n. 13, Todos os Santos. 1648

VENDE-SE um chalet, e mais commodos rende 112$, retirado da estação um minuto. O motivo é o proprietario querer retirar-se para a Europa. Preço 3:500$000. Trata-se na rua da Fazenda n. 8. 1672

VENDE-SE seis casas novas, rendendo 170$ e terreno para mais cinco casas, frente para duas ruas, preço 1.000$; construcção de pedra e tijolo. Trata-se na rua da Fazenda, D. Clara n. 10. 1671

VENDE-SE barato um chalet, bem construido e assobradado, no centro de terreno todo murado, com jardim na frente e pomar nos fundos. Negocio decadido. Rua Cezaria, Engenho de Dentro. Trata-se na praia de S. Christovão n. 3 E. 1677

VENDE-SE um pequeno chalet, em Jacarépaguá, com grande terreno, rendendo 40$000 mensaes; trata-se na estação de D. Clara n. 20, venda do Henrique. Preço 2:200$000. 1682

VENDE-SE uma quitanda em boas condições com licença nova, livre e desembaraçada. Rua Dr. Barata Ribeiro 2, esquina da do Barroso, Copacabana. 1524

VENDE-SE um predio em construcção com 34 m. de frente, faltando só divisões e esquadrias na rua Imperial n. 53 fundos, frente para a rua Cachamby, armazem do sr. Fonseca, esquina. 1695

VENDE-SE uma mobilia completa em bom estado para pequena familia, preço baratissimo devendo o dono ir para a Europa, travessa Barão Guaratiba n. 14 (Cattete). 1353

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se predios e terrenos, bem localizados, negocios serios e garantidos; informar e tratar com L. de Figueiredo; na rua da Alfandega n. 246, de 1 ás 5. 3324

VENDEM-SE caixas para agua, fogões, gradis, claraboias, motores a gaz e a kerozene e uma machina a vapor de 6 cavallos, na rua Visconde Itaúna n. 31.

VENDEM-SE terrenos de 11 × 50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE Caxambú e Lambary: na praça Tiradentes 31 e rua D. Manoel 32, carretos gratis.

VENDE-SE Salutaris e S. Lourenço, Magneziana; na praça Tiradentes 31 e rua D. Manoel 32.

VENDE-SE vinho verde ou virgem e Collares Ferreirinha; na praça Tiradentes 31 e rua D. Manoel 32.

VENDE-SE arame a 500 réis o metro-gaiolas e viveiros, na rua Sete de Setembro n. 179. 404

TECIDOS de arame a 500 réis o metro; na rua Sete de Setembro n. 179. 405

PASTEIS AVENIDA, unicos legitimos, travessa de S. Francisco de Paula n. 11, casa Caldo de Canna. Bar Polytechnica. 1623

ESCRIPTAS em atraso. Uma pessoa de edade, habilitada, encarrega-se de pôl-as em dia por modico preço, bem como pequenas escriptas; para informações com o sr. Nogueira, á rua da Misericordia, 115 ou carta a J. Miranda, á rua da Uruguayana n. 91. 1628

VELLOGENOL ?

Baratas? Empregue o Blatticida Passos e tereis vossa casa livre desses insectos impertinentes. Não é veneno. Lata 1$000. Nas drogarias e pharmacias.

CINZAS INFERNAES—Marca registrada —Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas e mosquitos. Lata 500 réis, duzia 5$000, na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro 21, Andradas n. 55, drogaria Victoria e pharmacia Fragoso e largo do Capim, esquina da dos Andradas.

A CARTOMANTE PERITA — Mme. Zizinha que trabalha ha 14 annos no Rio de Janeiro com 78 cartas pelo systema Mme. Josephina — onde foi distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta Capital e de Nictheroy, previne que dá consultas na rua da Quitanda n. 127, 1º andar; das 11 da manhã ás 6 da noite. 1732

FEBRES intermittentes, palustres ou sezões, influenza ou grippe, curam-se em 3 dias e com um só vidro do Antisezonico Jesus. — Rua Marechal Floriano Peixoto 108. Um vidro 6$000.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

O vinho de Nectandra Amara é o mais poderoso tonico para as pessoas anemicas e para convalescentes de molestias graves, vende-se a varejo; na rua Larga n. 213 A e nas pharmacias. 600

TALCO E KAOLIN: vende-se qualquer quantidade ensacada; rua de São José 62, Fortes & C.

AS MOÇAS e moços que desejarem ter a sua cutis invejavel e seductora, só com a applicação do «Creme das Naiades», preparação fina e perfeita para extinguir as sardas, pannos, cravos e todas as affecções da pelle. Vende-se nas perfumarias e no deposito—Casa Bazin. 900

FERIDAS ulceras e frieiras, curam-se radicalmente em 15 dias, com o TRIPLICE REMEDIO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e attestado por medicos notaveis. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter bom resultado. Especifico nos canceros venereos e gonorrhéas. 1510

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 18. 1414

COLLECTAS prediaes a $500 e cartões de visita a 2$000; rua dos Ourives 8, perto da rua S. José. 1544

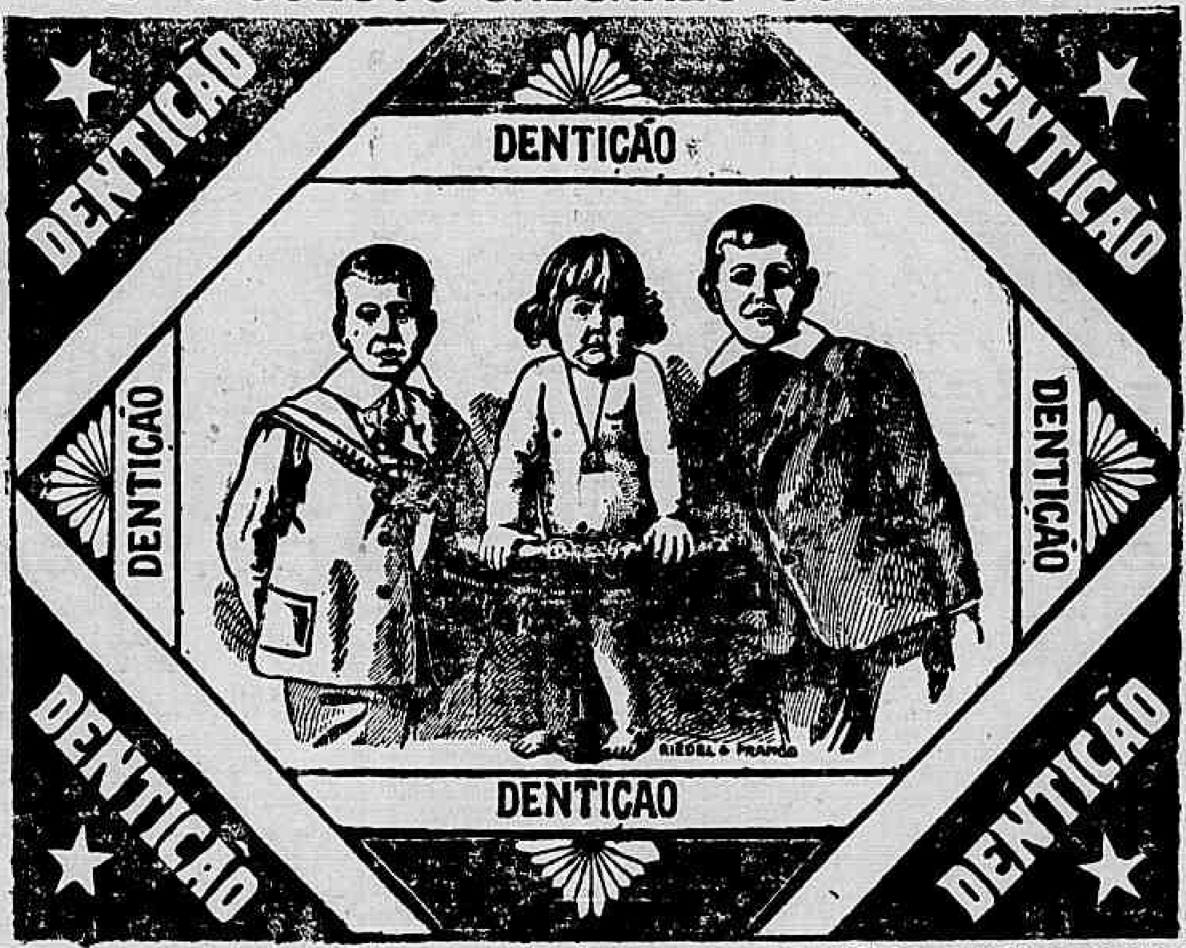
Pharmacia e Drogaria Rodrigues

Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras, a preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

FEBRES das creanças, *diarrhéa, magreza, colicas, dores de cabeça, sarampo, coqueluche e todos os accidentes da dentição*, curam-se em 24 horas com o afamado PEITORAL DE PHELANDRIO, de J. Moreira, approvado pela junta de hygiene. Vende-se nas pharmacias e nos depositos: rua da Harmonia n. 64, sobrado e Avenida Passos n. 41, pharmacia. Vidro 2$000.

A SAUDE DAS CREANÇAS
É "O SOLUTO CALCAREO COMPOSTO"

A SAUDE DAS CREANÇAS



A SAUDE DAS CREANÇAS

Toda creança de 4 mezes em deante deve usar este efficaz medicamento que activa o crescimento, combate o rachitismo, facilita a saida dos dentes, evita a diarrhéa, as inflammações intestinaes e todas as molestias que se manifestam durante o periodo critico da dentição, conservando-as fortes e sadias.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. - Rua dos Ourives 114

BARUEL & C. - S. PAULO

SABONETE RIFGER Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer, em poucos dias, as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspas, empingens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bixigas, brotoejas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encanto. As mães de familia devem de preferencia usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhos, porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

Preço da duzia: 14$000; um 1$300, caixa de tres, 4$000.

Vendem-se nas principaes casas, e ás ruas do Theatro ns. 23 e 25, Hospicio ns. 3 A e 22, Ouvidor n. 140 A, Gonçalves Dias n. 65 e Avenida Central n. 131 e no deposito á rua de S. Pedro n. 74, Godoy Fernandes & Paiva.

GONORRHEAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; a rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

Chapéo de cipó, pesando 50 grammas, 16$ e 18$, ditos de palha rotta, 60 grammas, 12$; de oleado para meninos e meninas, 9$; largo de S. Francisco n. 6-8, chapelaria Castro & Filho

Embriaguez e outros habitos; molestias nervosas, trata pelo hypnotismo e electricidade, o dr. Cruz; rua da Carioca n. 27, das 4 ás 6.

ARAUJO FREITAS & C.

Droguistas, importadores e exportadores em larga escala.

VENDAS A VAREJO

Communicam aos seus numerosos freguezes e amigos, que reabriram o grande armazem da rua dos Ourives n. 114 (esquina da rua de S. Pedro), onde o publico encontra as principaes especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras pelos

PREÇOS MAIS MODICOS

Exclusivos depositarios das especialidades dos melhores autores nacionaes, esta casa vende somente medicamentos de reconhecida efficacia.

RUA DOS OURIVES 114

Esquina da rua de S. Pedro

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 208 e em todas as drogarias.

Neurasthenia, nervosismo, chorêa, hysteria; embriaguez e outros habitos prejudiciaes; trata pela electricidade e hypnotismo o dr. Cunha Cruz, rua da Carioca n. 27, das 4 ás 6.

PERDEU-SE a cautella do Monte de Soccorro n. 15428.

LAVANDERIA Italiana Specialidade em camisa, colarinhos e punhos de lustro preço baratissimo, rua da Lapa n. 39, loja. 1665

Gonorrheas chronicas e recentes—Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Rosario 52 (esquina da rua da Quitanda). Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

TACHYGRAPHIA—Methodo facilimo por A. Albuq. para aprender em poucas lições e sem mestre; á venda na livraria Alves, Ouvidor 134. 1010

ASPHALTO, colloca-se em trapiches, armazens, logares humidos e terraços, por preços sem competencia; rua Petropolis 10, Santa Thereza ao sr. Romeu. 1515

VICŒTARUS Infallivel na grippe, influenza, resfriamentos, constipações, catarrhaes, bronchite, pneumonia.

Formula do DR. LICINIO CARDOSO. Preparado unicamente por PAMPHIRO & C. — 33, Rua da Assembléa, 33 — PHARMACIA HOMŒOPATHA.

Cura todas as *feridas, ulceras, molestias de pelle e do utero, brotoejas, sarnas, sardas, pannos, espinhas e cravos, signaes de variola, darthros seccos e humidos, frieiras* e como preservativo das molestias contagiosas, syphiliticas, etc., etc.

BORALINA

Deposito

S. PEDRO — 74

Enxaquecas e Nevralgias
Côr pallida e fraqueza
Dispepsia e flatulencia
Insomnias e máo halito
Molestias do figado
Fastio e dôres no coração

E todas as molestias graves do estomago, figado, rins e intestinos são rapidamente curadas com as famosas pilulas DIVINAES de papeina e quassina approvadas pela directoria de saude publica, sendo a sua efficacia reconhecida por milhares de attestados: preço 1$500. Nas boas pharmacias e drogarias e á rua do Hospicio 22 e Gonçalves Dias 17, em S. Paulo: Baruel & C.

Gonorrhéa por mais antiga desapparece em 3 dias com Blenor, rua da Carioca n. 29. 1312

CLICHE'S em photogravura, photozinco, photolithographia, illustração de obras, catalogos, etc.; rua do Ouvidor n. 117, com Vieira «Correio da Manhã».

JULGADO EM PORTUGAL

O illustre sr. dr. Rodrigo de Souza Moreno, clinico do Porto, declara ser o Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares, «um bom medicamento, dando excellentes resultados na laryngite e bronchites chronicas, no catarrho asthmatico e na coqueluche».

A' venda nas pharmacias e drogarias.

10$000 Fazem-se os papeis para casamentos, mesmo sem certidões; escriptorio: praça da Republica 11, sala 17. 1630

DR. RIBEIRO DE ALMEIDA, com pratica dos hospitaes da Europa. Tratamento das molestias do estomago, obesidade, etc., pela massagem. Molestias venereas, pelle e syphilis; tratamento efficaz pelo processo de Goucher e Balzer, professores da faculdade de Paris. Consultas das 8 ás 10 e das 3 ás 4. Chamados á qualquer hora. Consultorio e residencia: Alfandega 165. 1201

Callos caem em poucos dias com o *Anticallicida*; rua da Carioca n. 29. 1309

Depois disto mais nada

O distincto clinico dr. Joaquim Rasgado diz que, para ulceras syphiliticas não ha medicamento que dê resultados mais favoraveis do que o Grande Depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico Silveira.

A firma deste humanitario clinico está reconhecida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Tosse de qualquer natureza desapparece com o *Arycol*; rua da Carioca n. 29. 1311

Drogaria Rodrigues

Tem completo sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos e especialidades estrangeiras. Preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

IDEALI ?

FORNECE-SE comida para fóra na rua Dr. Leal 9. 1321

Impotencia fraqueza genital desapparece em poucos dias com o *Xarope de Rubia*; rua da Carioca n. 29. 1310

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. 227.475 da 3ª serie. 1644

Tonhay O melhor conservador da pelle; rua da Carioca n. 29. 1313

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta de Hygiene publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o SABÃO RUSSO para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor Agua de toillette, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todos as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito: rua Dona Maria E 2, Aldeia Campista, Caixa do Correio 1241.

NATURALIZAÇÕES, tiram-se cartas para estrangeiros, barato e em poucos dias; na rua General Camara 120, sobrado. 1725

DENTISTA Firmino de Oliveira, especialista em dentes artificiaes e trabalhos a ouro, operações sem dor e preços ao alcance de todos. Consultas das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, 86 A rua Sete de Setembro, entre Gonçalves Dias e Uruguayana. 1691

PENSÃO LARA, para familias e cavalheiros, fornece-se pensão a domicilio, Rua Haddock Lobo n. 56. 1731

Adoptado no Exercito

O VINHO DE Morrhuol DO *Dr. Monte Godinho*

é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno

Contra anemia, Excessos de trabalho, Fraqueza de ossos e Fraqueza geral tem dado os melhores resultados

O seu gosto é agradavel

Exigir VINHO de MORRHUOL do Dr. Monte Godinho

A' venda nas drogarias e pharmacias. Deposito:

Godoy Fernandes & Paiva, droguistas - Rua S. Pedro 74.

CASAMENTOS. Fazem-se os papeis em 24 horas, sem certidões, por 20$; rua General Camara 120, sobrado. 1726

SALA—Para um cavalheiro do commercio aluga-se uma sala de frente com sacadas em casa nova assobradada e de familia respeitavel, perto do largo do Machado. Informa-se na rua do Cattete n. 219, loja. 1702

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez e outras materias. Aulas diurnas e nocturnas; á travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sala 19, sobrado.

Drogaria Rodrigues

Tem completo sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras. Preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

CARTOMANTE—Verdadeira scientista e pessoa séria. Ver para crer. Rua das Marrecas n. 26, 1 andar, de 1 ás 9 da noite, mostrando os motivos, predizendo o presente e o futuro. 1708

TRASPASSA-SE uma loja de barbeiro com boa freguezia e preço barato, o motivo é o dono ter de retirar-se para a Europa; rua da Gambôa 60. 1694

Costumes de côr a 6$
Vestidos de côr a 7$
Costumes brancos a 8$
Vestidos brancos a 10$
Toucados de seda a 12$
Chapéos de palha a 5$

No Paraizo das Creanças

101, Rua da Assembléa, 101

UMA senhora propõe-se a leccionar por preço modico, piano e principios de inglez pelo systema Berlitz; trata-se na rua Gonzaga Bastos n. 58, Aldeia Campista, ou rua Santa Alexandria n. 8 C, Rio Comprido. 1685

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva e cega e tendo duas filhas menores em seu poder e não tendo meios para o seu sustento, pede ás pessoas caridosas, pelo amor de seus filhinhos, paes e mães de familia e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento, pois Deus dará a recompensa a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 14.424. 1723

CARTAS de fiança, dão-se, barato, para casas e empregos, boas firmas, registradas e reconhecidas, na rua General Camara n. 120, sobrado. 1724

Dispepsias Dores no estomago, enjôos e todas as enfermidades do estomago curam-se sem grande dieta com o «Elixir de Nectandra Amara» de Antero Leivas. Prodigioso remedio. Vende-se na rua Larga de S. Joaquim n. 213 A.

Carolina de Mesquita Neves
(VASSOURAS)

✝ Maria de Mesquita Neves, Rita L. de Mesquita Soares e seus filhos e Hermenegilda Neves mandam rezar hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 8 1/2 horas, setimo dia do fallecimento de sua irmã e tia CAROLINA DE MESQUITA NEVES, uma missa na matriz desta cidade (Vassouras). 1643

Severino José de Arantes

✝ João Gomes de Oliveira Lima e Dario de Almeida mandam celebrar hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, uma missa por alma do fallecido SEVERINO JOSE' DE ARANTES, setimo dia de seu passamento, o convidam as pessoas de sua amisade e do fallecido para assistirem esse acto de religião. 1658

Dr. Lucio de Oliveira

✝ Walter de Oliveira, Anna de Sá Oliveira, Francisco Joaquim de Oliveira dr. Alvaro Joaquim de Oliveira, sua senhora e filhos e mais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes do seu bom e querido pae, filho, irmão, sobrinho e primo dr. LUCIO DE OLIVEIRA e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que, por sua alma, será celebrada hoje, quarta-feira, ás 8 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, confessando-se desde já eternamente gratos por esse acto de religião e caridade. 1595

Manoel João Fernandes

✝ Viuva, filhas, genros, netos, cunhados e sobrinhos convidam os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem uma missa que mandam celebrar hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, sexto mez do fallecimento do pranteado e assás lembrado MANOEL JOÃO FERNANDES, na egreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos. 1622

Carlos Cezar Corrêa Pinto

✝ Sua esposa e filhos mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, uma missa de trigesimo dia do seu passamento, e para esse acto convidam todos os seus parentes e amigos, antecipando desde já os seus mais sinceros agradecimentos. 1692

2º tenente Julio Ferreira de Azevedo
2º ANNIVERSARIO

✝ Viuva, filhos, sogro, sogra e cunhados convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de segundo anniversario, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos. 1672

Manoel Teixeira de Sampaio

✝ O capitão José Teixeira de Sampaio participa aos seus parentes e amigos que, amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, será rezada na egreja da Immaculada Conceição (rua General Camara), uma missa pelo anniversario do fallecimento de seu prezado e sempre lembrado pae MANOEL TEIXEIRA DE SAMPAIO, e para esse acto de religião os convida, antecipando seu agradecimento. 1686

Bento José Ribeiro
4º ANNIVERSARIO

✝ Seus filhos mandam rezar amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, uma missa por alma de seu prezado pae BENTO JOSE' RIBEIRO, na capella de Nossa Senhora das Dores, em Todos os Santos, ás 8 1/2 horas. 168[illegible]

Egrejinha de N. S. da Copacabana
D. ANNA FERREIRA

✝ A irmandade de N. S. da Copacabana manda celebrar uma missa pelo descanço eterno da irmã d. ANNA FERREIRA, virtuosa esposa do irmão thesoureiro Antonio Joaquim Ferreira, amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, e para assistirem a esse acto, de ordem do irmão provedor convido os parentes da finada e aos irmãos em geral.

Consistorio, 17 de março de 1908—*Figueiredo*, secretario. 1683

Carlos Gianelli

✝ Leopoldo Gianelli, Horacio Gianelli e mais membros de sua familia (ausentes), agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido irmão CARLOS GIANELLI, á ultima morada, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia de seu fallecimento que, por sua alma, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, pelo que, egualmente, se confessam penhorados, por mais esta prova de amisade, religião e caridade.

Innocente Zilda

✝ Guilherme Joaquim da Costa e Silva, sua esposa e filhos, Maria Adelaide de Mattos Leite, seus filhos e genros participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua filha, irmã, neta e sobrinha, a innocente ZILDA, e convidam para acompanhar o seu enterro, que sairá hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 12 horas da tarde, da rua Doutor José Hygino n. F 2 (antiga D. Affonso) para o cemiterio de S. Francisco Xavier. 1722

Bernardino da Costa Santos

✝ Mariana da Costa Santos e Antonio da Costa Santos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu extremoso marido e pae BERNARDINO DA COSTA SANTOS, á ultima morada, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar por sua alma, amanhã, quinta-feira, 19 do corrente ás 9 horas, no altar-mór da matriz do S. S. da Candelaria, antecipando desde já os protestos de reconhecimento por esse acto de religião e caridade. 1733

D. Francisca Constança Leite de Carvalho

✝ Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, sua esposa, filhos, nora, genros e netos participam aos seus amigos o fallecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam para acompanhar o seu enterro, que realizar-se-á hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Marquez de Abrantes n. 61 para o cemiterio de S. João Baptista.

OS INVISIVEIS
S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada— nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção. 1735

ENGENHEIRO

pela escola de Pontes e Calçadas de Paris procura collocação em uma companhia ou empresa industrial; cartas a André Ribeiro, rua da Relação n. 9 1. 1636

SOCIO

Um rapaz com pratica de quitanda, aves e ovos, tendo alguma freguezia no interior dispondo de pequeno capital deseja encontrar um socio para comprar uma casa, que disponha de 1:000$ ou 1:500$, cartas a A. S. 1736

DOIS ARMAZENS
NOS SUBURBIOS

Alugam-se um, em canto de ruas com armação, proprio para seccos e molhados, e outro junto, para qualquer negocio, todos novos e bem localizados; na rua Assis Carneiro ns. 110 A e 110 B. Têm commodos para familia. 1673

Machina photographica

Vende-se uma 18×24 com todos os pertences e outros muitos de photographia á rua Larga n. 16, 2º andar, quarto n. 1. 1719

PIANO

Vende-se um muito bom, quasi novo, de Bord, na rua Aquidaban 27, Meyer. 1734

ELIXIR DE MASTRUÇO

ATTESTADO

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da Sociedade de Beneficencia Portugueza, chefe de clinica das molestias da garganta, nariz e ouvidos da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica o preparado denominado Elixir de Mastruço nas bronchites catarrhaes, hemoptyses e em todas as affecções do apparelho respiratorio, sempre com excellentes resultados. — Além de tudo é um preparado de gosto agradavel. — O referido é verdade, o que juro sob a fé de meu grão.

Capital, 17 de março de 1904 — DR. ALFREDO PEREIRA DE AZEVEDO.—Rua do Ouvidor n. 42.

Em todas as drogarias e pharmacias e no deposito— Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74.
Será considerado falsificado o que não tiver a firma do seu unico proprietario J. SILVA.

Cura bronchites, influenza, coqueluche, fraqueza pulmonar, hemoptyses e tuberculose. TONICO REGENERADOR DA SAUDE

CLUBS DA CASA BOVE

Joias a prestações de 5$ semanaes

Resultado dos sorteios de hontem:

Club I — 31ª extracção — sorteado o n. 182, pertencente ao exmo. sr. Joaquim Nunes Ribeiro.

Club II — 28ª extracção—sorteado o n. 184, pertencente ao exmo. sr. Edmundo Soares.

Club III— 23ª extracção—sorteado o n. 41, pertencente ao exmo. sr. José Soares Dias.

Club IV —15ª extracção— sorteado o n. 198, pertencente ao exmo. sr. José Alves de Souza.

Club V — 5ª extracção—sorteado o n. 87, pertencente ao exmo. sr. Fernando Lemos,

Club VI — Estão abertas as inscripções para este club a 58 semanaes, para joias no valor de 350$000.

São gratuitas as prestações 15ª, 30ª, 45ª, 60ª aos socios que fizerem em dia o pagamento na séde dos clubs. Os socios destes clubs têm o direito de escolher uma ou mais joias até á importancia de 350$. Os socios que desejarem remir-se podem fazel-o, pagando de uma só vez 330$ ou em qualquer tempo, descontando-se as prestações pagas, ficando com direito aos sorteios.

70 Rua Gonçalves Dias 70
Esquina da rua do Ouvidor 124 A

Telephone 870

Importação directa
Preços sem competencia
Enviam-se prospectos gratis

ERISYPELA

Lymphatismo, etc., curam-se com o Preservativo Siqueira Cavalcanti, Drogaria Mallet. Rua Gonçalves Dias 17.

Externato Brasil

Acham-se abertas as matriculas para todos os cursos.
37 Rua Gonçalves Dias 37

POÇOS DE CALDAS
HOTEL DO GLOBO

Este conhecido e acreditado hotel, recentemente reformado, é o que maiores vantagens offerece aos srs. banhistas, não só porque dispõe de confortaveis secções especiaes para familias e cavalheiros, como tambem porque acha-se situado entre as duas fontes thermaes.

Os srs. hospedes têm a sua disposição, gratuitamente, um excellente carro para leval-os aos estabelecimentos balnearios.

Tratamento de primeira ordem
PREÇOS MODICOS
Consultorio medico dentro do hotel.

Informações na importante casa commercial dos srs. Antonio Vianna & C., rua Primeiro de Março n. 34.

933 A MONTEIRO & LOPES

Papeis para embrulhos

Em resmas e rolos, gomma liquida e em pedra, e barbante de todas as qualidades e grossuras, preços vantajosos, 155, rua do Hospicio. JOSE' ANTONIO TEIXEIRA. 1532

ESPIRITA SOMNAMBULO

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraço e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica 111, sobrado. 1083

Hotel Locomotora

Com excellentes commodos muito arejados para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 40 E e Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro.—*Pacheco Alves & C.* 3204

Sezões ou maleitas, febres palustres ou intermittentes
Cura certa e sem dieta com as afamadas

Pilulas de Caferana
DE ABREU SOBRINHO

Exijam as verdadeiras de Abreu Sobrinho
Cuidado com as imitações

A venda em todas as pharmacias e drogarias

Unicos depositarios: Julio d'Almeida & C. Rio de Janeiro 82 Rua de S. Pedro 82

GRATIS VALIOSOS PREMIOS

em propaganda d'O Echo revista de feição yankee e de leitura mais variada, que se publica no Brasil.

Peçam hoje catalogo illustrado dos objectos que offerecemos aos nossos correspondentes e assignantes, enviando este annuncio pregado a um bilhete postal, com os seus endereços, á Redacção d'O ECHO, Caixa Postal, 398 — S. PAULO

JOIAS A PRESTAÇÕES DE 5$000
E 70 SEMANAS

500$000

EM JOIAS, EM TRES SORTEIOS
nas 35ª, 55ª e 70ª prestações

Temos abertas as inscripções para essa NOVA COOPERATIVA

Cooperativa de Joias e Relogios

19, RUA DO HOSPICIO, 19

C. da Cruz Ferreira

BROMIL

Xarope contra a coqueluche e bronchite. Cura qualquer tosse em 24 horas.
VIDRO............ 2$000
DEPOSITO GERAL
DROGARIA PACHECO — Andradas 59
Laboratorio: DANDT & FREITAS—Porto Alegre

CASA ESPERANÇA

SILVA & MATTOS

139 RUA DO HOSPICIO 139

Proximo á rua dos Andradas

E' a casa que mais barato vende

VER PARA CRER

Recebe directamente de Minas queijos, manteigas, toucinho, lombo, linguiça e cereaes. Completo sortimento de bebidas, mantimentos e miudezas.

E' socio desta casa o Luiz, ex-socio da casa Nova Esperança, da rua dos Andradas n. 9, que espera a protecção dos seus freguezes. 1482

Garantia da Familia

RUA 1º DE MARÇO 6

Sobrado

Domingos e feriados, aberto até á 1 hora da tarde. Faz pequenos emprestimos e descontos sob qualquer garantia.

Cultura da mandioca e milho

Reparte-se a meeiros moralisados e trabalhadores abundantes terras de superiores qualidades em mattas virgens, situadas a duas horas de uma estação e seis horas daqui, no Estado do Rio. Dessa lucrativa lavoura decorre a rica industria da creação de aves em geral e de porcos, aproveitando-se para esse fim a parte inutil restante do fabrico da farinha. Informar com o dono, que parte para lá até o fim deste mez, á rua do Hospicio n. 163, 2º andar.

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; rua Sete de Setembro 114. 1539

PIANOS

Vendem-se novos e usados, a dinheiro ou prestações, alugam-se Pleyel e allemães, concertam-se e afinam-se; preços e negocios garantidos, sem competencia, na casa Freita. Rua Archias Cordeiro n. 1-A, Engenho Novo. 1512

Ouro e brilhante

e outros metaes e pedras preciosas compra-se á rua dos Ourives n. 83, 1º andar, *Castro Araujo.* 1331

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel, não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. — Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo
Rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

Quem ainda não se curou da
Gonorrhéa
experimente a infallivel
INJECÇÃO

Gonol

Este remedio é tambem inegualavel na cura rapida das flores brancas e das outras doenças do utero e da vagina.

Instrucções detalhadas acompanham os vidros.

A' venda nas pharmacias e drogarias.

VIDRO 5$000

Aos bons corações

Uma senhora viuva com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir por favor ao escriptorio deste jornal a viuva Vasco.

PRIVILEGIOS
Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rozario N.º 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

Negocio de occasião

Vende-se, na melhor rua de um dos suburbios e proximo a duas linhas de bondes, uma boa loja com resumido «stock» de fazendas, armarinho e chapéos. Tem bons commodos para familia e fica em frente á estação. Ponto de futuro. Preço baratissimo. Informa-se á rua Archias Cordeiro numero 118. 1652

Clark.

Este famoso calçado evita os callos e é o mais confortavel que se conhece

DEPOSITO:

67-B RUA DO OUVIDOR 67-B

(CASA CLARK)

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE—170-89	Amanhã-169-73—Amanhã
15:000$000	20:000$000
por 1$600	por 1$600

SABBADO, 21—160-28

50:000$000 por 3$200

SABBADO, 28 DO CORRENTE
179 — 1ª

100:000$000
POR 1$600

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. —Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA —Os premios superiores a [illegible], em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

! Morphéa !

Molestia da pelle, syphilis, ulceras, feridas, boubas, ozenas, empigens, curam-se com o

ELIXIR GYNOCARDICO
e pilulas do dr. Monte Godinho.

E' um dos remedios que tem curado tais molestias.

São approvados pela Directoria Geral de Hygiene.

O ELIXIR GYNOCARDICO, do dr. Monte Godinho, não contém azougue ou mercurio.

Cuidado com as falsificações.

Feridas, ulceras, darthros, empigens, brotoejas, sarnas, formigueiros, frieiras, curam-se com o conhecido

Unguento de Gurjun
DO
DR. MONTE GODINHO
Não exige dieta.

Unicos depositarios: — *Godoy Fernandes & Paiva*, droguistas—*Rua S. Pedro 74.*

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Vende-se na drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro 77.

N. B.—Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Rapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

A Rheumatina

Descoberta e preparada pelo medico homœopatha dr. Pereira de Barros, cura radicalmente o rheumatismo, molestias de pelle e syphiliticas, pontadas, nevralgias, e dores em geral.

Vende-se na pharmacia homœopathica Brazil.

117, rua da Uruguayana, 117

A LIÇÃO DA EXPERIENCIA

Essencia Passos — Para combater pertinaz rheumatismo rebelde a tudo foi-me necessario a intervenção da maravilhosa Essencia Passos, que assignalou, portanto, mais um triumpho. Rio, etc. — *Francisco de Paula Costa*, capitão do Corpo de Bombeiros.

Essencia Passos—Graças á excellencia desse preparado obtive a cura de uma pessoa que soffrera horrivelmente da pelle (syphilis). Rio, 1900— *Cesar Augusto de Carvalho*, agente commercial nesta praça.

Essencia Passos — Curei-me radicalmente COM UM SO' FRASCO, de impiedoso rheumatismo, de tal sorte rebelde e antigo que parecia incuravel. — *Jacintho Madeira*, capitão-tenente commissario da Armada.

PROFESSOR

habilitado dá lições de francez, inglez, latim, geographia e mathematicas elementares, quer particularmente, quer em collegios. Informações ou cartas a C. M., á rua da Quitanda 121, sobrado. 1518

LOTERIA DA BAHIA

Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo, ás 2 1/2 horas da tarde.

Os seus planos são superiores e inimitaveis em vantagens pelas suas congeneres e os seus premios não estão sujeitos a desconto algum e são pagos immediatamente.

HOJE
25:000$000
POR 1$300

Amanhã
20:000$000
POR 1$300

Depois de amanhã
25:000$000
POR 1$300

Nos planos acima são premiadas as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios.

Agente geral,
Antonio de Souza Corrêa
BAHIA

Leilão de penhores

EM 19 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

1 C Travessa do Theatro 1 C

das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão 815

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo — As apreciações [illegible] augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
[illegible]
71 RUA DA QUITANDA 71

As imitações que começam a apparecer da apreciada **MILA**

brilhantina concreta com petroleo, de reaes vantagens para o cabello ou barba, forçam-nos a tornar publico que a verdadeira é encontrada á

60 Rua Uruguayana 60

e que sempre deve ser regeitada quando não tiver no rotulo a palavra

MILA

XAROPE PEITORAL DE
ANGICO COMPOSTO
Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

Prepara-se na
Rua Uruguayana n. 61
PHARMACIA BRAGANTINA

A NOTRE-DAME DE PARIS

De 2 do corrente em deante antes de proceder-se ao balanço — SALDOS de diversos artigos em todas as secções

Grande venda de retalhos de sêda, de lã e algodão

Preços baratissimos

CLUBS DE RELOGIOS LANGE

Afamados Relogios de Alta Precisão considerados os melhores e distinguidos com **37 primeiros premios**. Vendas a prestações pelo valor real. **Condições as mais vantajosas.**

AVISO

Realizou-se hoje o **ultimo sorteio** para **Club VIII** e de accordo com o estatuido coube ao socio contemplado, o illm. sr. Nicolau Primavera, além de um rico relogio de ouro, a totalidade das prestações que tinha pago.

Terça-feira proxima effectuar-se-á o **46º** sorteio para o **Club IX** em o qual caberá a mesma vantagem ao socio premiado.

Acham-se abertas as inscripções para o club XIII

Resultado dos sorteios de hoje:
Club VIII, (70º sorteio) o **n. 119**, do illm. sr. Nicolau Primavera, rua da Carioca 43.
Club IX, o **n. 102**, do illm. sr. João Baptista Soares Ribeiro, rua Dr. A. Cordeiro 102.
Club X, o **n. 17**, do illm. sr. Antonio Moreira, rua da Uruguayana 115.
Club XI, o **n. 86**, do illm. sr. dr. A. R. C., rua Marquez Leão 9.
Club XII, o **n. 28**, do illm. sr. Arthur Jacintho de Oliveira, Aguas Virtuosas — Sul de Minas.

ENVIAM-SE PROSPECTOS

Rio, 17 Março 1908.

F. Krussmann.
RELOJOEIRO IMPORTADOR
RUA OUVIDOR N. 32

Theatro Recreio Dramatico

Companhia Dias Braga

Hoje 4ª-feira, 18 de março Hoje

Extraordinario acontecimento theatral

6ª representação, por esta companhia, da celebre peça em cinco actos de Pierre Berton e Charles Simon.

ZAZÁ

O papel de protagonista é desempenhado pela distincta actriz Lucilia Peres.

Toma parte toda a companhia.
Os 1º, 2º e 4º actos em Saint Etienne e o 3º e 5º em Paris

ACTUALIDADE

Scenarios, mobiliario e tapeçarias novas e de accordo com as exigencias da peça.

A's 8 1/2 HORAS DA NOITE
Bilhetes á venda na bilheteria

Amanhã—ZAZÁ

Em ensaios:—A peça em 3 actos de
Coelho Netto
A MURALHA

PARQUE NOVIDADES

124 Rua Senador Euzebio 124
(Praça Onze de Junho)—Teleph. 770
Empresa PASCHOAL SEGRETO

Unica representante no Brasil, America do Sul e America Central das afamadas fitas «Cines», de Roma.

Electricista e operador JOSE' GRANITO

Sessões diarias das 6 horas da tarde á meia noite

HOJE! HOJE!

Programma completamente novo

1ª parte — **Pia de Toloset** — Fita historica.
2ª parte — **Uma serenata desastrosa** — Fita comica.
3ª parte — **O cão cego** — Fita dramatica.
4ª parte — **O filho do diabo** — Fita magica colorida.
5ª parte — **Boa noite** — Fantasia colorida.

O PARQUE NOVIDADES acha-se montado com todas as commodidades e conforto, não poupando a empreza despezas para tornal-o centro de recreio do populoso e sympathico bairro.

N. B. — A' empreza reserva-se o direito de alterar o programma, em caso de força maior.

Alugam-se e vendem-se fitas

SORVETES ESPECIAES em todas as casas de diversões da empreza.

Grandes attracções no Pavilhão Internacional, theatro S. José e Moulin Rouge.

Brevemente — Novas diversões.

Grande Cinematographo Parisiense

A mais importante casa de diversões da America do Sul

179 — AVENIDA CENTRAL — 179
Proprietario J. R. STAFFA — Maestro director da orchestra—A. CAVALCANTI

HOJE - Grandioso programma - HOJE

Matinée á 1 1/2 horas.
Soirée ás 6 1/2 horas

Ultimas exhibições destas importantes fitas que tanto successo têm alcançado.

Primeira parte — **Lisboa (vista da cidade)** — Rica fita cinematographica tirada do natural apresentando os principaes pontos desta cidade.

Segunda parte — **O avesso da vida** — Scena importante em que se revela por meio de um monoculo a realidade da vida.

Terceira parte — **Contra-mestre incendiario** — importante scena dramatica.

Quarta parte — **Caça a um marido** — Scena comica hilariante.

Preços—Poltronas, 1$000; cadeiras 500 réis

AVISO — Na «matinée» será augmentada uma fita no programma.

Grande «stock» de fitas novas e usadas. Vendem-se e alugam-se.

Amanhã — Programma novo com as ultimas novidades chegadas pelo vapor «Atlantique».

Grande Cinematographo Rio Branco

28 — Rua Visconde do Rio Branco — 28

Empresa—William & C.

Director da orchestra maestro COSTA JUNIOR

HOJE HOJE

Novidades importantes

1ª parte—**Problema difficil** — Fita extra-comica.
2ª parte — **Disciplinadores francezes** — Fita altamente dramatica.
3ª parte — **Chammas diabolicas**—Fita fantastica, colorida.
4ª parte — **CARNAVAL de 1908 no Rio de Janeiro**—Fita nacional de GRANDE SUCCESSO.
5ª parte (a pedido) — **Cavallo assombrado** — Fita extensamente comica, no genero do Aeronauta em apuros.

NOTA — Brevemente. **A visita da esquadra americana ao Rio de Janeiro** —Fita de um effeito extraordinario.

Farta distribuição de brinquedos a todas as creanças e em todas as funcções.

Fauteuils, 1$; cadeiras 500 réis.
Alugam-se e vendem-se fitas

PALACE-THEATRE

EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA
Direcção — J. Cateysson

Grande Companhia Hespanhola de Zarzuela

Dirigida pelo celebre baritono EMILIO SAGI-BARBA
Maestro director da orchestra MATIAS AGUADE'

HOJE Quarta-feira, 18 de março de 1908 HOJE

Estréa do tenor JAIME CARNÉ

Com a applaudida zarzuela em 2 actos, libreto de COMPRODON e musica do maestro ARRIETTE

MARINA

Distribuição — Marina, sta. Vela; Teresa, sra. Pocovi; Jorge, sr. Carne; Reque, Sagi-Barba; Pascual, sr. Segura; Capitan, sr. Martinez; Marinero, sr. Galvan.

E A ZARZUELA EM 1 ACTO, musica do maestro PEREZ SERIANO — CREAÇÃO DO BARYTONO — Sagi-Barba

EL GUITARRICO

Distribuição — Trini, sta. GALVAN; Tiburcio, sr. SEGURA; Perico, sr. SAGI-BARBO; Rufo, sr. NAVARRO; Mathias, sr. MARTINEZ; Alfredo, sr. GALVAN, côro, etc.

PREÇOS — Frisas com 4 entradas, 25$; camarotes com 4 entradas, 20$; cadeiras de 1ª classe, 5$; varandas, 4$; cadeiras de 2ª classe, 3$; ingresso, 2$000.

Os bilhetes desde já á venda na Casa Hermanny, avenida Central n. 136, até ás 5 1/2 horas tarde. ESPECTACULO TODAS AS NOITES

CINEMA-PALACE

LABANCA, LEAL & C. — Cinematographo Falante
Rua do Ouvidor 149-B
Em frente a Notre Dame de Pariz

PROGRAMMA

HOJE de 1 hora da tarde em deante

Predições de uma bruxa

Duas fitas falantes

ESCARPOLLETE
FALANTE

Scena amorosa cantada por dois jovens inglezes.

HETEL HANTÉ
PHANTASTICA

A pedido mais uma vez no programma desta estupenda confecção de machina theatral.

As festas do ultimo domingo em Paquetá

Uma lição de canto
FALANTE

Scena fallada de genero novo em cinematographo muito comica e comprehensivel.

Sessões continuas de 1 hora da trde ás 11 1/2 da noite.

Constante reproducção de factos nacionaes

Alugam-se e vendem-se fitas novas, recebidas de 15 em 15 dias

MOULIN ROUGE

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Tournée Séguin de l'Amerique du Sud

HOJE - 4ª-feira, 18 de março de 1908 - HOJE

Espectaculo variado

Programma escolhido por toda a troupe

ESTRÉA SENSACIONAL

LOS MITZUCA

celebres malabaristas e equilibristas japonezes

SUCCESSO SEMPRE CRESCENTE DE

PETROLINI

THE BALFOURS

THE FIDARDY

LOS 2 BONDS

LINA LANDI

Amanhã estréa

Mirle von Wenze
celebre cantora tyroleza

N. B. — Os bilhetes de [illegible] acham-se á venda desde já na bilheteria do Pavilhão Internacional, [illegible] tral, 151, até as 5 1/2 horas da tarde [illegible] hora em deante na bilheteria [illegible]

Sorvetes especiaes

Praça Tiradentes [illegible] Espirito Santo.

60$000	15$000	42$000	6$000
Ternos sob medida, tecidos de lã.	Calças de tecidos pretos, fantasia.	Lindos ternos casemiras, diversas côres	Paletots de alpaca listrada, sem forro.
12$000	16$000	45$000	20$000
Paletots alpaca listrada com forro.	Dolman e calça branca	Um terno de cheviot preto ou azul.	Um paletot sarja para lã

CASA PARIS

27 RUA DOS ANDRADAS 27

Esquina da rua do Hospicio

Venda extraordinaria e grande distribuição de brindes

Roupas á Ingleza — Alfaiataria — Rua Andradas 27

30$000	30$000	7$000	8$000
Um terno londrino	Um terno de casemira Paris	Calça de brim pardo, linho.	Paletots brim pardo, linho.
40$000	48$000	22$000	13$000
Um terno de sarja para lã.	Um terno de tecidos pretos de fantasia	Um paletot casemira, novidade.	Magnifica calça de casemira